UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

SELMO RIBEIRO FIGUEIREDO JUNIOR

ATLAS LINGUÍSTICO PLURIDIMENSIONAL DO PORTUGUÊS PAULISTA

níveis semântico-lexical e fonético-fonológico do vernáculo da região do Médio Tietê

VERSÃO CORRIGIDA

TOMO VI

Epílogo e adendos

SÃO PAULO
2019

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA

SELMO RIBEIRO FIGUEIREDO JUNIOR

ATLAS LINGUÍSTICO PLURIDIMENSIONAL DO PORTUGUÊS PAULISTA

níveis semântico-lexical e fonético-fonológico do vernáculo da região do Médio Tietê

VERSÃO CORRIGIDA

TOMO VI

Epílogo e adendos

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Letras.

Filologia e Língua Portuguesa
Área de concentração

Dr. Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida
Orientador
Universidade de São Paulo

Dr. Harald Thun
Orientador no estágio sanduíche
Christian-Albrechts-Universität zu Kiel

SÃO PAULO
2019

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catalogação na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação

F475a Figueiredo Junior, Selmo Ribeiro
Atlas linguístico pluridimensional do português paulista: níveis semântico-lexical e fonético-fonológico do vernáculo da região do Médio Tietê. 2018. 6 t. / Selmo Ribeiro Figueiredo Junior; orientador: Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida; orientador no estágio sanduíche: Harald Thun. São Paulo, 2019.
2.120 pp.

Tese (Doutorado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas.
Área de concentração: Filologia e Língua Portuguesa.

1. Dialetologia Pluridimensional. 2. Geolinguística. 3. Português paulista.
4. Dialeto caipira. 5. Arquifonema /R/ em coda silábica.
I. Santiago-Almeida, Manoel Mourivaldo, orient. II. Título.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

ENTREGA DO EXEMPLAR CORRIGIDO DA TESE

Termo de Ciência e Concordância do orientador

Nome do aluno: Selmo Ribeiro Figueiredo Junior

Data da defesa: 30/11/2018

Nome do orientador: Dr. Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida

Nos termos da legislação vigente, declaro **ESTAR CIENTE** do conteúdo deste **EXEMPLAR CORRIGIDO**, elaborado em atenção às sugestões dos membros da Comissão Julgadora na sessão de Defesa Púbica da Tese de Doutorado, manifestando-me plenamente favorável ao seu encaminhamento e publicação no Portal Digital de Teses da USP.

São Paulo, 25/06/2019.

Dr. Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida

Orientador

Janus

Universidade de São Paulo

ATA DE DEFESA

Ata de defesa pública de Tese do(a) Senhor(a) Selmo Ribeiro Figueiredo Junior no Programa: Filologia e Língua Portuguesa, do(a) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Aos 30 dias do mês de novembro de 2018, no(a) Sala de Defesas realizou-se a Defesa da Tese do(a) Senhor(a) Selmo Ribeiro Figueiredo Junior, apresentada para a obtenção do título de Doutor intitulada:

"Atlas linguístico pluridimensional do português paulista: níveis semântico-lexical e fonético-fonológico do vernáculo da região do Médio Tietê"

Após declarada aberta a sessão, o(a) Sr(a) Presidente passa a palavra ao candidato para exposição e a seguir aos examinadores para as devidas arguições que se desenvolvem nos termos regimentais. Em seguida, a Comissão Julgadora proclama o resultado:

Nome dos Participantes da Banca	Função	Sigla da CPG	Resultado
Manoel Mourivaldo Santiago Almeida	Presidente	FFLCH - USP	Aprovado
Vanderci de Andrade Aguilera	Titular	UEL - Externo	Aprovado
Emilio Gozze Pagotto	Titular	UNICAMP - Externo	Aprovado
Neusa Ines Philippsen	Titular	FUNEMAT - Externo	Aprovado
Harald Thun	Titular	CAU - Externo	Aprovado

Resultado Final: Aprovado

Parecer da Comissão Julgadora *

A banca fez diversas considerações de natureza formal, teórica e metodológica a ser incorporadas na versão corrigida e julgou o trabalho relevante para a área, aprovando-o. O Prof.Dr. Harald Thun participou por meio de videoconferência.

Eu, Daiane Neres da Silva _____, lavrei a presente ata , que assino juntamente com os(as) Senhores(as) examinadores. São Paulo, aos 30 dias do mês de novembro de 2018.

Vanderci de Andrade Aguilera

Emilio Gozze Pagotto

Neusa Ines Philippsen

Harald Thun

Manoel Mourivaldo Santiago Almeida
Presidente da Comissão Julgadora

* Obs: Se o candidato for reprovado por algum dos membros, o preenchimento do parecer é obrigatório.

A defesa foi homologada pela Comissão de Pós-Graduação em 30/11/2018 e, portanto, o(a) aluno(a) faz jus ao título de Doutor em Letras obtido no Programa Filologia e Língua Portuguesa.

_____
Presidente da Comissão de Pós-Graduação
Prof. Dr. Edelcio Gonçalves de Souza
Presidente da CPG
FFLCH-USP

*Ao Santiago Villela Marques (*1.m.*),*
escritor, professor, sábio, erudito, conselheiro, ético, humilde, amigo.

Aos 80 informantes paulistas voluntários
participantes da pesquisa de que se trata nesta obra.

Aos defensores da Educação, da Ciência e da Tecnologia.
Aos defensores, portanto, do avanço dos indivíduos e das sociedades.

AGRADECIMENTOS

Aos queridos Professores Doutores Manoel Mourivaldo Almeida-Santiago (Universidade de São Paulo – USP) e Harald Thun (Universidade de Kiel, orig. *Christian-Albrechts-Universität zu Kiel* – CAU), pela erudição e pela sabedoria compartilhadas ao longo da orientação, em razão das quais muito os admiro.

Às caras Professoras Doutoras Vanderci de Andrade Aguilera (Universidade Estadual de Londrina – UEL) e Neusa Inês Philippsen (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/Sinop), pelo rigor e competência na avaliação do trabalho e pelas importantes contribuições, tanto na ocasião da Banca de Qualificação, quanto na circunstância da Banca de Defesa Pública; bem como ao caro Professor Doutor Emilio Gozze Pagotto (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP), quem gentilmente integrou a última banca e, também com rigor e competência, avaliou a tese e concedeu significativas contribuições. Outrossim, aos Professores Doutores Américo Venâncio Lopes Machado Filho (Universidade Federal da Bahia – UFBA) e Silvia Figueiredo Brandão (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ), pela cortês disponibilidade à suplência da Banca de Defesa Pública.

Aos estimados a seguir, que afavelmente me ajudaram a encontrar informantes para a pesquisa no interior paulista: Izes Bastianon Chaves Oliveira e Wagner Bastianon Chaves de Oliveira (Santana de Parnaíba); Morgana Ribeiro, Milene de Fátima Silva Fernandes Rossi, Jair de Oliveira e Olga Susana Costa Coito e Araújo (Itu); Maria de Lourdes Kerche do Amaral, Romeu Castelucci Neto, Juliana Moura Gutierrez e Raquel Antunes Galvão (Porto Feliz); Henrique Albiero Pazetti e Júlio Barros (Sorocaba); Ângelo Rosivaldo Stenico, Miriam Alves Pagotto, Ramon Pagotto e Anicleide Zequini (Capivari); Diego Fillipe Carvalho de Oliveira e Lucas Mathiazo Dante (Pirapora do Bom Jesus); Marina Azevedo Ribeiro, Gema Francisca Masetto Alonso, José Carlos Dias Bastos, Sílvia Maria Lopes de Mello e Célia Bastos (São Roque); Vandenei Dogado (Araçariguama); Renata Graziela Duarte Gava (Piracicaba); e Maria José Dal Bo Giovaneti Polastre, Mauro Beneton Alexandre Junior, Arrovani Luiz Fonseca e Pedro Henrique Macerani (Tietê).

À Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa e à Secretaria do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, bem como ao Setor de Romanística (orig. *Romanisches Seminar*) da CAU na Alemanha, pelo suporte e simpatia, e, por extensão, a todos os profissionais de ambas as instituições.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), ao Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (orig. *Deutscher Akademischer Austauschdienst* – DAAD) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelos importantes apoios:

- à FAPESP, pela bolsa nacional de doutorado, processo nº 15/14038-5, e pelas diárias para a pesquisa de campo, processo nº 11/51787-5, no âmbito do Projeto de História do Português Paulista (PHPP – Projeto Caipira);

- ao DAAD, pela bolsa de doutorado sanduíche de dois anos na Alemanha, programa nº 57214225; e

- à CAPES, pelos auxílios de viagens, processo nº 0128-16-3 / 99999.000128/2016-03), em parceria com o DAAD.

Last, but not least, aos queridos colegas e amigos a seguir, que contribuíram diretamente com esta obra, através de críticas importantes, discussões dialéticas e sugestões valiosas de melhorias: Mario Ruiz Moreno (Universidade Johannes Gutenberg Mainz, orig. *Johannes Gutenberg-Universität Mainz* – JGU); Fernando Hélio Tavares de Barros (Universidade de Bremen, orig. *Universität Bremen* – UB); Lea Kerstin Paulsen (Universidade de Kiel, orig. *Christian-Albrechts-Universität zu Kiel* – CAU); Leopold Szierbowski (Universidade Humboldt de Berlim, orig. *Humboldt-Universität zu Berlin* – HU); Anni Paulsen (Escola Insular Fehmarn, orig. *Inselschule Fehmarn*); Paulo Barroso (Universidade de São Paulo – USP); Odonchimeg Tsevegmid (orig. *Одончимэг Цэвэгмид*, Universidade de Potsdam, orig. *Universität Potsdam* – UP); e Joachim Steffen (Universidade de Augsburg, orig. *Universität Augsburg* – UNIA).

A VOCÊS TODOS, MUITO OBRIGADO POR TUDO!

RESUMO

FIGUEIREDO JUNIOR, Selmo Ribeiro. *Atlas linguístico pluridimensional do português paulista:* níveis semântico-lexical e fonético-fonológico do vernáculo da região do Médio Tietê. 2018. 6 t. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2019.

Com base teórico-metodológica da Dialetologia Pluridimensional (RADTKE e THUN, 1996; THUN, 2000, 2005 *etc.*), esta tese de doutorado apresenta sobretudo um atlas linguístico pluridimensional do português paulista (conhecido como "dialeto caipira") nos níveis semântico-lexical e fonético-fonológico e faz contribuições metodológicas de diferentes naturezas. Trata-se de contribuições à metodologia de coleta de dados empíricos, à metodologia de organização de *corpora,* e à metodologia de elaboração de atlas linguísticos pluridimensionais. No campo analítico, uma das contribuições deste estudo refere-se às contrapartes (a)fonéticas do arquifonema /R/ em quatro situações de coda silábica: (i) externa de desinência infinitiva (DI) seguida por pausa; (ii) externa em sílaba tônica (que não de DI) seguida por pausa; (iii) interna em sílaba tônica; e (iv) interna em sílaba átona. Quanto à situação (i), a seguinte hipótese em específico foi testada: os jovens entre 18 e 36 anos de idade do Médio Tietê (esp. aqueles com alta escolaridade, AE) estão produzindo a variante [ɻ] (a aproximante retroflexa, conhecida como "erre caipira") para o /R/ na situação (i) sob uma frequência relativa inferior àquela a ser observada entre os mais velhos a partir de 55 anos de idade (esp. aqueles com baixa escolaridade, BE). Como resultado, a fala dos jovens revelou-se na verdade mais albergadora da variante [ɻ] do que a fala dos mais velhos. A frequência relativa do fone referido em perspectiva com suas covariantes foi de 57% entre os jovens com AE e 62% entre os jovens com BE (contra 45% entre os mais velhos com AE e 30% entre os mais velhos com BE). Os dados são de 80 voluntários moradores em alguns dos municípios mais antigos do interior paulista: Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Araçariguama, São Roque, Sorocaba, Itu, Porto Feliz, Tietê, Capivari e Piracicaba. A coleta dos dados realizou-se com a aplicação dos instrumentos metodológicos do Atlas Linguístico do Brasil (ALiB, 2014) com modificações, gerando um conjunto de *corpora*, constituído por *corpora* semântico-lexicais, *corpora* fonético-fonológicos, um *corpus* metalinguístico-etnográfico e *corpora* extralinguísticos. Como base de dados, esse conjunto de *corpora* permitiu a elaboração do atlas linguístico de maneira a contemplar, além da dimensão diatópica inerente a esse empreendimento cartográfico e geolinguístico, ainda as dimensões diastrática, diagenérica e diageracional. No campo teórico-metodológico, uma das contribuições mais importantes deste trabalho reside no desenvolvimento de uma série de procedimentos ao inquérito semântico-lexical a qual denominamos 'técnica de entrevista orientada à contundência responsiva/anuente', diretamente baseada na 'técnica de entrevista de três tempos', por sua vez concebida pelo Dr. Thun (ADDU, 2000). Esta pesquisa só foi possível graças ao apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP (procs. 2015/14038-5 e 2011/51787-5), do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico – DAAD (prog. 57214225) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (proc. 0128-16-3 / 99999.000128/2016-03).

Palavras-chaves: Dialetologia Pluridimensional. Geolinguística. Português paulista. Dialeto caipira. Arquifonema /R/ em coda silábica.

ZUSAMMENFASSUNG

FIGUEIREDO JUNIOR, Selmo Ribeiro. *Pluridimensionaler Sprachatlas des im Bundesstaat São Paulo in Brasilien gesprochenen Portugiesischen:* das semantisch-lexikalische und das phonetisch-phonologische Niveau der Vernakularsprache der Region Médio Tietê. 2018. 6 Bde. Doktorarbeit – Fakultät für Philosophie, Sprach- und Geisteswissenschaften der Universität von São Paulo, 2019.

Auf der Basis der Theorie und Methodik der Pluridimensionalen Dialektologie (RADTKE u. THUN, 1996; THUN, 2000, 2005 *etc.*) wurde ein pluridimensionaler Sprachatlas des im Bundesstaat São Paulo in Brasilien gesprochenen Portugiesischen (alias „Caipira"-Dialekt) erstellt. Die Sprachebenen der Kartografie sind sowohl semantisch-lexikalisch als auch phonetisch-phonologisch. Diese Dissertation leistet auch methodologische Beiträge zur Datenerhebung, zur Gliederung von Korpora und zur Ausarbeitung von pluridimensionalen Sprachatlanten. In der Analyse wurden die phonetischen Gegenstücke zum Archiphonem /R/ in der Silbenkoda entweder am Ende oder in der Mitte von Wörtern ausgewertet: (i) am Ende als Infinitivendung (IE) gefolgt von einer Pause; (ii) am Ende in betonter Silbe (aber nicht als IE) gefolgt von einer Pause; (iii) in der Mitte in betonter Silbe; und (iv) in der Mitte in unbetonter Silbe. Bezüglich des ersten Falls, (i), stellte man eine spezifische Hypothese auf die Probe: Die Jugendlichen im Alter von 18 bis 36 Jahren in der Gegend Médio Tietê (insb. die mit hohem Bildungsgrad) sprechen die Variante [ɻ] (d.h., den stimmhaften retroflexen Approximant, auch bekannt als „Caipira R") als Gegenstück zum /R/ beim Fall (i) unter einer relativen Frequenz aus, die niedriger ist als die, die bei den Älteren im Alter ab 55 Jahren aufwärts (insb. den mit niedrigem Bildungsgrad) zu beobachten ist. Es stellte sich überraschend heraus, dass die genannte Variante eigentlich häufiger bei den Jugendlichen auftritt als bei den Älteren. Die relative Frequenz der Verwendung des Phons [ɻ] im Vergleich zu seinen Kovarianten lag bei 57% bei den Jugendlichen mit hohem Bildungsgrad und bei 62% bei den Jugendlichen mit niedrigem Bildungsgrad (gegenüber 45% bei den Älteren mit hohem Bildungsgrad und 30% bei den Älteren mit niedrigem Bildungsgrad). Die Daten haben 80 Freiwillige aus zehn der ältesten Städte im Landesinneren des Bundesstaates São Paulo vor Ort geliefert, nämlich Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Araçariguama, São Roque, Sorocaba, Itu, Porto Feliz, Tietê, Capivari und Piracicaba. Die Datenerhebung erfolgte mithilfe der von uns modifizierten methodologischen Mittel des „Atlas Linguístico do Brasil" (ALiB, 2014) und daraus ist ein Satz von Korpora erzeugt worden: semantisch-lexikalische Korpora, phonetisch-phonologische Korpora, ein metalinguistisch-ethnographisches Korpus und extralinguistische Korpora. Dieser Satz bildete die Datenbank für die Erstellung des Atlasses, welcher — abgesehen von der diatopischen Dimension, die diesem kartographischen und geolinguistischen Unterfangen inhärent ist — diastratische, diageschlechtsspezifische und diagenerationelle Dimensionen umfasst. Ebenfalls trägt diese Doktorarbeit zur Methodik von semantisch-lexikalischen Interviews bei. Es wurde, basierend auf der „Technik in drei Phasen" von Thun (ADDU, 2000), eine Befragungstechnik entwickelt, die das Ziel hat, die Sicherheit der Antworten anzutreffen. Diese Forschung wurde dank folgender Förderorganisationen ermöglicht: „Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo" – FAPESP (Verfahrensnummern 2015/14038-5 u. 2011/51787-5), Deutscher Akademischer Austauschdienst – DAAD (Förderprogrammnummer 57214225) und „Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior" – CAPES (Verfahrensnummer 0128-16-3 / 99999.000128/2016-03).

Stichwörter: Pluridimensionale Dialektologie. Geolinguistik.
Portugiesisch des Bundesstaates São Paulo. „Caipira"-Dialekt.
Archiphonem /R/ in der Silbenkoda.

ABSTRACT

FIGUEIREDO JUNIOR, Selmo Ribeiro. *Pluridimensional linguistic atlas of the Portuguese spoken in the Brazilian state of São Paulo:* semantic-lexical and phonetic-phonological levels of the vernacular in Médio Tietê region. 2018. 6 vols. Doctoral Thesis – Faculty of Philosophy, Language Studies, and Human Sciences, University of São Paulo, 2019.

Following the theoretical and methodological background of the Pluridimensional Dialectology (RADTKE & THUN, 1996; THUN, 2000, 2005, among others), this doctoral thesis presents mainly a pluridimensional linguistic atlas of the Portuguese spoken in the Brazilian state of São Paulo, also known as "Caipira" dialect. The linguistic levels approached are both semantic-lexical and phonetic-phonological. This study also makes methodological contributions to data collection process, to *corpora* structuring, and to development of pluridimensional atlases. Regarding the analyses, the archiphoneme /R/'s phonetic counterparts were investigated in four different syllable codas: (i) final of infinitive ending (IE) followed by a break; (ii) final in stressed syllable (but not of IE) followed by a break; (iii) medial in stressed syllable; and (iv) medial in unstressed syllable. Concerning case (i), a specific hypothesis was tested out, namely: young individuals aged 18 to 36 from the Médio Tietê region (esp. those with high education, HE) articulate the variant [ɻ] (voiced retroflex approximant, also known as "Caipira-R") for the /R/ in case (i) under a relative frequency that is lower than the one to be observed among elders from 55 years of age (esp. those with low education, LE). Surprisingly, it turned out that younger ones speak [ɻ] more than older ones do. The relative frequency of [ɻ] put in perspective with its covariants was 57% among HE young individuals and 62% among LE ones (against 45% among HE elders and 30% among LE ones). Data from 80 local speakers were collected in some of the São Paulo State's oldest inland cities: Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Araçariguama, São Roque, Sorocaba, Itu, Porto Feliz, Tietê, Capivari, and Piracicaba. For the data collection, methodological instruments made by "Atlas Linguístico do Brasil" (ALiB, 2014) were applied after modifications. Thus, a set of *corpora* was produced: semantic-lexical ones, phonetic-phonological ones, a metalinguistic-ethnographic one, and extralinguistic ones. They constitute the database for the elaboration of the atlas, which encompasses — in addition to the diatopic dimension inherent in this cartographic and geolinguistic undertaking — diastratic, diagender-specific, and diagenerational dimensions. From a both theoretical and methodological perspective, another contribution of this work lies in the development of a series of procedures — whose main goal is to obtain the informants' certitude about answers in the semantic-lexical interview — that is derived from the three-step technique created by Dr. Thun (ADDU, 2000). This research was only possible thanks to "Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo" – FAPESP (process numbers 2015/14038-5 and 2011/51787-5), German Academic Exchange Service – DAAD (funding program number 57214225), and "Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior" – CAPES (process number 0128-16-3 / 99999.000128/2016-03).

Keywords: Pluridimensional Dialectology. Geolinguistics. São Paulo State's Portuguese. "Caipira" dialect. Archiphoneme /R/ in syllable coda.

(1) FIGURAS E (2) GRÁFICOS[1]

(1)

1 Sub-bacias hidrográficas paulistas (SÃO PAULO, 2016) 94
2 Partes de S1, S2 e S3 (ordem da esquerda para a direita) (exemplo) 100
3 Componentes das cartas linguísticas (exemplo do atlas semântico-lexical) 102
4 Recorte do P1 da Figura 3 105
5 Carta /R/ da série CxGy e especificidade 1 (carta miniaturizada) 142
6 Carta /R/ da série CxWz e especificidade 1 (carta miniaturizada) 144
7 Carta /R/ da série WzGy e especificidade 1 (carta miniaturizada) 147
8 Carta /R/ da série CxGy e especificidade 2 (carta miniaturizada) 149
9 Carta /R/ da série CxWz e especificidade 2 (carta miniaturizada) 151
10 Carta /R/ da série WzGy e especificidade 2 (carta miniaturizada) 153
11 Carta /R/ da série CxGy e especificidade 3 (carta miniaturizada) 155
12 Carta /R/ da série CxWz e especificidade 3 (carta miniaturizada) 157
13 Carta /R/ da série WzGy e especificidade 3 (carta miniaturizada) 159
14 Carta /R/ da série CxGy e especificidade 4 (carta miniaturizada) 161
15 Carta /R/ da série CxWz e especificidade 4 (carta miniaturizada) 163
16 Carta /R/ da série WzGy e especificidade 4 (carta miniaturizada) 165

(2)

1 Presença das mídias na vida dos 80 informantes 218
2 Formalidade e informalidade das mídias presentes na vida dos informantes 219-220

[1] Os elementos com autoria omissa são nossas criações. As cartas linguísticas em tamanho não miniaturizado receberão listas especiais, disponíveis nos tomos nos quais os atlas estarão contidos.

TABELAS[1]

Pesquisas empíricas de base oral com enfoque...

1 ... no nível fonético/fonológico do PP (seleção) 88
2 ... no nível morfológico/(morfos)sintático do PP (seleção) 89
3 ... em diversos níveis linguísticos do PP (seleção) 90

4 Dimensões e parâmetros de análise (com destaques) 96
5 Áreas semânticas do QSL^m e suas questões 118
6 Lógica da simbologia cartográfica (para cartas especiais, apenas o primeiro grau) 138
7 Exemplos da lógica da simbologia cartográfica estendida (para cartas especiais) 139

Base documental...

8 ... geral (com destaques) para as "Cartas /R/ E1" 180
9 ... (com destaques) da série CxGy para a "Carta /R/ E1" correspondente 181
10 ... (com destaques) da série CxWz para a "Carta /R/ E1" correspondente 182
11 ... (com destaques) da série WzGy para a "Carta /R/ E1" correspondente 183
12 ... geral (com destaques) para as "Cartas /R/ E2" 184
13 ... (com destaques) da série CxGy para a "Carta /R/ E2" correspondente 185
14 ... (com destaques) da série CxWz para a "Carta /R/ E2" correspondente 186
15 ... (com destaques) da série WzGy para a "Carta /R/ E2" correspondente 187
16 ... geral (com destaques) para as "Cartas /R/ E3" 188
17 ... (com destaques) da série CxGy para a "Carta /R/ E3" correspondente 189
18 ... (com destaques) da série CxWz para a "Carta /R/ E3" correspondente 190
19 ... (com destaques) da série WzGy para a "Carta /R/ E3" correspondente 191
20 ... geral (com destaques) para as "Cartas /R/ E4" 192
21 ... (com destaques) da série CxGy para a "Carta /R/ E4" correspondente 193
22 ... (com destaques) da série CxWz para a "Carta /R/ E4" correspondente 194
23 ... (com destaques) da série WzGy para a "Carta /R/ E4" correspondente 195

[1] Todas as tabelas são de nossa autoria.

24 Exemplos de respostas ao QSL^{m} 210
25 Processos psicossociais e seus efeitos possíveis 211
26 Categorização simplificada do que <beija-flor> denota 213
27 Classificações das opções midiáticas preferidas 220
28 Lógica da simbologia cartográfica [tab. no tomo do atlas semântico-lexical] 234
29 Lógica da simbologia cartográfica [tab. no tomo do atlas fonético-fonológico] 702
30 Questões do QSL^{m} em resposta às quais não houve normas absolutas 1762
31 Questões do QFF^{m} que obtiveram apenas um valor 1768
32 Questões do QFF^{m} em resposta às quais não houve normas absolutas 1877

SIGLAS, ACRÔNIMOS E ABREVIAÇÕES[1]

-SDI n.o., sílaba que não seja de desinência infinitiva;

+SDI n.o., sílaba de desinência infinitiva;

2(G)C n.o., duas (ou dois grupos de) covariantes^{+};

3(G)C n.o., três (grupos de) covariantes^{+};

4(G)C n.o., quatro (grupos de) covariantes^{+};

AFF atlas fonético^{+}-fonológico^{+};

ALiB Atlas Linguístico do Brasil;

ASL atlas semântico^{+}-lexical^{+};

aux. auxílio;

C consoante ou, consideradas suas características distributivas, semiconsoante (em simbologia fonológica^{+} categorial);

Ca classe escolar alta (ou nível escolar alto). Neste trabalho, a partir de estudos universitários, completos ou incompletos;

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;

CAU Universidade de Kiel (orig. *Christian-Albrechts-Universität zu Kiel)*;

Cb classe escolar baixa (ou nível escolar baixo). Neste trabalho, no escopo de abrangência entre analfabetismo e ensino médio incompleto;

cf. confronte-se, confira-se;

CFF carta fonético^{+}-fonológica^{+};

covar. covariante^{+};

CSL carta semântico^{+}-lexical^{+};

Cx expressão abstrata a ser parametrizada concretamente ou por 'Ca', ou por 'Cb';

---

[1] Denotando 'nesta obra', a abreviação 'n.o.' se associa a (partes de) definições de termos — segundo nosso conhecimento — próprias deste trabalho; definições essas que, se não estiverem apresentadas aqui e se cujos termos forem seguidos pelo sinal de mais sobrescrito, $^{+}$, encontrar-se-ão na seção "Glossário", no Tomo VI.

DAAD Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (orig. *Deutscher Akademischer Austauschdienst);*

DC dialeto+ caipira+;

DI desinência infinitiva;

DO doutorado;

DP Dialetologia Pluridimensional;

e.g. por exemplo (orig. *exempli gratia*);

E1 n.o., especificidade 1, cuja definição é: 'coda externa de desinência infinitiva seguida por pausa';

E2 n.o., especificidade 2, cuja definição é: 'coda externa em sílaba tônica (a qual não seja, porém, de desinência infinitiva) seguida por pausa';

E3 n.o., especificidade 3, cuja definição é: 'coda interna em sílaba tônica';

E4 n.o., especificidade 4, cuja definição é: 'coda interna em sílaba átona';

FA n.o., forma sugerida aceita+;

FAPESP Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo;

FdI Ficha do Informante em versão de 2001 da lavra do ALiB (2014);

FdI^{m} FdI modificada por nós;

FI n.o., forma resultante de insistência+;

FN n.o., forma espontânea negativa+;

FP n.o., forma espontânea positiva+;

FR n.o., forma sugerida rejeitada+;

FS n.o., forma semasiológica+;

GI grupo etário mais jovem (neste trabalho, entre 18 e 36 anos);

GII grupo etário mais velho (neste trabalho, a partir de 55 anos);

Gy expressão abstrata a ser parametrizada concretamente ou por 'GI', ou por 'GII';

Hes n.o., hesitação+;

i.e. isto é (orig. *id est*);

IC iniciação científica;

inf. informante não especificado;

inf*x* informante determinado, sendo *x* variável de especificação;

IPA Alfabeto Fonético Internacional (orig. *International Phonetic Alphabet)*;

inst. instituição;

MS Mato Grosso do Sul;

ME mestrado;

obs. observação, -ções;

orig. original(mente);

p. página;

P1 n.o., ponto 1 da rede de pontos+, *i.e.*, município de Santana de Parnaíba;

P2 n.o., ponto 2 da rede de pontos+, *i.e.*, município de Pirapora do Bom Jesus;

P3 n.o., ponto 3 da rede de pontos+, *i.e.*, município de Araçariguama;

P4 n.o., ponto 4 da rede de pontos+, *i.e.*, município de São Roque;

P5 n.o., ponto 5 da rede de pontos+, *i.e.*, município de Sorocaba;

P6 n.o., ponto 6 da rede de pontos+, *i.e.*, município de Itu;

P7 n.o., ponto 7 da rede de pontos+, *i.e.*, município de Porto Feliz;

P8 n.o., ponto 8 da rede de pontos+, *i.e.*, município de Tietê;

P9 n.o., ponto 9 da rede de pontos+, *i.e.*, município de Capivari;

P10 n.o., ponto 10 da rede de pontos+, *i.e.*, município de Piracicaba;

part. particípio;

PDO pós-doutorado;

PP português paulista;

pp. páginas;

proc.	processo;
proj.	projeto;
Q(*x*)	questão (dos questionários), sendo *x* variável de numeração;
QFF	Questionário Fonético-Fonológico em versão de 2001 da lavra do ALiB (2014);
QFF^{m}	QFF modificado por nós;
QSL	Questionário Semântico-Lexical em versão de 2001 da lavra do ALiB (2014);
QSL^{m}	QSL modificado por nós;
ref.	referente(mente), com referência;
Ret	n.o., retificação^{+};
S	no QSL, comando "Sugira" (*v.* sugestão^{+}); nas demais partes, item sugerido;
S1	planilha 1 (orig. *spreadsheet* 1);
S2	planilha 2 (orig. *spreadsheet* 2);
S3	planilha 3 (orig. *spreadsheet* 3);
seç.	seção;
SP	Estado de São Paulo;
subst.	substantivo;
Sus	n.o., <u>suspeição de designação</u>$^{+}$;
T1	primeiro tempo da TTT;
T2	segundo tempo da TTT;
T3	terceiro tempo da TTT;
tab.	tabela;
TDS	Temas para Discursos Semidirigidos em versão de 2001 da lavra do ALiB (2014);
TDS^{m}	Temas para Discursos Semidirigidos modificados por nós;
TE	n.o., <u>técnica de entrevista orientada à contundência responsiva/anuente</u>$^{+}$;

TTT	técnica de entrevista de três tempos[+];
USP	Universidade de São Paulo;
V	vogal (em simbologia fonológica[+] categorial);
v.	veja(m)-se;
VA	valor absoluto;
vc/sr	você / (o)(a) senhor(a);
VR	valor relativo;
vs.	em contraste com (orig. *versus*);
Wf	indivíduos do gênero de registro/social[+] feminino;
Wm	indivíduos do gênero de registro/social[+] masculino; e
Wz	expressão abstrata a ser parametrizada concretamente ou por 'Wf', ou por 'Wm'.

SÍMBOLOS E RECURSOS TIPOGRÁFICOS[1]

'	aspa simples única: em notação fonético+-fonológica+, indicação de sílaba tônica primária à direita;
' '	par de aspas simples: (i) destaca termos técnicos, conceitos, noções e valores (abreviados ou por extenso); e (ii) aplica-se como substituto de aspas duplas já encerradas entre aspas duplas;
" "	par de aspas duplas: destaca: (i) enunciados; (ii) expressões figuradas; (iii) símbolos; (iv) títulos de seção ou de tomo de obras escritas (exceto em sumários e em outros componentes chamados "pré-textuais"); e (v) citações diretas;
ˌ	apóstrofo subscrito: em notação fonético+-fonológica+, indicação de sílaba tônica secundária à direita;
.	ponto: no âmbito fonético+-fonológico+, separação silábica;
...	reticências: devem ser lidas "Como se chama(m)" pelo inquiridor nos questionários;
●	ponto marcador: (i) separador de itens; ou (ii) marcador simples de listas;
*	asterisco: (i) sinal de nota de rodapé em alguns casos; e (ii) comando "Mostre a respectiva imagem" no bojo dos questionários;
+	sinal de mais sobrescrito: n.o., encontrado à direita de termos técnicos, ele é uma indicação de existência das respectivas definições na seção "Glossário", no Tomo VI. Quando os termos técnicos tiverem extensão superior a uma palavra, o escopo do sinal de mais sobrescrito será indicado por uma <u>sublinha</u>;
+?	sinal de mais e sinal de interrogação adjuntos: n.o., lembrete para a execução da insistência+;

[1] Denotando 'nesta obra', a abreviação 'n.o.' se associa a (partes de) definições de símbolos — segundo nosso conhecimento — próprias deste trabalho.

- hífen: quando isolado e não definido localmente, representa (i) questão eliminada no âmbito dos questionários, bem como (ii) "nenhum(a)" ou "sem resultado" em tabelas. Ainda, o hífen é utilizado como (iii) item de ligação entre covariantes+ que perfizerem uma configuração variacional+;

— travessão em negrito: n.o., introduz, imediatamente à sua direita, formas semasiológicas+ que não entram na ordem de relevância+;

— — par de travessões: é, em geral, uma alternativa estilística ao par de parênteses em relação a apostos e, em específico, um realçador destes;

_ *underline:* mero conector das partes do nome técnico de uma carta linguística ou de um enfoque ponderativo específico, sendo que as partes mais à esquerda são mais genéricas e as mais à direita, mais particulares;

/ barra obliqua inclinada à direita: equivalente a: (i) "ou" em geral; e, (ii) em específico, "de" entre números de páginas;

/ / par de barras obliquas inclinadas à direita: encerra notação fonológica+;

| | par de barras paralelas verticalmente: denota 'pausa';

[ ] par de colchetes retos: encerra: (i) notação fonética+; (ii) constituintes sintáticos isolados; e (iii) enunciados alternativos ou complementares de questões do QSL+;

( ) par de parênteses: encerra: (i) numeração de itens; (ii) aposto; (iii) detalhes de obras; (iv) itens contingentes/facultativos; (v) desinências morfossintáticas+ alternativas; bem como funciona como: (vi) organizador sintático; e (vii) delimitador de escopo de etiqueta no âmbito dos *corpora*;

{ } par de chaves: encerra: (i) comentários do pesquisador; e, (ii) se entre colchetes retos, [ ], segmentos fônicos adjacentes (aos ambientes fonológicos+ sob enfoque em cada questão do QFFm) atualizados sonoramente de modo tal no inquérito que eles não perfazem nenhuma das contrapartes fonéticas+ diretamente correspondentes à estrutura fonológica estritamente implicada na forma grafemática+ prototípica do respectivo vocábulo; bem como funciona como (iii) organizador/delimitador de escopo em notações técnicas;

< > par de colchetes angulares: encerra grafema(s)+ (no entanto, recurso em geral dispensado em células de tabelas nas quais os elementos grafemáticos figurem sozinhos);

= sinal de igual: equivale a: (i) "igual a"; e (ii) "significa";

hash ou cerquilha: n.o., (i) comando "Faça o gesto previamente convencionado" entre inquiridor e informante para casos de lacuna nos questionários que deve ser preenchida; e (ii) indicação de fronteira vocabular quando o símbolo estiver encerrado por um par de chaves, { }, o qual, por sua vez, esteja no interior de uma notação fonológica+ ou fonética+;

Σ letra grega sigma: significa "somatório";

Ø letra maiúscula dos alfabetos norueguês e dinamarquês (notação fonológica+: /øː/): representa: (i) ausência de fone+ (apagamento) em notação fonética+ como contraparte de um dado (arqui)fonema+; e, em outros domínios, (ii) equivalente a "nada";

((!)) exclamação entre parênteses duplos: n.o., alerta que acompanha questões (dos questionários) que frequentemente requerem paráfrases ou atos ostensivos pragmáticos+ adicionais por parte do inquiridor no trabalho de fazer com que o inquirido entenda bem o que se esteja perguntando;

itálico aplicado a: (i) expressões de outros idiomas; (ii) termos, conceitos, noções e frases enfatizados; (iii) títulos de obras e de subseções geralmente sem marcadores; e (iv) sugestões+ no QSLm. Esse recurso tipográfico é revertido quando há acúmulo (dessas aplicações) em número par;

m eme sobrescrito: n.o., acompanha os nomes de instrumentos metodológicos de coleta que se apresentam em nossa versão, modificados, derivados dos originais de 2001 concebidos pelo Atlas Linguístico do Brasil (ALiB, 2014);

negrito aplicado a: (i) constituintes de perguntas dos questionários a serem enunciados sob ênfase; e (iii) ambientes fonológicos+ sob enfoque nas questões do QFFm (nesse caso, o destaque do **negrito** é reforçado pela <u>sublinha</u>); e

<u>sublinha</u> aplicado: (i) n.o., a itens de extensão superior a uma palavra que estejam em relação de intercambialidade entre si, mediados por uma barra oblíqua inclinada à direita, /; (ii) a termos técnicos de extensão superior a uma palavra sobre os quais o recurso do sinal de mais sobrescrito, $^{+}$, tem escopo; e (iii) ambientes fonológicos^{+} sob enfoque nas questões do QFF^{m} (nesse caso, o destaque da <u>sublinha</u> é reforçado pelo **negrito**).

SUMÁRIO

TOMO I
Prolegômenos e análises

PREÂMBULO 55
APRESENTAÇÃO 61

1 RESUMOS 67
1.1 Proposta inicial da investigação 68
1.2 Alterações metodológicas no projeto 70
1.3 Atividades intermediárias da pesquisa no Brasil 71
1.4 Atividades intermediárias da pesquisa na Alemanha 74
1.5 Progressos realizados e resultados obtidos 75

2 INTRODUÇÃO 85
2.1 Estudos acerca do português paulista 85
2.2 Atlas linguísticos no Estado de São Paulo 91
2.3 Nossa pesquisa 92
2.3.1 Exórdio 92
2.3.2 Transcrição, tabulação e organização dos dados coletados 98
2.3.3 Treinamento no *software* de cartografação 101
2.3.4 Dificuldades surgidas/esperadas 105

3 OBJETIVOS E HIPÓTESE 107
3.1 Objetivos gerais 107
3.2 Objetivos específicos 108
3.3 Hipótese 109

4 JUSTIFICATIVAS 111
4.1 Dos objetivos gerais 111
4.2 Do *locus* 112

TOMO I (*continuação*)
Prolegômenos e análises

5 METODOLOGIA 113

5.1 Procedimentos gerais em campo e materiais 113

5.2 Perfis dos informantes 114

5.3 Instrumentos de coleta 115

5.4 Modificações nos instrumentos metodológicos 121

5.5 Técnica de entrevista ao QSL^{m} e *labels* às formas semasiológicas 123

5.6 Neutralização pragmática da problemática do "certo" *vs.* "errado" 130

6 ANÁLISES DO /R/ EM CODA 135

6.1 Externa 142

6.1.1 De desinência infinitiva (DI) seguida por pausa 142

6.1.2 Em sílaba tônica (a qual não seja, porém, de DI) seguida por pausa 148

6.2 Interna 154

6.2.1 Em sílaba tônica 154

6.2.2 Em sílaba átona 160

6.3 Por localidade 166

6.4 Normas linguísticas e influências de variáveis extralinguísticas 179

6.5 Conclusões 195

7 NOTAS 209

7.1 QSL^{m} em foco 209

7.2 Três tipos de informantes 214

7.3 Táticas responsivas ao QSL^{m} 215

7.4 Mídias 218

TOMO II
Atlas semântico-lexical

LISTA DE CARTAS SEMÂNTICO-LEXICAIS 223
INTRODUÇÃO AO ATLAS SEMÂNTICO-LEXICAL 231

1 QUATRO (GRUPOS DE) COVARIANTES 237
1.1 Série CxGy 239
1.2 Série CxWz 325
1.3 Série WzGy 411

2 TRÊS (GRUPOS DE) COVARIANTES 497
2.1 Série CxGy 499
2.2 Série CxWz 545
2.3 Série WzGy 591

3 DUAS (OU DOIS GRUPOS DE) COVARIANTES 637
3.1 Série CxGy 639
3.2 Série CxWz 657
3.3 Série WzGy 675

TOMO III
Atlas fonético-fonológico

LISTA DE CARTAS FONÉTICO-FONOLÓGICAS 693
INTRODUÇÃO AO ATLAS FONÉTICO-FONOLÓGICO 699

1 QUATRO (GRUPOS DE) COVARIANTES 705
1.1 Série CxGy 707
1.2 Série CxWz 727
1.3 Série WzGy 747

2 TRÊS (GRUPOS DE) COVARIANTES 767
2.1 Série CxGy 769
2.2 Série CxWz 805
2.3 Série WzGy 841

3 DUAS (OU DOIS GRUPOS DE) COVARIANTES 877
3.1 Série CxGy 879
3.2 Série CxWz 933
3.3 Série WzGy 987

4 CARTAS ESPECIAIS SOBRE O /R/ EM CODA 1041
4.1 Externa de desinência infinitiva seguida por pausa 1043
4.2 Externa em sílaba tônica (que não de desinência infinitiva) seguida por pausa. 1049
4.3 Interna em sílaba tônica 1055
4.4 Interna em sílaba átona 1061

TOMO IV
Corpora (parte 1/2)

INTRODUÇÃO AOS *CORPORA* 1067

1 *CORPORA* SEMÂNTICO-LEXICAIS 1069
1.1 Formas semasiológicas com informação fonética (*corpus* primário) 1069

TOMO V
Corpora (parte 2/2)

1.2 Cabeças de relevância 1471
1.3 Contagem das lexias 1640
1.4 Normas semântico-lexicais absolutas 1762

2 *CORPORA* FONÉTICO-FONOLÓGICOS 1767
2.1 Fones (*corpus* primário) 1767
2.2 Normas fonético-fonológicas absolutas 1877

3 *CORPUS* METALINGUÍSTICO-ETNOGRÁFICO 1883

4 *CORPORA* EXTRALINGUÍSTICOS 1901
4.1 Informações básicas 1903
4.2 Domicílios e filiação 1908
4.3 Línguas 1913
4.4 Trabalho, religião e grau escolar 1914
4.5 Exposição às mídias escrita e sonora 1919
4.6 Exposição à mídia televisiva e a eventos esportivos e culturais 1924
4.7 Entrevista 1929

TOMO VI
Epílogo e adendos

CONSIDERAÇÕES FINAIS 1931
REFERÊNCIAS 1945
GLOSSÁRIO 1951

NOTAS SOBRE OS ADENDOS 1959

APÊNDICES
Instrumentos de coleta
A Ficha do Informante[m] 1969
B Temas para Discursos Semidirigidos[m] 1971
C Questionário Semântico-Lexical[m] 1973
D Questionário Fonético-Fonológico[m] 2021
Fontes das imagens para os questionários
E QSL[m] 2061
F QFF[m] 2065
Outros
G Universo das sugestões 2071
H Metaplasmos 2077
I Classificação das ocupações/profissões 2081
J Termo de Consentimento Livre e Esclarecido 2083

ANEXOS
I Ficha do Informante do ALiB 2087
II Temas para Discursos Semidirigidos do ALiB 2089
III Questionário Semântico-Lexical do ALiB 2091
IV Questionário Fonético-Fonológico do ALiB 2107
V IPA 2119

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Tomo I, dissemos que esta tese de doutorado apresenta a consecução do objetivo geral de elaboração de um atlas linguístico pluridimensional do português paulista (ou "dialeto caipira") falado na região do Médio Tietê, composto mais especificamente por dois atlas:

(1) um atlas semântico-lexical; e
(2) um atlas fonético-fonológico.

Também dissemos antes que este trabalho traz contribuições à:

(3) metodologia de coleta de dados empíricos;
(4) metodologia de organização de *corpora;* e
(5) metodologia de elaboração de atlas linguísticos pluridimensionais.

Enunciamos ainda que esta obra exibe resultados envolvendo:

(6) o campo analítico; e
(7) a verificação de uma hipótese específica.

Outrossim, encontram-se aqui alguns *corpora* constituídos:

(8) *corpora* semântico-lexicais;
(9) *corpora* fonético-fonológicos;
(10) um *corpus* metalinguístico-etnográfico; e
(11) *corpora* extralinguísticos.

Há outros três itens complementares:

(12) edição incidente nos instrumentos metodológicos de coleta de dados;
(13) ponderações complementares sobre temas transversais; e
(14) engendramento de componentes de suporte à nossa pesquisa.

(1) | *Atlas semântico-lexical (ASL)*

O ASL conta com 432 cartas linguísticas que abarcam 14 áreas semânticas: (i) acidentes geográficos; (ii) fenômenos atmosféricos; (iii) astros e tempo; (iv) atividades agropastoris; (v) fauna; (vi) corpo humano; (vii) ciclos da vida; (viii) convívio e comportamento social; (ix) religião e crenças; (x) jogos e diversões infantis; (xi) habitação; (xii) alimentação e cozinha; (xiii) vestuário e acessórios; e (xiv) vida urbana.

Além da dimensão diatópica intrínseca das cartas linguísticas, elas permitem ainda a visualização de outras três dimensões associadas aos fatos de língua coletados: a diastrática escolar, a diageracional e a diagenérica. Ademais, a cartografia revela a diversidade de variantes e exibe a covariação e a coocorrência delas nos diferentes grupos de falantes; o que ainda é posto em termos quantitativos por ensejo de um gráfico estatístico constante das cartas.

(2) | *Atlas fonético-fonológico (AFF)*

Já o AFF é constituído por 324 cartas linguísticas, das quais: (2a) 312 referem-se diretamente a questões do questionário específico utilizado; e (2b) 12 relacionam-se especialmente com as contrapartes (a)fonéticas do arquifonema /R/. A exemplo do ASL, o AFF também exibe uma cartografia pluridimensional, expõe a diversidade de variantes, expressa a covariação e a coocorrência de variantes nos distintos grupos de informantes e apresenta um gráfico estatístico acerca dos resultados originados pelo cruzamento de variáveis linguísticas e extralinguísticas.

(2a)

Em termos gerais, o AFF tematiza os seguintes segmentos e processos fonológicos: (i) ditongos; (ii) vogais baixas; (iii) vogais altas; (iv) vogais médias; (v) /A/ e /O/ adjacentes a consoante nasal; (vi) gerúndio; (vii) lateral palatal /ʎ/; (viii) nasal palatal /ɲ/; (ix) /L/ em coda e como C2 em *onset* complexo; (x) /S/ em coda e intervocálico; (xi) /R/ em coda, em *onset* simples e como C2 em *onset* complexo; (xii) alguns encontros consonantais; (xiii) palatalização; e (xiv) alternâncias entre diversos segmentos. O item (9a) vai apresentar essas informações de modo mais detalhado.

(2b)

Quanto às cartas fonético-fonológicas sobre o arquifonema /R/, elas tratam especificamente de quatro variáveis fonético-fonológicas, às quais por vezes também chamamos de especificidades (E1, E2, E3 e E4): /R/ em coda externa de desinência infinitiva seguida por pausa (E1); /R/ em coda externa em sílaba tônica (que não de desinência infinitiva) seguida por pausa (E2); /R/ em coda interna em sílaba tônica (E3); e /R/ em coda interna em sílaba átona (E4). O item (6) mais adiante vai tratar de parte dos resultados mais gerais obtidos na pesquisa concernentes a essas quatro especificidades.

(3) | *Metodologia de coleta de dados empíricos*

No âmbito da metodologia de elicitação semântico-lexical, concebemos um conjunto de procedimentos o qual denominamos 'técnica de entrevista orientada à contundência responsiva/anuente' (TE), diretamente baseada na 'técnica de entrevista de três tempos' (TTT), por sua vez desenvolvida pelo Dr. Thun (ADDU, 2000). Inspirada nos tempos "perguntar", "insistir" e "sugerir" da TTT, a TE ajusta seu foco: (3a) à obtenção da contundência responsiva/anuente do informante; (3b) ao controle metodológico de sugestões; (3c) à definição de estatutos qualitativos atribuídos às formas semasiológicas; e (3d) à ordem de relevância desses estatutos.

(3a)

Definimos 'contundência responsiva/anuente' como sendo a postura performada pelo entrevistado pela qual ele expõe convicção acerca de determinada forma semasiológica, seja esta ativamente dita por ele (*postura responsiva*), seja ele passivamente anuindo ao item (*postura anuente*).

(3b)

Já no tocante ao controle de sugestões[1], ele destina-se a verificar se a aceitação delas por parte do entrevistado dar-se-ia em função da existência prévia das formas no léxico mental passivo do falante ou, ao contrário, se a aceitação de sugestões ocorreria em função do efeito segundo o qual elas simplesmente lhe "fazem sentido" na ocasião.

[1] Formas variantes não ditas pelo informante no inquérito semântico-lexical que são a ele apresentadas pelo inquiridor sob o intuito de se saber se elas lhe são passivamente conhecidas ou não (cf. ADDU, 2000).

(3c)

Baseada na TTT, a TE usa as noções adiante como estatutos qualitativos atribuíveis às formas (pel)as quais o falante responde no âmbito do inquérito semântico-lexical, os quais também servem como *labels* organizacionais ao respectivo *corpus* primário criado — os estatutos/*labels* de (i) a (v) a seguir são primários, e os demais, secundários: (i) forma espontânea positiva (FP); (ii) forma espontânea negativa (FN); (iii) forma resultante de insistência (FI); (iv) forma sugerida aceita (FA); (v) forma sugerida rejeitada (FR); (vi) retificação (Ret); (vii) hesitação (Hes); e (viii) suspeição de designação (Sus).

Como respostas espontaneamente proferidas pelo entrevistado — sendo *w* a seguir uma variante qualquer —, prototipicamente (i) uma FP é dada na forma "É *w*" (e variações) e (ii) uma FN, na forma "Não é *w*" (e variações). Quando o informante fornece alguma variante após a pergunta "Conhece outros nomes?", tem-se (iii) uma FI. Quando o entrevistado aceita uma sugestão, trata-se de (iv) uma FA, e, quando ele nega alguma, o caso é de (v) uma FR. A reação do indivíduo em relação a uma forma que ele rejeita dá-se tipicamente via formas que estas duas frases ilustram: "Nunca ouvi *w*" ou "Já ouvi *w*, mas eu não associava a isso {que se pergunta}".

(vi) No curso do inquérito, se o entrevistado enuncia uma forma que retifique lexical ou foneticamente uma outra anterior, de qualquer estatuto qualitativo, esse evento é sinalizado com 'Ret'. (vii) Quando há forte hesitação na enunciação ou na rejeição de determinada forma, ou ainda na anuência a ela, a sinalização é 'Hes'. (viii) Por fim, quando uma forma de *ocorrência única* é considerada dubitável no universo de respostas, essa situação é marcada por 'Sus'.

(3d)

Para a hierarquização *a priori* e *a posteriori* desses estatutos/*labels*, elaboramos a noção de 'ordem de relevância'. *A priori*, ela organiza os itens primários na seguinte sequência: FP-FI-FA-FN-FR. Quanto à ordem *a priori* dos itens secundários, ela é Ret-Hes (Sus não é submetido a ordenamento). O ordenamento *a priori*, no entanto, pode mudar *a posteriori*. Por exemplo, uma FA pode ser mais relevante do que uma FP (diálogos ilustrativos sobre isso estão reportados na seção "Técnica de entrevista ao QSL^{m} e *labels* às formas semasiológicas", no Tomo I, como vimos). Para isso, tanto o cotexto quanto o contexto são considerados. Em generalidade, a ordem *a priori* de relevância se mantém desde que não

haja informação concreta para rearranjos. Casos incertos são resolvidos no bojo do inquérito via perguntas ao informante a esse respeito.

(4) | *Metodologia de organização de* corpora

Como já dito, os estatutos qualitativos também servem como etiquetas para os dados constituintes do *corpus* semântico-lexical primário. Isso para que a hierarquização realizada no ato da coleta de dados forneça simultaneamente os subsídios necessários para uma organização qualitativa aplicada aos dados quantitativos. Os termos que definem essa organização encontram-se nos itens imediatamente anteriores.

(5) | *Metodologia de elaboração de atlas linguísticos pluridimensionais*

No tocante à metodologia de elaboração de atlas, inspirados pela (e baseados na) Dialetologia Pluridimensional (RADTKE e THUN, 1996; THUN, 2000, 2005 *etc.*), desenvolvemos alguns conceitos para estruturação das cartas linguísticas, entre os quais destacamos 'categoria' e 'série'. O primeiro deles tange ao número de (grupos de) covariantes de maior frequência simultaneamente cartografadas. Nesse sentido, cartografias com quatro (grupos de) covariantes chamam-se "4(G)C", com três, "3(G)C" e com duas, "2(G)C".

Já o segundo conceito, 'série', neste trabalho, remete-se às dimensões (ou variáveis) extralinguísticas postas simultaneamente em perspectiva nas cartas. Sob esse ângulo, quando as dimensões são a diastrática escolar e a diageracional, a série em questão chama-se "CxGy"; quando são a diastrática escolar e a diagenérica, a série se denomina "CxWz"; e, por fim, quando são a diagenérica e a diageracional, a série se intitula "WzGy". Aí, as letras em caixa alta são alusões às diferentes dimensões — C = classe ou nível escolar; G = geração ou grupo etário; e W = gênero de registro/social —, enquanto as letras em caixa baixa representam variáveis lógicas — x = 'a' (de alta) ou 'b' (de baixa); y = II (de geração mais velha) ou I (de geração mais nova); e z = 'f' (de feminino) ou 'm' (de masculino).

(6) | *Campo analítico*

No campo analítico, a nossa contribuição orienta-se às diferentes contrapartes (a)fonéticas do arquifonema /R/ em quatro situações estruturais distintas: em coda externa de desinência infinitiva seguida por pausa (especificidade 1); em coda externa em sílaba tônica (que não de desinência infinitiva) seguida por pausa (E2); em coda interna em sílaba tônica (E3); e, finalmente, em coda interna em sílaba átona (E4).

Os resultados mais gerais obtidos são:

(a) a E1 foi saturada sobretudo por [ɻ] (48%), depois por [Ø] (38%), por [ɾ] (12%) e, finalmente, por [r] (2%);

(b) a E2 foi saturada principalmente por [ɻ] (85%), em seguida por [ɾ] (13%), por [Ø] (2%) ([r] e [h] não pontuaram percentualmente);

(c) a E3 foi saturada especialmente por [ɻ] (84%) e então por [ɾ] (14%), por [r] (2%) e ainda por [h] (1%) ([Ø] não pontuou percentualmente)[2]; e

(d) a E4 foi saturada máxime por [ɻ] (83%), bem como por [ɾ] (16%) e por [r] (1%) ([Ø] não pontuou percentualmente).

Nota-se, pois, que os valores percentuais obtidos por todas as covariantes nas especificidades 2, 3 e 4 foram extremamente próximos uns aos outros. Já em relação à E1, duas de suas quatro covariantes registradas, [ɾ] e [r], obtiveram valores bastante próximos àqueles que elas atingiram nas outras especificidades (2, 3 e 4). Todavia, os valores de [ɻ] e [Ø] na E1, comparados com aqueles observados nas outras especificidades, manifestaram-se de maneira quantitativamente particular.

[2] Somatório aparente aqui é de 101% por conta dos arredondamentos envolvendo frações.

(7) | *A verificação de uma hipótese específica*

Em relação à E1, testamos uma hipótese específica, qual seja:

> *Os jovens entre 18 e 36 anos de idade do Médio Tietê (especialmente aqueles com nível escolar alto[3]) estão produzindo a covariante [ɹ] (a aproximante retroflexa[4]) como contraparte fonética do arquifonema /R/ em coda externa de desinência infinitiva seguida por pausa sob uma frequência relativa inferior àquela a ser observada entre os falantes mais velhos a partir de 55 anos de idade (especialmente aqueles com nível escolar baixo[5]).*

Como resultado, e na realidade incontestável dos fatos concretos observados, a fala dos jovens do interior paulista evidenciou-se, na verdade, mais albergadora da variante [ɹ] do que a fala dos mais velhos no tocante à E1; e o grau dessa constatação tornou-se ainda mais eloquente na mesma medida em que soubemos que a variante [ɹ] fez-se presente ao longo de toda a nossa rede de pontos, com frequência relativa de 57% entre os jovens com nível escolar alto e 62% entre os jovens com nível escolar baixo (contra 45% entre os mais velhos com nível escolar alto e 30% entre os mais velhos com nível escolar baixo).

A partir dessa verificação, nota-se que há uma tendência de a região do Médio Tietê — considerada o berço da cultura caipira — ser atualmente até mais produtiva no tocante à realização da variante [ɹ] em coda externa de desinência infinitiva seguida por pausa do que outrora, dado que os mais velhos atualizam-na menos do que os mais jovens hoje em dia. Outra inferência decorrente da eloquência dos dados obtidos diz respeito à evidência de que a variante em apreço não se mostra no presente tão estigmatizada quanto à época dos estudos de Amaral (1920), desde quem se sabe também o quão caracterizadora a variante [ɹ] tem sido do vernáculo da região (conhecido como "dialeto caipira") em particular, bem como da cultura caipira por extensão.

[3] A partir de estudos universitários, completos ou incompletos.
[4] Conhecida como "erre retroflexo" ou ainda como "erre caipira".
[5] No escopo de abrangência entre analfabetismo e ensino médio incompleto.

(8) | Corpora *semântico-lexicais*

A coleção de dados semântico-lexicais é composta pelos seguintes *corpora:* (8a) formas semasiológicas com informação fonética (*corpus* primário); (8b) cabeças de relevância; (8c) contagem das lexias; e (8d) normas semântico-lexicais absolutas.

(8a)

No *corpus* primário, os segmentos transcritos foneticamente foram, entre outros, sobretudo: [d] *vs.* [d͡ʒ]; [t] *vs.* [t͡ʃ]; róticos; alçamento *vs.* não alçamento de vogais; e aparecimento *vs.* redução de ditongos.

(8b)

As cabeças de relevância são as formas semasiológicas que ocupam a primeira posição (a cabeça) da 'ordem de relevância' entre todas as demais formas (pel)as quais cada informante respondeu para cada questão por ensejo da condução da entrevista semântico-lexical. A noção 'ordem de relevância' está abordada no item (3d).

(8c)

A contagem das lexias computa o universo de variantes coletadas, as quais são ainda distribuídas pelas localidades geográficas investigadas. Em alguns casos, há agrupamentos de variantes, em função de similitudes morfolexicais compartilhadas entre elas em geral ou por se constituírem em variantes ortográficas resultantes de pequenas variações fonéticas em particular.

(8d)

As normas semântico-lexicais absolutas são as cabeças de relevância que — sem levar em conta grupos específicos de falantes — obtiveram distribuição regular (*i.e.*, ocorrência em todas as localidades visitadas) e frequência relativa superior a cinquenta por cento entre as demais covariantes válidas ou agrupamentos de covariantes válidas.

(9) | Corpora *fonético-fonológicos*

O grupo de *corpora* fonético-fonológicos, por seu turno, divide-se entre: (9a) uma seção de fones (*corpus* primário); e (9b) outra de normas fonético-fonológicas absolutas.

(9a)

O *corpus* primário contém as respostas de todos os nossos informantes a propósito do comportamento tanto de vogais e *glides* — itens (i) a (v), a seguir —, quanto de consoantes — itens (vi) a (xiv): (i) ditongos decrescentes; (ii) vogais baixas postônicas; (iii) vogais altas (pretônicas e tônicas); (iv) vogais médias (pretônicas, tônicas e postônicas); (v) /A/ e /O/ adjacentes a consoante nasal no padrão '(C)_.C[+nasal]'; (vi) gerúndio; (vii) lateral palatal /ʎ/; (viii) nasal palatal /ɲ/; (ix) /L/ (em coda e como C2 em *onset* complexo); (x) /S/ (em coda e intervocálico no padrão 'V._V'); (xi) /R/ (em coda, em *onset* simples e como C2 em *onset* complexo); (xii) encontros consonantais interssilábicos (/ f.t /, / p.n / e / d.v /); (xiii) palatalização (da lateral / l / e das oclusivas / t, d / diante da vogal alta [i]); e (xiv) alternâncias ([b] *vs.* [v] em *onset* simples; [k] *vs.* [kʊ̯]; [ʒɪ] *vs.* [ʒẽɲ] como sílaba final átona; [i] *vs.* [ẽɲ] pós-nuclear em sílaba final átona; e [ĩ] *vs.* [ũ] em sílaba inicial).

(9b)

As normas fonético-fonológicas absolutas são os fones que — sem levar em conta grupos específicos de falantes — obtiveram distribuição regular (*i.e.*, ocorrência em todas as localidades visitadas) e frequência relativa superior a cinquenta por cento entre as demais covariantes válidas ou agrupamentos de covariantes válidas.

(10) | Corpus *metalinguístico-etnográfico*

A respeito do *corpus* metalinguístico-etnográfico, ele consiste de comentários cuja natureza o título da coleção sugere e os quais foram espontaneamente enunciados pelos informantes. Os comentários metalinguísticos — itens (i) a (x) — e etnográficos — itens (xi) a (xiv) — surgiram no bojo da execução do inquérito semântico-lexical. Ambos os grupos de asserções foram assim classificados: (i) sinônimos; (ii) definições semânticas; (iii) jocosidade associada; (iv) informação diageracional; (v) *status* temporal de formas: antigas *vs.* recentes; (vi) *status* popular *vs.* técnico de formas; (vii) percepção sobre frequência;

(viii) percepção de caída em desuso; (ix) juízos de valor negativo; (x) juízos de "certo" *vs.* "errado"; (xi) tabus; (xii) lendas; (xiii) crenças religiosas; e (xiv) superstições laicas.

Entre outras finalidades, esse *corpus* auxilia o aprofundamento da compreensão sobre razões não linguísticas a influenciarem os falantes na escolha desta ou daquela forma semasiológica a propósito das respostas ao inquérito semântico-lexical.

(11) | Corpora *extralinguísticos*

Encerrando o conjunto de dados empíricos colhidos na pesquisa, temos os *corpora* extralinguísticos. Importante ao empreendimento explicativo das influências externas sobre fatos linguísticos, essa coleção se distribui sob as seguintes denominações: (i) informações básicas (ascendência étnica, classe econômica *etc.*); (ii) domicílios e filiação (histórico de domicílios, naturalidade dos genitores *etc.*); (iii) línguas (proficiência em outros idiomas, contexto em que são utilizados *etc.*); (iv) trabalho, religião e grau escolar (onde trabalha/estuda, prática religiosa *etc.*); (v) exposição às mídias escrita e sonora (hábito de leitura, preferências de rádio *etc.*); (vi) exposição à mídia televisiva e a eventos esportivos e culturais (programas de TV e esportes aos quais se assiste *etc.*); e (vii) entrevista (estado psicológico no inquérito, grau de espontaneidade *etc.*).

(12) | *Edição incidente nos instrumentos metodológicos de coleta de dados*

Outra de nossas contribuições relaciona-se aos instrumentos de coleta de dados. Graças ao legado do importante empreendimento dialetológico e geolinguístico representado pelos condutores do Atlas Linguístico do Brasil em nosso país, pudemos utilizar seus instrumentos de coleta (ALiB, 2014) — Ficha do Informante (FdI), Temas para Discursos Semidirigidos (TDS), Questionário Semântico-Lexical (QSL) e Questionário Fonético-Fonológico (QFF) — após modificações anteriores à pesquisa de campo; modificações essas que geraram nossas versões FdI^{m}, TDS^{m}, QSL^{m} e QFF^{m}.

Em relação à FdI^{m}, as modificações mais importantes dizem respeito aos campos "gênero de registro/social" (em substituição a "sexo") e "estado conjugal" (no lugar de "estado civil"). Quanto ao primeiro, é necessário dizer que a dimensão sexual — de natureza íntima e que pode ser parametrizada com valores para além do binarismo 'feminino' *vs.* 'masculino' convencional — não foi controlada em nossa pesquisa, mas sim a dimensão do gênero de registro/social da pessoa — de natureza social para a qual as únicas opções de

registro cível disponíveis aos indivíduos submetidos ao ordenamento jurídico brasileiro ainda são 'feminino' e 'masculino'.

Já com atinência ao campo "estado conjugal" — diferentemente de "estado civil" —, ele alude ao estado cujas opções são factuais ('sozinho', 'acompanhado', 'viúvo' e 'separado'), e não jurídicas ('solteiro', 'divorciado', 'casado' *etc.*). Isso porque o interesse reside não em se saber qual é o estado civil do entrevistado (quem pode estar oficialmente casado, por exemplo, mas sem estar mais em contato com o marido ou com a esposa), e sim em se saber qual é a situação conjugal prática do inquirido. A essa ideia subjaz a premissa segundo a qual a convivência conjugal real é uma fonte de influência linguística presumida, *independentemente de qualquer estatuto legal.*

Relativamente aos demais instrumentos — TDS^{m}, QSL^{m} e QFF^{m} —, neles tiveram lugar por exemplo alterações de enunciados e, no caso dos últimos dois, inclusão de imagens ilustrativas junto às questões que tematizam referentes semânticos que mais se prestam a uma ilustração clara ou sem margens para imprecisões de ordem denotativa. As imagens — cujas fontes e créditos são informados em nossos apêndices — têm a função de potencializar o entendimento do informante em relação ao que se pergunta no inquérito.

(13) | *Ponderações complementares sobre temas transversais*

De maneira complementar, fizemos alguns apontamentos que aludem à superfície mais apreensível de fenômenos complexos que nossa pesquisa colateralmente tocou (com exceção feita às observações sobre as mídias), os quais demandarão eventualmente pesquisas próprias futuras devotadas a partir de aportes teóricos específicos. Essas notas concernem: (13a) ao QSL^{m}; (13b) a três tipos de informantes observados ao longo do inquérito; (13c) às táticas responsivas postas em prática pelos informantes por ensejo do QSL^{m}; e (13d) aos hábitos de consumo de mídias por esses indivíduos.

(13a)

As considerações sobre o QSL^{m} dividem-se em quatro partes: (i) identificação e caracterização sistemáticas de processos psicossociais ocasionalmente atuantes na elicitação (confusão, equívoco, precipitação, insegurança, dúvida, desconhecimento, esquecimento e incompreensão); (ii) constatação de que mesmo enunciados simples (constituídos por seleção lexical e gramatical comuns às regiões brasileiras) ensejam não raramente a

ocorrência de algum dos processos psicossociais mencionados no item anterior; (iii) apresentação de um esboço de hipótese explicativa atinente ao problema referido no item prévio, relativo à problemática da categorização mental; e (iv) reforço enfático à adoção de imagens ilustrativas dos referentes semânticos tematizados nas questões do QSL^{m}, a fim de que a problemática citada nos itens precedentes seja mitigada.

(13b)

Com referência aos três tipos de entrevistados observados na investigação de campo, o esboço de tipologia levou em consideração, como critério, os idioletos dos participantes da pesquisa. A ideia de base pressupõe um *spectrum* cujos polos extremos são representados, de um lado, pelo dialeto caipira rural e, de outro lado, pela variedade *standard* da língua portuguesa. Os tipos são o caipira, o transicional e o estandardizado.

(13c)

Ficou claro ao longo da pesquisa de campo que certos expedientes responsivos eram frequentemente perpetrados pelos inquiridos a propósito do QSL^{m}. Ao registrá-los, dividimo-los em duas categorias, "gerais" — itens (i) a (iii); e "específicos" — itens (iv) a (xiii): (i) retificação retroativa; (ii) mescla entre lexias; (iii) metáfora; (iv) "diminutivação"; (v) "aumentativação"; (vi) perífrase; (vii) eufemismo; (viii) hiperonímia; (ix) metonímia; (x) analogia; (xi) palpite/dúvida sob entoação interrogativa; (xii) resposta evasiva não seguida por resposta assertiva; e (xiii) repetição.

(13d)

Fechando o grupo de notas complementares, fizemos uma exposição da presença das mídias na vida dos entrevistados, cujos dados são oriundos da aplicação da Ficha do Informante^{m}. Para isso, levamos em conta diferentes opções midiáticas da escrita, do rádio e da televisão, as quais foram reduzidas aos registros formal e informal de língua para efeito de quantificação.

(14) | *Engendramento de componentes de suporte à nossa pesquisa*

Ainda, trabalhamos no engendramento de componentes de suporte à nossa pesquisa. Em suma: (i) reunimos as sugestões pré-selecionadas ao QSL^{m} e aquelas surgidas durante o inquérito via circunstantes; (ii) compilamos metaplasmos, divididos em cinco categorias (por acréscimo, por subtração, transformações gerais, transformações via assimilação e deslocamentos); (iii) classificamos as ocupações/profissões dos informantes em seis grupos (braçal/físico, assistencial/de controle/de reparo, de defesa, comercial/empresarial, profissional liberal e trabalho intelectual); e (iv) redigimos um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, para apresentação aos participantes da pesquisa, baseado na Declaração Universal dos Direitos Humanos (Resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 10.12.1948), no Código de Nuremberg de 1947; na Resolução nº 466 (12.12.2012) da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde e no Código de Ética da Universidade de São Paulo (Resolução nº 4871, de 22.10.2001).

* * *

Há cerca de um século, um dos precursores da Dialetologia no Brasil e o pioneiro no estudo do dialeto caipira (DC), Amaral (1920), disse que essa variedade linguística desapareceria em tempo mais ou menos breve a partir de sua época. Em contrapartida, pouco mais de meio século depois Rodrigues (1974), quem também muito contribuiu com a investigação do DC, sugeriu que essa variedade poderia estar na verdade com apreciável vitalidade ainda, tendo por base suas observações na região de Piracicaba. Passados quase 50 anos após essa sugestão, o presente trabalho oferece resultados quantitativos que não apenas indicam a vitalidade de fato do DC, mas ainda apontam que há uma tendência fortalecedora dessa variedade — se considerarmos por exemplo a eloquente prevalência do elemento tido como sendo o principal caracterizador dessa variedade, a aproximante retroflexa, sobre suas covariantes em coda silábica, sobretudo entre os indivíduos jovens. O que se dirá daqui a mais 50... 100... 150 anos?

REFERÊNCIAS

ADDU = Thun, Harald (dir.). *Atlas lingüístico diatópico y diastrático del Uruguay*. t.1. Kiel: Westensee-Verl., 2000.

AGUILERA, Vanderci de Andrade; BIOLADA, Gabriela Landes. "ALiB: um estudo dos róticos em posição de ataque nas capitais da região Sudeste". *In:* MOTA, J. A.; PAIM, M. M. T.; RIBEIRO, S. S. C. (orgs.). *Documentos 5:* Projeto Atlas Linguístico do Brasil – avaliações e perspectivas. Salvador: Quarteto, 2015.

ALiB = Cardoso, Suzana Alice Marcelino da Silva; *et al. Atlas linguístico do Brasil.* 2v. Londrina: EDUEL, 2014.

AMARAL, Amadeu. *O dialeto caipira.* São Paulo: Anhembi, 1920.

ARONNE, Alessandra. *Estudo das características fonético-fonológicas da variedade falada em São José do Rio Preto.* 2010. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ASL-GrABC = Cristianini, Adriana Cristina. *Atlas semântico-lexical da região do Grande ABC.* 2007. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

ASL-LNSP = Encarnação, Márcia Regina Teixeira da. *Atlas semântico-lexical de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba* – municípios do Litoral Norte de São Paulo. 2010. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

ASL-ReNAT = Soares, Rita de Cássia da Silva. *Atlas semântico-lexical da região norte do Alto Tietê (ReNAT)* – São Paulo. 2012. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

BOHN, Graziela Pigatto. "Processos e representações lexicais: o caso das vogais posteriores do dialeto paulista". *DELTA*, São Paulo, v.33, n.2, jun.2017, pp.413-436.

BRITO, Mariana Santiago de. *Estudo do vocabulário do Cururu de Piracicaba.* 2012. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

CÂNDIDO, Antônio. *Os parceiros do Rio Bonito:* estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 2001.

CARMO, Márcia Cristina do. *As vogais médias pretônicas dos verbos na fala culta do interior paulista.* 2009. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2009.

_____. *As vogais médias pretônicas na variedade do interior paulista*. 2013. Tese (Doutorado) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas das Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2013.

CARREÃO, Victor. *Transformações econômicas e mudança linguística:* a língua em Louveira/SP. 2018. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas, 2018.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. "História do Português de São Paulo". *Filologia e Linguística Portuguesa*, v.13, n.1, jun.2011, pp.7-16.

GARCIA, Rosicleide Rodrigues. *A entoação do dialeto caipira do Médio Tietê:* reconhecimento, características e formação. 2015. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

_____. *Para o estudo da formação e expansão do dialeto caipira na região de Capivari*. 2009. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

KEWITZ, Verena. "A representação do movimento no português paulista". *Filologia e Linguística Portuguesa*, v.13, n.1, 4.jun.2011, pp.89-125.

LEAL, Eneida de Goes. *Elisão silábica e haplologia:* aspectos fonológicos do falar da cidade paulista de Capivari. 2006. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

_____. *Teoria fonológica e variação:* a queda de sílaba em Capivari e em Campinas. 2012. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

LEME, Maria Luisa de Almeida. *A linguagem da comunidade tirolesa-trentina da cidade de Piracicaba-SP*. 1994. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Paulista de Campinas, Campinas, 1994.

MOTA, Camila. *Edição de documentos oitocentistas e estudo da variedade linguística em Santana de Parnaíba*. 2007. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

PEREIRA, Deize Crespim. *Concordância verbal na língua falada nas trilhas das bandeiras paulistas*. 2004. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

PICINATO, Pricila Balan. *Diga-me como falas e eu direi quem és:* um estudo sociolinguístico da fala "caipira" na cidade de Sales Oliveira-SP. 2018. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2018.

_____. *O novo "caipira":* o olhar do "eu" e do "outro". 2013. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2013.

PIRES, Cibélia Renata Silva. *Formação e expansão da cultura e do dialeto caipira na região de Piracicaba*. 2008. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2008.

RADTKE, Edgar; THUN, Harald. "Neue Wege der romanischen Geolinguistik: eine Bilanz". *In:* RADTKE, E.; THUN, H. (Hrsg.). *Akten des Symposiums zur empirischen Dialektologie*. Kiel: Westensee-Verl., 1996. pp.1-24.

RAMOS, Adriana Perpétua. *Descrição das vogais postônicas não-finais na variedade do noroeste paulista*. 2009. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2009.

RODRIGUES, Ada Natal. *O dialeto caipira na região de Piracicaba*. São Paulo: Ática, 1974.

ROMERO, Renata Maran Longuini. *Estudo semântico-lexical na região de Itu*. 2007. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

ROSIGNOLI, Carolina Carbonari. *O padrão entoacional das sentenças interrogativas da variedade paulista do português brasileiro*. 2017. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

RUBIO, Cássio Florêncio. *A concordância verbal na região noroeste do Estado de São Paulo*. 2008. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2008.

_____; GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite. "A fala do interior paulista no cenário da sociolinguística brasileira: panorama da concordância verbal e da alternância pronominal". *ALFA:* Revista de Linguística, São José do Rio Preto, v.56, n.3, 2012, pp.1003-1034.

SÃO PAULO. Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. Governo do Estado de São Paulo. *Recursos hídricos*. 2016. Disponível em: <http://www.sigrh.sp.gov.br/>. Acesso em: 11 nov. 2016.

THUN, Harald. "A Dialetologia Pluridimensional no Rio da Prata". *In:* ZILLES, A. M. S. (org.). *Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2005. pp.63-92.

_____. "<A dos mil la uva, a mil la limón>: historia, función y extensión de los artículos definidos del castellano en el guaraní jesuítico y paraguayo.". *In:* DIETRICH, W.; SYMEONIDIS, H. (eds.). *Guarani y "Mawetí-Tupi-Guaraní":* estudios históricos y descriptivos sobre una familia lingüística de América del Sur. Münster: LIT, 2006. pp.357-414.

_____. "A Geolinguística Pluridimensional, a história social e a história das línguas". *In:* AGUILERA, V. (org.). *Para a história do português brasileiro.* v.7, t.2. Londrina: EDUEL, 2009. pp.531-558.

_____. "Atlanti Linguistici dell'America Latina". *In:* RUFFINO, G. (org.). *Atlanti linguistici italiani e romanzi:* esperienze a confronto: atti del congresso internazionale, Palermo, 1992. pp.231-273.

_____; AQUINO, Almidio; DIETRICH, Wolf; SYMEONIDIS, Haralambos. *Atlas lingüístico guaraní-románico.* t.1. Kiel: Westensee, 2009.

_____. "El yeísmo y el λeísmo portugués en el norte del Uruguay y en el sur del Brasil: un cambio lingüístico circular". *In:* KLETTKE, C.; FRANCO, A. C.; HAMMERMÜLLER, G. (Hrsg.). *Ästhetik der Texte:* Varietät von Sprache. Tübingen: Gunter Narr, 2000a. pp.289-302.

_____. "La Géographie Linguistique Romane à la fin du XXe. siècle." *In: Congres International de Linguistique et Philologie Romanes*, 22. Bruxelles, 1998a / *Actes*... Tübingen: Niemeyer, 2000b. pp.367-388.

_____. "La Geolingüística como lingüística variacional general (con ejemplos del Atlas Lingüístico Diatópico y Diastrático del Uruguay)". *In: International Congress of Romance Linguistics and Philology*, 21, Palermo, 1995. / *In:* RUFFINO, G. (org.). *Atti del XXI Congresso Internazionale di Linguistica e Filologia Romanza.* v.5. Tübingen: Niemeyer, 1998b. pp.701-729 e 787-789.

_____. "La hispanización del guaraní en 'lo espiritual' y en 'lo temporal'". *In:* STEHL, T. (Hrsg.). *Kenntnis und Wandel der Sprachen.* Tübingen: Narr, 2008. pp.141-169.

_____. "Movilidad demográfica y dimensión topodinámica: los montevideanos en Rivera". *In:* RADTKE e THUN (1996). pp.210-269.

_____. "O Atlas Linguístico Guarani-Românico (ALGR): um trabalho necessário para atualizar informações linguísticas sobre o guarani e o espanhol do Paraguai". *In: Ñemity*, 1999a.

_____. "O português americano fora do Brasil". *In:* GÄRTNER, E.; HUNDT, C.; SCHÖNBERGER, A. (eds.). *Estudos de geolinguística do português americano*. Frankfurt am Mein: TFM, 2000c. pp.185-227.

_____. "O tratamento do material etnográfico no 'Atlas Lingüístico Diatópico y Diastrático del Uruguay' (ADDU)". *In: I Encontro sobre Cultura Popular*, Universidade dos Açores, Ponta Delgada (Azores), 1999b, pp.81-499.

_____. "Pluridimensional Cartography". *In:* LAMELI, A.; KEHREIN, R.; RABANUS, S. (eds.). *Language and Space:* Language Mapping: An International Handbook of Linguistic Variation. Berlin: de Gruyter Mouton, 2010a. pp.506-523.

_____. "Variety complexes in contact: a study on Uruguayan and Brazilian 'Fronterizo'". *In:* AUER, P.; SCHMIDT, E. (eds.). *Language and Space:* An International Handbook of Linguistic Variation. v.1. Berlin: de Gruyter Mouton, 2010b. pp.706-723.

_____. "Zum Status der spanisch-portugiesischen Sprachmischung im Norden Uruguays". *In: Neue Romania*, 4, Berlin, 1986. pp.37-74.

GLOSSÁRIO[1]

agrupamento de covariantes	n.o., conjunto de covariantes+ considerado com estatuto individual no tratamento dos dados. Entre as formas semasiológicas+, os agrupamentos constituem-se de itens que compartilham similitudes morfolexicais entre si em geral e, em particular, de variantes+ ortográficas resultantes de pequenas variações fonéticas+. Já entre os fones+, houve apenas um caso de agrupamento, relativo à Q112 <O**LH**O> (subst.) do QFFm, qual seja: "[{'zɔ}ɪ̯{.ʊ}] / [ɪ̯]";
arquifonema	entidade abstrata cujas contrapartes (a)fonéticas+ possíveis são intercambiáveis entre si, sem implicação de diferença funcional, em determinados ambientes fonológicos+. Sua notação é em maiúscula entre barras obliquas à direita, / /;
cabeça de relevância	n.o., primeiro item (à esquerda) na ordem de relevância+;
caipira	qualificador que atribui a propriedade de pertencimento ou associação ao interior (em oposição à capital estadual), independentemente se em contexto rural ou urbano; a menos que lhe acompanhe um outro qualificador para esse efeito;
categoria	n.o., termo especialmente associado a cada um de três compostos designativos — (i) 4(G)C, (ii) 3(G)C e (iii) 2(G)C —, os quais se referem a: (i) quatro (grupos de) covariantes+; (ii) três (grupos de) covariantes; e (iii) duas (ou dois grupos de) covariantes;
coda (silábica)	posição silábica posterior à vogal (nuclear) na sílaba. A coda pode ser ou *simples* quando ocupada por apenas uma consoante, ou *complexa* quando ocupada por duas consoantes. A coda pode ser ainda *interna* quando no interior do vocábulo, ou *externa* quando na extremidade direita do vocábulo;

[1] Esta seção é, acima de tudo, uma tentativa de dar passagem a indivíduos externos à torre do conhecimento especializado de que se trata aqui. Aprofundamentos são oportunizados com o acesso à seção "Referências". Por fim, diga-se que a abreviação 'n.o.' denota 'nesta obra' e se associa a (partes de) definições de termos — segundo nosso conhecimento — próprias deste trabalho.

configuração (variacional)	n.o., uma ou mais covariantes+ que são observadas/registradas em coocorrência entre falantes agrupados;
contraparte (a)fonética	n.o., termo equivalente a 'contraparte fonética+ ou apagamento';
covariante	uma de mais variantes+ concorrendo à saturação de uma mesma e única variável;
diacrônico	alusão ao estudo linguístico que considera os processos históricos pelos quais os objetos sob análise passaram;
diagenérico	alusão ao gênero de registro/social+ de informantes, o qual pode ser controlado em uma pesquisa, a fim de se determinar sua influência sobre alguma variável linguística;
diageracional	alusão às diferentes gerações (ou aos diferentes grupos etários) de informantes, as quais podem ser controladas em uma pesquisa, a fim de se determinar sua influência sobre alguma variável linguística;
dialeto	variedade linguística+ local/regional;
diastrático	alusão a algum aspecto social (podendo ser uma variável extralinguística bem definida) cuja influência sobre alguma variável linguística se pode averiguar;
diatopia	*lato sensu:* alusão à dimensão espacial na qual fatos linguísticos são observados; *stricto sensu:* hiperônimo aos parâmetros 'topodinâmico'+ e 'topostático'+;
diatópico	forma adjetival de diatopia+;
distribuição (diatópica) regular	comportamento exibido por uma variante+ que ocorre em todas as localidades de uma dada rede de pontos+;
elicitação	qualquer procedimento que vise à obtenção de respostas/dados/informações;
estado conjugal	n.o., termo que, diferentemente de 'estado civil', refere-se ao estado cujas opções são factuais ('sozinho', 'acompanhado', 'viúvo' e 'separado'), e não jurídicas ('solteiro', 'divorciado', 'casado' *etc.*). Isso

porque o interesse reside não em se saber qual é o estado civil do entrevistado (quem pode estar oficialmente casado, por exemplo, mas sem estar mais em contato com o marido ou com a esposa), e sim em se saber qual é a situação conjugal prática do inquirido. A essa ideia subjaz a premissa segundo a qual a convivência conjugal real é uma fonte de influência linguística presumida, independentemente de qualquer *estatuto legal;*

estatuto qualitativo — propriedade atribuível a uma forma semasiológica+ no âmbito do Questionário Semântico-Lexical m. Há cinco estatutos primários (forma espontânea positiva+, forma espontânea negativa+, forma resultante de insistência+, forma sugerida aceita+ e forma sugerida rejeitada+) e três secundários (retificação+, hesitação+ e suspeição de designação+);

fone — som, contraparte concreta (de outras eventualmente possíveis) de um fonema+. É transcrito entre colchetes retos, [ ];

fonema — unidade mínima funcional (composta por traços distintivos) que representa abstratamente um som ou classe de sons de uma língua;

fonético — alusão ao domínio dos fones+;

fonológico — alusão ao domínio dos fonemas+;

forma espontânea negativa — n.o., um de cinco estatutos qualitativos primários (ou de primeira ordem) atribuído a uma forma semasiológica+ (FS) enunciada espontânea e prototipicamente como "Não é *x*" (em que *x* é qualquer FS) pelo informante face a alguma questão do Questionário Semântico-Lexical m;

forma espontânea positiva — n.o., um de cinco estatutos qualitativos primários (ou de primeira ordem) atribuído a uma forma semasiológica+ (FS) enunciada espontânea e prototipicamente como "É *x*" (em que *x* é qualquer FS) pelo informante face a alguma questão do Questionário Semântico-Lexical m;

forma resultante de insistência	n.o., um de cinco estatutos qualitativos primários (ou de primeira ordem) atribuído a uma forma semasiológica+ (FS) enunciada pelo inquirido sob a demanda da pergunta do inquiridor "Conhece outros nomes?" no âmbito do Questionário Semântico-Lexical[m];
forma semasiológica	expressão linguística concreta (falada ou escrita) que denota um referente semântico+;
forma sugerida aceita	n.o., um de cinco estatutos qualitativos primários (ou de primeira ordem) atribuído a uma forma semasiológica+ enunciada/sugerida pelo inquiridor e aceita pelo inquirido;
forma sugerida rejeitada	n.o., um de cinco estatutos qualitativos primários (ou de primeira ordem) atribuído a uma forma semasiológica+ enunciada/sugerida pelo inquiridor e rejeitada pelo inquirido;
gênero de registro/social (do indivíduo)	n.o., categoria parametrizada ou por 'feminino', ou por 'masculino', que são, ainda, as únicas opções de registro cível disponíveis aos indivíduos submetidos ao ordenamento jurídico brasileiro;
grafema	unidade mínima da escrita, *i.e.*, uma letra ou um sinal gráfico, sendo uma lexia+, por exemplo, um conjunto de grafemas. Sua transcrição é contida entre colchetes angulares, < >;
grafemático	alusão ao domínio dos grafemas+;
hesitação	n.o., um de três estatutos qualitativos secundários (ou de segunda ordem) atribuído a uma forma semasiológica+ enunciada, aceita ou rejeitada pelo informante sob forte hesitação;
idioleto	variedade linguística+ de um indivíduo, quem pode dispor de mais de um idioleto;
insistência	ato de estimular o informante a enunciar covariantes+ adicionais à(s) primeira(s) resposta(s) espontânea(s);
instância	n.o., ocorrência concreta de uma configuração variacional+;

lexia	expressão linguística nominal com um ou mais vocábulos que funciona como uma unidade de significado ao denotar autonomamente um referente semântico+;
lexical	alusão ao domínio das lexias+;
metalinguístico	alusão ao domínio da denotação linguística cujo referente semântico+ seja também de natureza linguística;
metaplasmo	processo que altera um ou mais segmentos fonológicos+ de vocábulos;
morfema	unidade mínima gramatical com valor distintivo em nível inferior ao da palavra;
morfológico	alusão ao domínio dos morfemas+;
morfossintático	alusão à interface dos domínios da morfologia e da sintaxe. A morfologia trata fundamentalmente da formação de vocábulos funcionais e lexicais+; a sintaxe, da articulação entre tais vocábulos em frases;
norma (linguística)	covariante+ ou agrupamento de covariantes+ que ocorre em distribuição regular+ e com frequência relativa superior a cinquenta por cento entre as demais covariantes válidas ou agrupamentos de covariantes válidas. N.o., chamamos de 'norma absoluta' quando a avaliação distributiva e percentual não leva em conta grupos específicos de falantes e de 'norma relativa' quando em relação a algum grupo específico;
onomasiológico	alusão ao domínio do significado (ou da descrição do significado) em oposição (e associado) a formas semasiológicas+;
oração	constituinte frasal contendo tipicamente verbo(s) e vocábulo(s) de outra(s) classe(s) de palavras sintaticamente articulados;
ordem de relevância	n.o., sequência de formas semasiológicas+ em que o primeiro item à esquerda (chamado de cabeça de relevância+) goza da maior relevância e o último item à direita goza da menor relevância.

Entenda-se aí o termo 'relevância' como "importância", atribuída às diferentes covariantes+ semasiológicas pelo próprio informante, seja espontaneamente, seja via perguntas de controle enunciadas pelo pesquisador;

pragmático — ou sinônimo de "prático", ou alusão ao domínio da pragmática, que se refere à comunicação contextualizada, o que inclui por isso a problemática da significação que extrapola o valor semântico+ de face dos elementos comunicativos;

prosódico — alusão ao domínio da prosódia, nível linguístico do ritmo, do tom, da altura, da intensidade, da duração e de outros aspectos sonoros da fala;

rede (de pontos) — conjunto de localidades onde o inquérito é realizado. N.o., a rede é composta por Santana de Parnaíba (P1), Pirapora do Bom Jesus (P2), Araçariguama (P3), São Roque (P4), Sorocaba (P5), Itu (P6), Porto Feliz (P7), Tietê (P8), Capivari (P9) e Piracicaba (P10);

referente semântico — algo (entidade ou propriedade) na ou fora da linguagem que uma expressão linguística denota;

retificação — n.o., um de três estatutos qualitativos secundários (ou de segunda ordem) atribuído a uma forma semasiológica+ antes enunciada ou aceita pelo informante quem a retifica lexical+ ou foneticamente+ na sequência;

rótico — em português, nome geral para cada um dos diferentes sons associados aos grafemas+ <r> ou <rr>;

semântico — alusão à dimensão do significado de expressões linguísticas;

série — n.o., termo associado a cada um de três compostos designativos abstratos — (i) CxGy, (ii) CxWz e (iii) WzGy —, os quais, parametrizados em todas as suas possibilidades, se referem concretamente a: (i) CaGII, CaGI, CbGII e CbGI; (ii) CaWf, CaWm, CbWf e CbWm; e (iii) WfGII, WfGI, WmGII e WmGI. Aí, 'C'

denota 'classe escolar'; 'G', 'geração'; 'W', 'gênero de registro/social'+. Por seu turno, 'x' é uma variável lógica saturável ou por 'a' (de 'alta'), ou por 'b' (de 'baixa'); 'y', ou por 'II' (de 'geração II, mais velha'), ou por 'I' (de 'geração I, mais nova'); e 'z', ou por 'f' (de 'feminino'), ou por 'm' (de 'masculino');

sincrônico — alusão ao estudo linguístico que considera um determinado estado temporal da língua, abstraídos os processos históricos pelos quais os objetos sob análise passaram. O termo 'sincronia' em si, além de se referir ao estudo, também pode designar um dado estado temporal da língua;

sugestão — ou lexia+ sugerida, ou ação de sugerir lexia(s) ao informante. Tal ação consiste na apresentação ao indivíduo de uma relação de variantes+ não ditas por ele, para verificação se elas lhe são passivamente conhecidas ou não;

suspeição de designação — n.o., um de três estatutos qualitativos secundários (ou de segunda ordem) atribuído a uma forma semasiológica+ de ocorrência única considerada dubitável no universo de respostas;

técnica de entrevista de três tempos — técnica thuniana de inquérito semântico+-lexical+ baseada em três tempos (ou passos, ou etapas, ou fases): perguntar (T1), insistir (T2) e sugerir (T3). No T1, procura-se obter respostas espontâneas do entrevistado. No T2, ele é estimulado a fornecer variantes+ coexistentes. No T3, apresenta-se-lhe uma relação de variantes não mencionadas nos passos anteriores, sob a intenção de se saber se elas são passivamente conhecidas pelo inquirido ou não;

técnica de entrevista orientada à contundência responsiva/anuente — n.o., conjunto de procedimentos de inquérito semântico+-lexical+ diretamente baseado na técnica de entrevista de três tempos+ e cujo principal objetivo é a obtenção da contundência responsiva/anuente do entrevistado, preocupando-se com o controle de sugestões+ e atribuindo estatutos qualitativos+ às formas semasiológicas+ (pel)as quais o informante responde;

topodinâmico	alusão à mobilidade domiciliária;
topostático	alusão à não mobilidade domiciliária;
variante	item que pode saturar uma variável (o uso do termo 'variante' é passível de estar associado a referências a itens ligados a variáveis distintas entre si, enquanto o termo 'covariante'+, por seu turno, deixa claro que se trata de uma referência a uma de mais variantes que estão concorrendo entre si para a saturação de uma mesma e única variável);
variedade (linguística)	fala caracterizada por um conjunto de marcas linguísticas identitárias de um determinado grupo (local, regional, social, etário, ocupacional, de gênero *etc.*).

NOTAS SOBRE OS ADENDOS

As observações a seguir referem-se aos (1) apêndices e (2) anexos.

(1)
Os apêndices — que são resultados de edições (caso dos instrumentos metodológicos de coleta) e de criações próprias (caso dos apêndices restantes) — seguem abordados adiante em grupos: (1.1) instrumentos de coleta; (1.2) fontes das imagens para os questionários; e (1.3) outros.

(1.1)
Os instrumentos utilizados são: (A) Ficha do Informante[m]; (B) Temas para Discursos Semidirigidos[m]; (C) Questionário Semântico-Lexical[m]; e (D) Questionário Fonético-Fonológico[m].

(A)
A Ficha do Informante[m], apesar de não se estender por mais de duas páginas, permite o levantamento de números e valiosos dados extralinguísticos. Nela, duas das nossas alterações são bastante importantes, ambas contidas no item 1.1 do documento. Elas referem-se aos campos "GR" (em substituição a "sexo") e "estado conjugal" (no lugar de "estado civil").

Em relação ao campo "GR" (de 'gênero de registro/social'), é necessário dizer que a dimensão sexual — de natureza íntima e que pode ser parametrizada com valores para além do binarismo 'feminino' *vs.* 'masculino' convencional — não foi controlada em nossa pesquisa, mas sim a dimensão do gênero de registro/social da pessoa — de natureza social para a qual as únicas opções de registro cível disponíveis aos indivíduos submetidos ao ordenamento jurídico brasileiro ainda são 'feminino' e 'masculino'.

Quanto ao campo "estado conjugal" — diferentemente de "estado civil" —, ele refere-se ao estado cujas opções são factuais ('sozinho', 'acompanhado', 'viúvo' e 'separado'), e não jurídicas ('solteiro', 'divorciado', 'casado' *etc.*). Isso porque o interesse reside não em se saber qual é o estado civil do entrevistado (quem pode estar oficialmente casado, por exemplo, mas sem estar mais em contato com o marido ou com a esposa), e sim em se

saber qual é a situação conjugal prática do inquirido. A essa ideia subjaz a premissa segundo a qual a convivência conjugal real é uma fonte de influência linguística presumida, *independentemente de qualquer estatuto legal.*

Isso posto, recomendamos aos pesquisadores que possam interessar-se em usar a Ficha do Informante^{m} que reflitam sobre a possiblidade de atualizá-la no âmbito do item 1.2; item esse que trata do contato do entrevistado com meios de comunicação de massa.

Nessa atualização, poderia haver algo no tocante, por exemplo, ao nicho específico dos *podcasts* e às diversas plataformas de *social networking* (no momento) populares no Brasil baseadas na internet (tal como Facebook), entre as quais existindo também aquelas que adicionalmente disponibilizam outros serviços de mídia, tais como *video-sharing* (*e.g.* YouTube), *news* (*e.g.* Twitter), *photo/video-sharing* (*e.g.* Instagram) e *multimedia messaging* (*e.g.* Snapchat).

(B), (C) e (D)

Quanto aos demais instrumentos metodológicos de coleta — Temas para Discursos Semidirigidos ^{m} (TDS ^{m}), Questionário Semântico-Lexical ^{m} (QSL ^{m}) e Questionário Fonético-Fonológico^{m} (QFF^{m}) —, as informações a seguir, salvo indicação em contrário, referem-se a todos eles.

- o eme sobrescrito, ^{m}, que acompanha os nomes de instrumentos metodológicos de coleta, denota que se trata de nossa versão editada, segundo explicações constantes da seção "Modificações nos instrumentos metodológicos", no Tomo I;

- as questões cujo número aparece ~~tachado~~ e cujo enunciado está substituído por um hífen, -, foram eliminadas após um teste preliminar (à condução oficial da pesquisa de campo) que as considerou pouco produtivas;

- a <u>sublinha</u> aplica-se a itens de extensão superior a uma palavra que estejam em relação de intercambialidade entre si, mediados por uma barra oblíqua inclinada à direita, /;

- a construção "vc/sr", que aparece no enunciado de algumas questões, é uma abreviação de "você / (o)(a) senhor(a)";

- o asterisco, *, antecede enunciados de questões que contam com apoio imagético à tarefa de se comunicar bem ao informante o que exatamente se pergunta; por isso, esse símbolo pode ser entendido como um recurso mnemônico ao inquiridor para o comando/lembrete "Mostre a respectiva imagem" (no caso do QSL^{m} e do QFF^{m});

- as imagens que adicionamos nos questionários estão miniaturizadas e integradas a eles, mas elas foram exibidas aos informantes sozinhas e ampliadas, sincronizadamente à enunciação por parte do inquiridor das respectivas questões (no caso do QSL^{m} e do QFF^{m}). As fontes e os créditos das fotos estão reportados na seção "Fontes das imagens para os questionários";

- as ilustrações referidas no item acima, as quais têm a função de potencializar o entendimento do informante em relação ao que se pergunta no inquérito, acompanham apenas aquelas questões que tematizam referentes semânticos^{+} que mais se prestam a uma ilustração clara ou sem margens para imprecisões de ordem denotativa;

- as reticências, ..., que fazem parte do enunciado de algumas questões, devem ser lidas "Como se chama(m)" pelo pesquisador (no caso do QSL^{m} e do QFF^{m}). Esse símbolo e seu respectivo significado já estavam presentes nos questionários de 2001 do ALiB (2014);

- o sinal de mais e o sinal de interrogação adjuntos, +?, são uma indicação ou um lembrete para a execução da insistência^{+}, quando o caso, a qual é uma das etapas da técnica de entrevista utilizada (no caso do QSL^{m});

- o esse em letra maiúscula, S, é uma abreviação do lembrete/comando "Sugira", *i.e.*, é uma indicação ao entrevistador para que ele apresente, quando o caso, as sugestões (que são lexias^{+}) disponíveis ao entrevistado, para se saber se elas são ou não conhecidas passivamente por ele. A apresentação dessas sugestões é parte de uma das etapas da técnica de entrevista utilizada (no caso do QSL^{m});

- o par de colchetes angulares, < >, encerra elementos grafemáticos^{+}, deixando bastante claro, por consequência, que não se trata de elementos fonéticos^{+} ou fonológicos^{+} (no caso do QFF^{m})

- o *itálico*, quando no interior de chaves, destaca comentários ao entrevistador (no caso de todos os questionários); e, quando fora de chaves, aplica-se a sugestões, que são lexias apresentadas ao informante com o objetivo de se saber se elas são ou não conhecidas passivamente por ele. A apresentação dessas sugestões é parte de uma das etapas da técnica de entrevista utilizada (no caso do QSL^{m});

- o par de chaves, { }, encerra comentários auxiliares ao inquiridor;

- o par de colchetes retos, [ ], encerra enunciados alternativos ou complementares de questões (no caso do QSL^{m} e do QFF^{m});

- o símbolo *hashtag* ou cerquilha, #, é um lembrete/comando ao pesquisador que significa "Faça o gesto previamente convencionado" entre inquiridor e inquirido para casos de lacuna que deve ser preenchida pelo último (no caso do QSL^{m} e do QFF^{m});

- a exclamação entre parênteses duplos, ((!)), alerta para o fato de que a respectiva pergunta frequentemente requer paráfrases ou atos ostensivos pragmáticos^{+} adicionais por parte do entrevistador no trabalho de fazer com que o entrevistado entenda bem a questão (no caso do QSL^{m} e do QFF^{m});

- as abreviações "subst." e "part." denotam, respectivamente, "substantivo" e "particípio". Elas acompanham os vocábulos a serem indutivamente pronunciados que são *per se* categorialmente mais sujeitos a ambiguidades (no caso do QFF^{m}); e

- o **negrito** aplica-se a constituintes de perguntas a serem enunciados sob ênfase pelo inquiridor (no caso do QSL^{m} e do QFF^{m}).

Ainda, gostaríamos de fazer duas sugestões aos pesquisadores que possam interessar-se na aplicação do QSL^{m}.

A primeira diz respeito ao procedimento de se solicitar ao informante para que ele forneça semas em casos nos quais o nexo entre pergunta e resposta estabelecido por ele pareça duvidoso, mesmo após os procedimentos já contemplados na técnica de entrevista adotada ('técnica de entrevista de três tempos'$^{+}$ ou 'técnica de entrevista orientada à contundência responsiva/anuente'$^{+}$). Com isso, o inquérito tende a ser otimizado.

Por fim, a segunda recomendação refere-se à Q171 <fuligem>. Parece-nos apropriado que essa questão, antes do uso do questionário, seja objeto de uma reelaboração (resultando em uma ou mais questões) que mostre uma distinção entre pelo menos dois referentes semânticos: a mancha preta em superfícies, por um lado, e o material preto com formato similar ao do algodão ou ao da teia de aranha, por outro lado. Ambos formar-se-iam acima (e em função) do fogão a lenha, segundo declarações de informantes (cf. seç. "*Corpus* metalinguístico-etnográfico", no Tomo V).

(1.2)

Relativamente às imagens que acrescentamos no QSL^{m} e no QFF^{m}, fizemo-lo para potencializar o entendimento do informante acerca do que se pergunta. Elas foram extraídas de vários sítios da *internet*, cujas páginas da *web* foram armazenadas no Internet Archive (salvo nos casos das questões 3, 24, 25, 54, 80 e 89), bem como os endereços de Localizador Padrão de Recurso (URL) foram reduzidos pela ferramenta TinyURL. Ambas as medidas foram tomadas para evitar tanto a indisponibilidade das páginas originais em caso de consulta, quanto os longos endereços de URLs.

Os apêndices em que as fontes e os créditos das ilustrações são reportados levam o nome dos questionários no título e correspondem aos itens (E) e (F) no sumário relativo ao Tomo VI.

(1.3)

Quanto aos demais apêndices, há outros quatro: (G) "Universo das sugestões"; (H) "Metaplasmos"; (I) "Classificação das ocupações/profissões"; e (J) "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido".

(G)

Compõem o universo de sugestões não só as lexias que foram preparadas anteriormente à pesquisa de campo, mas também aquelas que ocasionalmente surgiam durante a aplicação do QSL^{m} via circunstantes.

O ato de sugerir é um procedimento metodológico associado à técnica de entrevista utilizada, e as sugestões eram apresentadas ao entrevistado para se saber se elas eram passivamente conhecidas por ele ou não.

No apêndice correspondente, as sugestões emergidas via circunstantes que não coincidiam com as sugestões pré-selecionadas estão sublinhadas.

(H)

Para o leitor que queira observar o nosso *corpus* fonético a procura de evidências de processos fonológicos específicos, o apêndice "Metaplasmos" pode ser útil. Lá, a relação que coligimos, porém, não enfoca condições de aparecimento, internas ou externas, dos fenômenos.

Em todo caso, trata-se de alguns dos processos fonológicos mais conhecidos na tradição linguística (na qual certas definições não raramente variam entre si, aliás), com exemplos ora sincrônicos^{+} do português brasileiro atual, ora diacrônicos^{+} remontando ao latim.

Note-se também que, nas transcrições fonéticas ilustrativas, se podem eventualmente observar outros metaplasmos^{+}. Algumas noções (acompanhadas por *) e alguns signos especiais presentes da relação são explicitados no fim do próprio apêndice.

(I)

Em se tratando das atividades laborais/profissionais de todos os nossos informantes, elas foram catalogadas e organizadas em seis grupos, os quais podem ser consultados no apêndice "Classificação das ocupações/profissões".

(J)

A lista dos apêndices se encerra com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Apresentado ao entrevistado, ele é um documento de natureza ética que elaboramos em observância:

(a) à Declaração Universal dos Direitos Humanos (Resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 10.12.1948);

(b) ao Código de Nuremberg de 1947;

(c) às diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde, aprovadas em sua 240ª Reunião Ordinária (Resolução nº 466, de 12.12.2012); e

(d) ao Código de Ética da Universidade de São Paulo (Resolução nº 4871, de 22.10.2001).

(2)

Já no que concerne aos anexos, eles são: (I) a Ficha do Informante (FdI); (II) os Temas para Discursos Semidirigidos (TDS); (III) o Questionário Semântico-Lexical (QSL); (IV) o Questionário Fonético-Fonológico (QFF); e (V) o Alfabeto Fonético Internacional (orig. *International Phonetic Alphabet*, IPA).

(I), (II), (III) e (IV)

A FdI, os TDS, o QSL e o QFF entre os anexos são do ano de 2001 e foram estabelecidos pelo ALiB (2014), para aplicação em território nacional brasileiro, após versões preliminares de 1998, visando à comparabilidade dos dados coletados em diferentes regiões.

(V)

Para finalizar o turno das notas sobre os adendos, resta mencionar que a simbologia fonética utilizada advém do diagrama do IPA, em versão implementada em 2015. Primeiramente publicado em 1888, ele é usado não só na Linguística, mas também na Ciência da Computação (incluindo o ramo da Inteligência Artificial) e Patologias da Fala, entre outros campos técnico-científicos, nos quais valer-se de uma padronização na notação fonética é fundamental.

APÊNDICES

A

FICHA DO INFORMANTE[1]

Abreviação do ponto ☐ Código do informante ☐

1 ANTES DO INQUÉRITO

1.1 Do informante

Nome completo _____

Alcunha _____ Naturalidade _____

Data de nascimento ____ / ____ / ____ GR[2] _____ Idade _____

Endereço _____

Se não for natural da localidade, em que ano chegou a esta cidade? _____

Ascendência étnica _____

Estado conjugal ☐ sozinho ☐ acompanhado ☐ viúvo ☐ separado

Período(s) e domicílio(s) fora desta cidade _____

Naturalidade da mãe _____ do pai _____ do cônjuge _____

Caso não tenha sido criado pelos pais biológicos, naturalidade
da mãe adotiva _____ do pai adotivo _____

Escolaridade ☐ analfabeto ☐ fundamental completo ☐ graduação incompleta
☐ sem escolaridade ☐ médio incompleto ☐ graduação completa
☐ fundamental incompleto ☐ médio completo ☐ outra _____

Se fala outra(s) língua(s), qual/is é/são _____

Em que contexto a(s) fala _____

Onde e como a(s) aprendeu _____

Contato(s) linguístico(s) frequente(s) _____

Cidade em que trabalha _____ Rendas mensais individual _____

Profissão/ocupação _____ familiar _____

Profissões/ocupações paralelas _____ Classe social _____

Profissões/ocupações anteriores _____

Profissão/ocupação da mãe _____ do cônjuge _____
do pai _____

Professa/pratica alguma religião? Se sim, qual? _____

1.2 Do contato com meios de comunicação de massa

	todos os dias	às vezes	raramente	nunca
Assiste à TV	☐	☐	☐	☐
Lê jornal/revista	☐	☐	☐	☐
Assiste a	frequentemente			
teatro	☐	☐	☐	☐
cinema	☐	☐	☐	☐
manifestações folclóricas	☐	☐	☐	☐
futebol	☐	☐	☐	☐
outro esporte _____	☐	☐	☐	☐
shows diversos _____	☐	☐	☐	☐

- 1/2 -

[1] Esta é nossa versão modificada da Ficha do Informante de 2001 do ALiB (2014); a qual, por sua vez, pode ser consultada entre os anexos.
[2] GR = 'gênero de registro/social' (termo definido na seção "Glossário", neste mesmo tomo).

Ouve rádio o dia todo | enquanto trabalha | parte do dia | às vezes | enquanto viaja | nunca

Programas de TV preferidos

☐ novela ☐ filme ☐ auditório ☐ noticiário

☐ esporte ☐ religioso ☐ _____ ☐ outro

☐ noticiário policial ☐ noticiário geral ☐ música ☐ part. do ouvinte

Programas de rádio preferidos

Assiste à TV ☐ aberta ☐ parabólica ☐ fechada

Nome do jornal/revista preferido _____

☐ local ☐ regional ☐ estadual ☐ nacional ☐ internacional

seções preferidas

☐ editorial ☐ esporte ☐ variedades ☐ programação cultural

☐ política ☐ página policial ☐ classificados ☐ outra _____

2 APÓS O INQUÉRITO

2.1 Do informante durante o inquérito

Característica ☐ natural ☐ nervoso ☐ tímido ☐ enérgico ☐ perspicaz

Espontaneidade da elocução ☐ total ☐ grande ☐ média ☐ fraca ☐ sarcástico

Postura ☐ cooperativa ☐ indiferente ☐ não cooperativa ☐ agressiva

Grau de conhecimento entre inquiridor e informante ☐ grande ☐ pequeno ☐ médio ☐ nenhum

Interação com circunstantes ☐ sim ☐ não

Caracterização sumária do(s) circunstante(s) _____

2.2 Do inquérito

Ambiente _____ Local _____

Hora de início _____ Hora de fim _____ Duração _____ Data ___ / ___ / ___

Observações _____

B

Temas para Discursos Semidirigidos[m 1]

Relato pessoal
Q1 Relate um acontecimento marcante em sua vida (casamento, namoro...).

Comentário
Q2 Por que vc/sr gosta de assistir a X {*X = informação extraída da Ficha do Informante sobre hábito relacionado à televisão*}?

Descrição
Q3 Fale um pouco sobre seu trabalho / suas atividades diárias.

Relato não pessoal
Q4 Conte uma lenda, história de assombração, qualquer causo de que talvez todos aqui já ouviram falar.

[1] Esta é nossa versão modificada dos Temas para Discursos Semidirigidos de 2001 do ALiB (2014); os quais, por sua vez, podem ser consultados entre os anexos.

C

Questionário Semântico-Lexical[m 1]

ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Q1 * ... um rio pequeno, estreito, de uns dois metros de largura? +?
S: córrego / riacho / ribeirão

Q2 * ... um tronco, pedaço de pau ou tábua que serve para passar por cima de um(a) _____ {*cf. item 1*}? +?
S: pinguela

[1] Esta é nossa versão modificada do Questionário Semântico-Lexical (QSL) de 2001 do ALiB (2014); o qual, por sua vez, pode ser consultado entre os anexos. Sobre os símbolos, as imagens e outros elementos que acrescentamos, v. seç. "Notas sobre os adendos".

~~Q3~~ -

Q4 * ... este buraco que a água forma girando? +?
S: redemoinho / rodamoinho

~~Q5~~ -

~~Q6~~ -

FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

Q7 * ... o vento que gira e levanta coisas leves? +?
S: redemoinho / rodamoinho

Q8 ... um clarão que surge no céu em dias de chuva? ((!)) +?
S: relâmpago

Q9 ... a descarga elétrica que sai das nuvens em dias de mau tempo, podendo atingir coisas, animais e pessoas? +?
S: raio

Q10 ... o barulho forte que se escuta logo depois de um(a) _____ {*cf. item 9*}? +?
S: trovão

Q11 * ... uma chuva com vento forte que vem de repente? +?
S: tempestade / temporal / vendaval

~~Q12~~ {questão contemplada na anterior, via '+?'}

Q13 ... uma chuva de pouca duração, mas muito forte e pesada? +?
S: tromba d'água / pancada de chuva

Q14 ... uma chuva forte e contínua? +?

Q15 ... a chuva quando caem bolinhas de gelo? +?
S: (ch.) de granizo / (ch.) de granito / (ch.) de gelo / (ch.) de pedra / (ch.) de pedra de gelo / (ch.) de neve

Q16 Como dizem aqui do tempo quando termina a chuva e o sol começa a aparecer? ((!)) +?
S: estiar / compor o tempo / casamento de viúva/espanhol

Q17 * ... este arco colorido? +?
S: arco-íris / arco da velha

Q18 ... uma chuva bem fininha? +?
S: garoa

Q19 Depois de uma chuva bem fininha, quando a terra não fica nem seca, nem molhada, como é que se diz que **a terra** fica? ((!)) +?
S: úmida

Q20 ... aquilo que molha a grama de manhã cedo? +?
S: orvalho / sereno / neblina / garoa / neve

Q21 * ... aquilo que surge às vezes de manhã cedo parecendo fumaça, cobrindo tudo e dificultando a visão? +?
S: neblina / cerração / nevoeiro / névoa / sereno

ASTROS E TEMPO

Q22 ... **a parte do dia** quando começa a clarear? ((!)) +?
S: amanhecer

Q23 * O que **acontece no céu de manhã cedo** quando começa a clarear? ((!)) +?
S: nascer do sol / sair do sol

Q24 * ... a claridade avermelhada no céu antes do(a) _____ {*cf. item 23*}? ((!)) +?
S: alvorada

Q25 * ... aquilo que **acontece no céu** no final da tarde? ((!)) +?
S: pôr do sol

Q26 * ... a claridade avermelhada que fica no céu depois do(a) _____ {*cf. item 25*}? ((!)) +?
S: crepúsculo

Q27 ... **a parte do dia** quando o sol se põe? ((!)) +?
S: entardecer

Q28 ... o começo da noite? ((!)) +?
S: anoitecer

Q29 ... a estrela que aparece de manhã cedo, brilha mais do que as outras e é a última a desaparecer? ((!)) +?
S: estrela matutina / Vênus / estrela da manhã / estrela-d'alva / estrela guia

Q30 ... a estrela que aparece de tardezinha antes das outras, perto do horizonte, brilha mais do que as demais e é última a desaparecer? ((!)) +?
S: estrela vespertina / Vênus / estrela da tarde / estrela-d'alva / estrela guia

Q31 * ... a estrela que, à noite, se move e deixa um risco de luz? ((!)) +?
S: estrela cadente / estrela filante / meteoro / zelação

Q32 O que se diz quando se vê um(a) _____ {*cf. item 31*}? ((!)) +?
S: se faz um pedido

Q33 * ... este conjunto ou faixa de estrelas, bem juntas umas às outras, que fica no céu de fora a fora? ((!)) +?
S: Via Láctea / Caminho de Santiago

~~Q34~~ -

~~Q35~~ -

~~Q36~~ -

Q37 O dia anterior a hoje é ontem. E o dia que foi antes desse dia? +?
S: anteontem

Q38 E o dia anterior a esse? [E o dia que foi antes de _____ {*cf. item 37*}?] +?
S: trasanteontem

ATIVIDADES AGROPASTORIS

~~Q39~~ -

~~Q40~~ -

~~Q41~~ -

Q42 * ... isto? [, que se corta do cacho da bananeira para pôr para madurar/amadurecer?] +?
S: penca / palma / concha

Q43 * ... duas bananas que nascem grudadas? +?
S: banana dupla / felipe / gêmeas / inconho

Q44 * ... a ponta roxa no cacho da bananeira? +?
S: mangará / umbigo / flor da banana / flor da bananeira / coração do cacho / coração da bananeira / coração do boi / pendão / buzo da bananeira / mangai / pêndulo / buzina

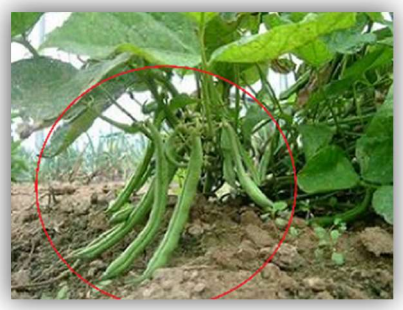
Q45 * ... isto? [O que se tira do pé de milho?] ((!)) +?
S: espiga

Q46 * O que sobra quando se tiram do(a) _____ {*cf. item 45*} todos os grãos do milho? ((!)) +?
S: sabugo

Q47 ... a parte que sobra no chão depois de se cortar um pé de arroz, de fumo ou de outra planta assim? ((!)) +?
S: soca / touceira / cepo

Q48 * ... isto? [, uma flor grande, amarela, redonda, com uma rodela de sementes no meio?] +?
S: girassol

Q49 * No pé de feijão, onde exatamente ficam os grãos? ((!)) +?
S: vagem (do feijão) / bainha



Q50 * ... esta raiz branca por dentro e coberta por uma casca marrom, que se cozinha para comer? +?
S: macaxeira / mandioca / aipim

Q51 ... a raiz parecida com o/a _____ {*cf. item 50*}, mas venenosa, que precisa de preparo específico para não fazer mal à saúde de quem a come? ((!)) +?
S: mandioca brava / macaxeira brava

Q52 * ... isto? [, um veículo de uma roda empurrado por uma pessoa, para pequenas cargas em trechos curtos?] +?
S: carrinho de mão / carriola

Q53 * ... cada uma das duas partes em que a pessoa segura para empurrar o/a _____ {*cf. item 52*}? +?
S: cabo / braço

{mesma imagem anterior}

Q54 * ... a armação de madeira que se coloca no pescoço de animais (porco, terneiro/bezerro, carneiro, vaca) para não atravessarem a cerca? +?
S: cangalha / forquilha / canga / gancho / cambau

Q55 * ... **a armação de madeira** que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas? Os cestos na imagem estão nessa armação. +?
S: cangalha / canga

Q56 * ... a peça de madeira que vai no pescoço do boi para puxar o carro ou o arado? ((!)) +?
S: canga

Q57 * ... aqueles objetos de vime, de taquara, de cipó trançado, para levar batatas (mandioca/macaxeira/aipim *etc.*), no lombo do cavalo ou do burro? +?
S: jacá / balaio / cesto

Q58 * E quando se usam objetos de couro, com tampa, para levar farinha, no lombo do cavalo ou do burro, como se chamam esses objetos? +?
S: bolsa / bruaca

~~Q59~~ -

~~Q60~~ -

Q61 ... o homem que é contratado para trabalhar na roça de outro e recebe por dia de trabalho? ((!)) +?
S: camarada / diarista / caseiro / boia-fria

Q62 ... o caminho feito num mato fechado, aberto com facão ou foice? ((!)) +?
S: picada / trilha

Q63 ... o caminho no pasto onde não cresce mais grama, de tanto animais ou homens passarem por ali? ((!)) +?
S: trilho / caminho / vereda / trilha

FAUNA

Q64 ... a ave preta que come animal morto, podre? +?
S: urubu / corvo

Q65 * ... isto? [, um passarinho bem pequeno que bate muito rápido as asas, tem o bico comprido e pode ficar parado no ar?] +?
S: colibri / beija-flor

Q66 * ... a ave que faz a casa com terra nos postes, nas árvores e até nos cantos da casa? +?
S: joão-de-barro

Q67 * ... isto? [, uma ave de criação parecida com a galinha de penas pretas com pintinhas brancas?] +?
S: galinha d'angola / tô-fraco / capote / guiné / picote / capão / saqué / catraia / galinhola / angolista / cocar

Q68 * ... a ave de penas coloridas que, quando presa, pode "aprender a falar"? +?
S: papagaio

Q69 * ... uma galinha sem rabo? +?
S: sura

Q70 * ... um cachorro de rabo cortado? +?
S: cotó / pitoco

Q71 ... o bicho que solta um cheiro ruim quando se sente ameaçado? +?
S: gambá

~~Q72~~ -

Q73 * ... o cabelo em cima do pescoço do cavalo? +?
S: crina (do pescoço)

Q74 * ... o cabelo comprido na traseira do cavalo? +?
S: crina da cauda / rabo

{mesma imagem anterior}

Q75 * ... a parte de cima do cavalo onde vai a sela? +?
S: lombo

{mesma imagem anterior}

Q76 * ... a parte larga atrás do(a) _____ {*cf. item 75*}? +?
S: anca / garupa / cadeiras

{mesma imagem anterior}

~~Q77~~ -

Q78 * ... o boi sem chifres? +?
S: mocho

Q79 * ... a cabra que não tem chifres? +?
S: mocha

Q80 * Em que parte da vaca fica o leite? +?
S: úbere / teta

~~Q81~~ -

Q82 ... qualquer animal que tem uma perna mais curta e que puxa de outra quando anda? ((!)) +?
S: manco / manquitola

Q83 * ... um tipo de mosca grande e esverdeada que faz um barulhão quando voa? +?
S: (mosca) varejeira / beronha / mutuca / butuca

Q84 * ... um bichinho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num(a) _____ {*cf. item 1*} ou banhado? +?
S: sanguessuga / suga-suga

Q85 * ... o inseto de corpo comprido e fino com quatro asas bem transparentes que voa e bate a parte traseira na água? +?
S: libélula / helicóptero / bate-bunda / lava-bunda / lava-cu / jacinta / zigue-zague / cigarra / cavalo-do-cão / lavadeira / cachimbal / cavalo / catirina / macaco / mané-magro / besouro / assa-peixe / olho-de-peixe

Q86 * ... aquele bichinho branco e enrugadinho que dá em goiaba? +?
S: bicho da goiaba / larva / tapuru / lagarta / broca / gongolo / bicho de/a fruta / coró

Q87 ... aquele bicho que dá em esterco ou em pau podre? +?
S: coró

Q88 * ... o inseto pequeno de perninhas compridas e faz um zumbido {*imitar*} no ouvido das pessoas à noite? +?
S: pernilongo / mosquito / muriçoca / carapanã / praga

CORPO HUMANO

Q89 * ... esta pele que cobre o olho? ((!)) +?
S: pálpebra / capela dos olhos

Q90 ... alguma coisinha que cai no olho e fica incomodando? +?
S: cisco

Q91 ... quem só enxerga com um olho? +?
S: caolho / zarolho

Q92 ... quem tem os olhos voltados para direções diferentes? +?
S: vesgo / zarolho / caolho

Q93 ... quem não enxerga bem de longe e tem que usar óculos? +?
S: míope

Q94 * ... a bolinha que nasce no(a) _____ {*cf. item 89*}, fica vermelha e incha? +?
S: terçol / viúva / três-sol / viuvinha

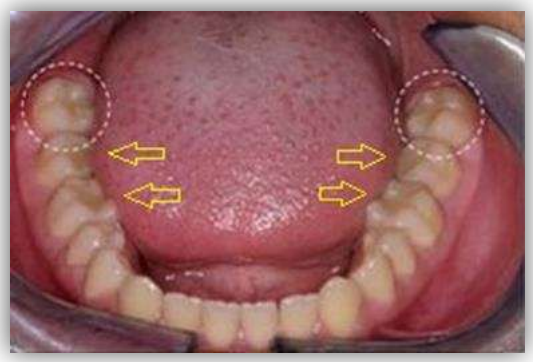
Q95 * ... a inflamação no olho que faz com que ele fique vermelho e amanheça grudado? +?
S: conjuntivite / dor d'olhos

Q96 ... aquela pele branca no olho que dá em pessoas mais velhas/idosas? +?
S: catarata

Q97 * ... cada um destes dois dentes pontudos? **Na imagem, eles estão exagerados, para facilitar a visualização, mas considere o tamanho normal**. +?
S: dente canino / presa

Q98 * ... cada um destes dentes, os últimos, que nascem depois de todos os outros, em geral quando a pessoa já é adulta? +?
S: dente do siso / dente do juízo

Q99 * ... cada um destes dentes grandes no fundo da boca, vizinhos dos(as) _____ {*cf. item 98*}? +?
S: dente molar / dente queiro / queixal / pilão



Q100 ... quem não tem dentes? +?
S: desdentado / banguela

Q101 ... quem parece falar pelo nariz? *Imitar.* +?
S: fanhoso / fanho

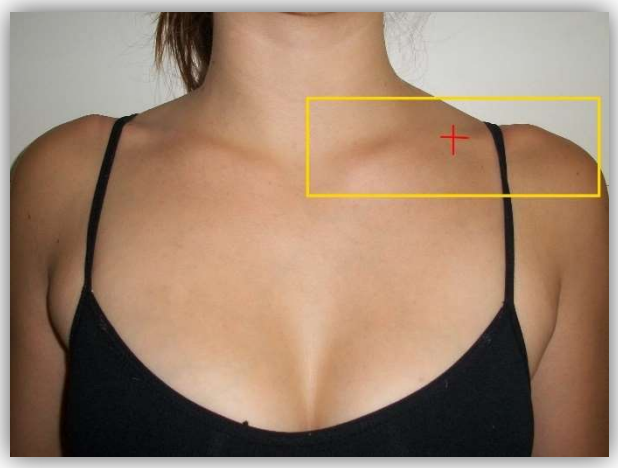
Q102 ... a sujeirinha dura que se tira do nariz com o dedo? +?
S: meleca / tatu / caca / catota / cera / ceroto / ranho

~~Q103~~ -

~~Q104~~ -

Q105 * ... esta parte alta do pescoço do homem? +?
S: pomo de adão / gogó

Q106 * ... o osso que vai do pescoço até o ombro? ((!)) +?
S: clavícula / saboneteira



Q107 ... a pessoa que tem um calombo grande nas costas? +?
S: corcunda

Q108 * ... esta parte aqui? +?
S: axila / sobaco / sovaco

Q109 ... o mau cheiro embaixo dos braços? +?
S: cecê / sobaqueira / sovaqueira

Q110 ... quem come com a mão esquerda, faz praticamente tudo com essa mão? *Simular.* +?
S: canhoto / canhoteiro

~~Q111~~ -

~~Q112~~ -

Q113 ... a parte do corpo da mãe onde fica o nenê/bebê antes de nascer? +?
S: útero / ventre / barriga

Q114 ... quem não tem uma perna? +?
S: perneta / saci

Q115 ... quem puxa de uma perna quando anda? ((!)) +?
S: manco / manquitola

Q116 * ... quem tem pernas curvas? +?
S: cambaia / alicate / cambota / garrincha

Q117 * ... o osso redondo na frente do joelho? +?
S: rótula / patela

Q118 * ... esta parte que a pessoa está torcendo na imagem? +?
S: tornozelo

Q119 * ... esta parte que a pessoa está segurando? +?
S: calcanhar

Q120 * O que uma criança sente quando se passa o dedo na sola do pé dela [e por causa do que ela geralmente ri]? +?
S: cócegas

CICLOS DA VIDA

Q121 Até cerda idade, as mulheres perdem sangue todos os meses. Como se chama isso? +?
S: menstruação / chico

~~Q122~~ -

~~Q123~~ -

~~Q124~~ -

Q125 * ... dois bebês que nascem no mesmo parto? +?
S: gêmeos

~~Q126~~ -

~~Q127~~ -

Q128 Quando a mãe não tem leite, e outra mulher amamenta a criança, como chamam essa mulher de quem a criança então mama? ((!)) +?
S: ama de leite / mãe de leite

Q129 O próprio filho da _____ {*cf. item 128*} e a criança que ela amamenta são o que um do outro? ((!)) +?
S: irmãos de leite

Q130 ... o filho que não é verdadeiro do casal, mas é criado como se fosse? +?
S: adotivo / adotado / de criação

Q131 ... o filho que nasceu **por último**? +?
S: caçula / derradeiro / raspa do tacho / temporão

Q132 Criança pequenininha, a gente diz que é bebê. E quando ela tem **de 5 a 10 anos mais ou menos**, **do sexo masculino**, como se diz? ((!)) +?
S: menino / guri / piá / moleque

Q133 E se for do sexo feminino, como se diz? +?
S: menina

Q134 Quando um homem fica viúvo e casa de novo, o que a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha? +?
S: madrasta

~~Q135~~ -

CONVÍVIO E COMPORTAMENTO SOCIAL

Q136 ... quem fala demais? +?
S: tagarela / falador / papagaio / matraca

Q137 ... quem tem dificuldade de aprender as coisas? +?
S: burro / lento

Q138 ... quem não gosta de gastar dinheiro e, às vezes, até passa dificuldades para não gastar? +?
S: sovina / mão de vaca / pão duro / miserável

Q139 ... quem deixa as contas penduradas e não paga? +?
S: mau pagador / caloteiro / nó cego

~~Q140~~ -

Q141 ... o marido traído pela esposa? [... o marido que a esposa trai com outro homem?] ((!)) +?
S: enganado / chifrudo / corno

Q142 ... a mulher que trabalha com o próprio corpo oferecendo sexo? +?
S: prostituta / puta / rapariga / meretriz / rameira / rampeira / garota de programa / prima / quenga / biscate / mulher da vida / mulher de programa / mulher piranha / mulher de vida fácil / mulher galinha / mulher de rua / mulher à toa / mulher de aluguel / mulher de zona

Q143 ... quem tem o mesmo nome da gente? +?
S: xará / homônimo

~~Q144~~ -

Q145 * ... o cigarro que se fazia com mais frequência antigamente enrolado à mão? +?
S: cigarro de palha / cigarro de fumo / porronca / cigarro de papel / mata-rato / pacaia / boró / bororó / cigarro de corda / brejeiro / pé-de-burro / pé-duro / pito

Q146 * ... o resto do cigarro que se joga fora? +?
S: toco (de cigarro) / bituca / xepa / bagana / guimba / quimba

RELIGIÃO E CRENÇAS

Q147 Se Deus está no céu, quem está no inferno? +?
S: diabo / capeta

Q148 O que algumas pessoas dizem já ter visto à noite em cemitérios ou em casas, que se diz que é do outro mundo? +?
S: fantasma / assombração / espírito

Q149 ... aquilo que, deixado numa encruzilhada, certas pessoas fazem para prejudicar alguém? +?
S: feitiço / macumba / despacho

Q150 Que nome se dá aos objetos que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males? ((!)) +?
S: amuleto

~~Q151~~ -

~~Q152~~ -

Q153 * ... a chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas usam, geralmente no pescoço, presa numa corrente? Aqui (à direita da imagem), uma ampliação da frente e do verso. ((!)) +?
S: medalha

~~Q154~~ -

JOGOS E DIVERSÕES INFANTIS

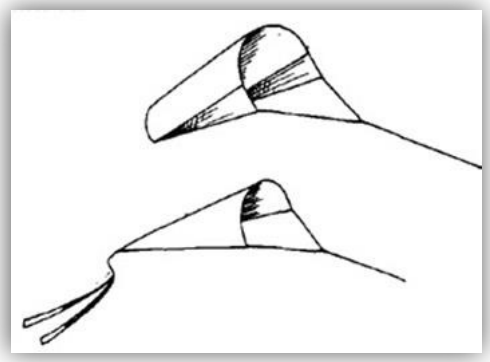
Q155 * ... a brincadeira em que se gira o corpo sobre a cabeça e se acaba sentado? +?
S: cambalhota / carambela / carambola / cambota / bunda-canastra / pirueta / mortal / cangapé / cabriola / cambona / maria-escambona / aú / perereca

Q156 * ... a coisinha redonda de vidro com que as crianças gostam de brincar? +?
S: bolinha de gude / peteca / bolinha de vidro / biloca / birosca / bila / bola de fona / cabeçulinha / marraio / ximbra / búrica

Q157 * ... o brinquedo feito de uma forquilha e duas tiras de borracha que as crianças usam para matar passarinho? +?
S: estilingue / baladeira / atiradeira / badogue / funda / estilete / peteca / seta / setra / bodoque

Q158 * ... o brinquedo feito de varetas cobertas de papel que se empina ao vento por meio de uma linha? +?
S: papagaio / pipa / raia / pandorga / cangula / curica / rabiola / pepeta / coruja / peixinho / quadrado

Q159 * E quando não tem varetas, como se chama? ((!)) +?
S: papagaio / curica / raia / avião / periquito / ratinho / bolachinha / caixotinho / caixotinha / capocheta / jereco / pandorga / arraia



Q160 ... a brincadeira em que uma criança **fecha** os olhos por um tempo, enquanto as outras correm para um lugar **onde não são vistas**, e depois a criança que **fechou** os olhos vai **procurar** as outras? ((!)) +?
S: esconde-esconde

Q161 ... a brincadeira em que uma criança, com os olhos **vendados** {*mímica*}, **tenta** pegar as outras? ((!)) +?
S: cabra-cega / cobra-cega / pata-cega / pega-pega / gata-cega

Q162 ... uma brincadeira em que uma criança **corre** atrás das outras para **tocar** numa delas, antes que alcance **um ponto combinado**? ((!)) +?
S: pega-pega

Q163 ... esse ponto combinado? ((!)) +?
S: ferrolho / salva / picula / pique(s) / salva-vida

Q164 ... uma brincadeira em que as crianças ficam em **círculo**, enquanto uma outra **vai passando** com uma pedrinha, uma varinha, um lenço que **deixa cair** atrás de uma delas e esta pega o objeto e **sai correndo** para alcançar aquela que deixou cair? ((!)) +?
S: chicote-queimado / lenço-atrás

Q165 * ... este brinquedo? [, uma tábua ou outra coisa apoiada no meio; duas crianças sentam nas pontas, e quando uma sobe, a outra desce?] +?
S: gangorra

Q166 * ... uma tábua pendurada por meio de cordas, onde uma criança se senta e se move para frente e para trás? +?
S: balanço

Q167 * ... a brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão formada por quadrados numerados, jogam uma pedrinha e vão pulando? +?
S: amarelinha / macaca / macaco / macacão / academia / canção / maré / avião / caracol / sapata

HABITAÇÃO

Q168 * ... aquela pecinha de madeira que gira ao redor de um prego para fechar porta, janela? +?
S: tramela

~~Q169~~ -

Q170 * ... isto? [Quando se vai ao banheiro, onde a pessoa se senta para fazer as necessidades?] +?
S: vaso sanitário / patente / privada

Q171[2] * ... isto, preto, que se forma na chaminé, na parede ou no teto da cozinha, acima do fogão a lenha? ((!)) +?
S: fuligem / picumã

[2] Aos pesquisadores que possam interessar-se na aplicação deste questionário, sugere-se que a Q171 seja antes objeto de uma reelaboração (resultando em uma ou mais questões) que mostre uma distinção entre pelo menos dois referentes semânticos[+]: a mancha preta em superfícies, por um lado, e o material preto com formato similar ao do algodão ou ao da teia de aranha, por outro. Ambos formar-se-iam acima (e em função) do fogão a lenha, segundo declarações de informantes (cf. seç. "*Corpus* metalinguístico-etnográfico", no Tomo V).

Q172 * ... a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha? ((!)) +?
S: borralho

Q173 * ... isto? [Para se acender um cigarro, se usa fósforo ou #_____.] +?
S: isqueiro / binga

Q174 * ... isto? [, que se usa para clarear no escuro e se leva na mão?] +?
S: lanterna / farolete

Q175 * ... isto? [, para acender a lâmpada?] +?
S: interruptor (de luz)

ALIMENTAÇÃO E COZINHA

~~Q176~~ -

Q177 * ... a pasta feita de frutas para passar no pão, no biscoito? +?
S: geleia

Q178 * ... a carne depois de triturada na máquina? +?
S: carne moída

Q179 * ... uma papa cremosa feita **com coco** e **milho verde ralado**, polvilhada com **canela**? ((!)) +?
S: curau / canjica

Q180 E essa mesma papa, com milho verde ralado, **mas sem coco**, como é que se chama? ((!)) +?
S: curau

Q181 * ... este alimento, feito com **grãos de milho branco**, **coco** e **canela**? ((!)) +?
S: mungunzá / canjica

Q182 * ... a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar? +?
S: aguardente / pinga / cachaça

Q183 Quando alguém acha que comeu demais, ele diz: Comi tanto que estou #_____. +?
S: empanturrado / empachado / estufado / empanzinado

Q184 ... quem normalmente come demais? +?
S: glutão / guloso / comilão

Q185 * ... isto, de diferentes sabores, como morango, hortelã, entre outros? +?
S: bala

Q186 * ... isto, mais ou menos deste tamanho {*indicar*}? +?
S: pão francês / filão

Q187 * E isto, com este tamanho {*indicar*}? +?
S: (pão) bengala / filão / baguete

VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

Q188 * ... a peça íntima que segura os seios? +?
S: sutiã / corpete / califon

Q189 * ... isto? [, a peça íntima que o homem usa debaixo da calça?] +?
S: cueca

Q190 * ... a peça íntima que a mulher usa debaixo da calça, da saia? +?
S: calcinha

Q191 * ... isto, que as mulheres passam **nas bochechas** para ficarem mais rosadas? +?
S: ruge / blush / *carmim*

Q192 * ... um objeto fino de metal para prender o cabelo? +?
S: grampo / *ramona* / *misse*

Q193 * ... o objeto de metal, madeira ou plástico que pega de um lado a outro da cabeça e serve para prender o cabelo? +?
S: diadema / tiara / arco / arquinho

VIDA URBANA

Q194 * Na cidade, o que costuma ter em cruzamentos movimentados, com luz vermelha, amarela e verde? +?
S: sinal / semáforo / sinaleiro / farol / sinaleira / luminoso

Q195 * ... o morrinho atravessado no asfalto para os carros diminuírem a velocidade? +?
S: lombada / quebra-molas

Q196 * ... este caminho, por onde as pessoas andam, ao lado da rua? +?
S: calçada / passeio

Q197 * ... o que separa o/a _____ {*cf. item 196*} da rua? +?
S: meio-fio / guia

Q198 * ... o trecho da rua ou da estrada que é circular, que os carros têm que contornar para evitar o cruzamento direto? +?
S: rotatória / rótula / balão

Q199 * ... a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade? +?
S: lote / terreno / data

Q200 * ... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso **dentro da cidade**? +?
S: ônibus

Q201 * E quando o percurso é **entre cidades**, como se chama? [... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros de uma cidade para outra?] +?
S: ônibus interurbano

Q202 * ... um lugar pequeno com um balcão, onde se bebe _____ {*cf. item 182*} e onde também se pode comprar alguma outra coisa? +?
S: bodega / bar / boteco

D

Questionário Fonético-Fonológico[m] [1]

Q1 <CA**S**A> (subst.)
* ... esta construção, em que as pessoas moram?

Q2 <T**E**RR**E**N**O**>
* Onde se constrói uma casa? [... a porção de terra que é necessária para nela se construir uma casa?]

[1] Esta é nossa versão modificada do Questionário Fonético-Fonológico (QFF) de 2001 do ALiB (2014); o qual, por sua vez, pode ser consultado entre os anexos. Sobre os símbolos, as imagens e outros elementos que acrescentamos, v. seç. "Notas sobre os adendos".

Q3 <**PRA**TELEIRA>

* ... esta estrutura, com suportes horizontais, que podem ser de madeira, metal, plástico, onde se colocam as coisas; é uma #_____.

Q4 <T**E**L**E**VISÃO>

* ... isto? [... o aparelho onde se pode ver novelas, jogos, programas?]

Q5 <C**AI**XA>
* ... isto? [Quando se compra uma TV, um ventilador, sapatos, essas coisas vêm da loja dentro de uma #_____.]

Q6 <T**E**S**OU**RA>
* ... isto? [... o objeto com que se corta papel, tecido?]

Q7 <C**A**MINHA> (subst.)
* Um copo pequeno é um **copinho**. E aquele lugar onde a pessoa se deita para dormir, se for pequeno, como se chama?

Q8 <TRA**VE**SSEIRO>
* ... isto, onde pomos a cabeça para dormir na cama?

Q9 <L**UZ**>
Quando está escuro é porque falta (a) #_____.

Q10 <LÂMP**AD**A>
* ... isto? [, que se acende para clarear a casa à noite?]

Q11 <**E**LÉTRIC**O**>
* Antigamente, para passar a roupa, usava-se ferro a brasa. Hoje em dia, qual é o tipo de ferro que se usa?

Q12 <TO**R**NEIRA>
* ... isto? [, por onde sai água?]

Q13 <**I**MA>
* ... isto, que atrai objetos pequenos de metal, como agulha, prego, alfinete?

Q14 <F**E**CHA> (verbo)
Para que a porta não fique aberta, se diz: Fulano, #_____ [a porta].

Q15 <FÓ**S**F**O**RO>
* ... isto, de madeira, que se risca para acender o fogão?

Q16 <F**U**MAÇA>
* ... isto, que sai do fogo?

Q17 <PÓLV**O**RA>
* ... isto, que se coloca nos fogos, foguetes para que eles estourem?

Q18 <**V**ARRE**R**>
* Para limpar o chão, o que é preciso fazer com este objeto que a pessoa está segurando?

Q19 <A**L**MOÇO> (subst.)
... a refeição que se faz por volta do meio-dia?

Q20 <R**UI**M>
[Em relação ao gosto,] Uma comida pode estar boa ou #_____.

Q21 <A**RROZ**>
* ... isto, que se come no almoço? [... uns grãozinhos brancos que frequentemente acompanham o feijão, a carne em refeições?]

Q22 <G**O**RDURA>
* A carne de porco não é magra porque tem #_____.

Q23 <GR**E**LHA> (subst.)
* ... isto, para churrasqueiras? [... uma pequena grade de metal que se coloca na churrasqueira ou diretamente na brasa para se assar carne?]

Q24 <P**E**N**EI**RA> (subst.)
* ... este objeto? [, que se usa para passar/filtrar farinha?]

Q25 <C**OLH**E**R**> (subst.)
* ... isto? [A carne se come com garfo e faca. E a sopa, com que se toma?]

Q26 <LI**QUI**DIFICADOR>
* ... isto? [... este aparelho elétrico, usado para fazer vitamina, suco?]

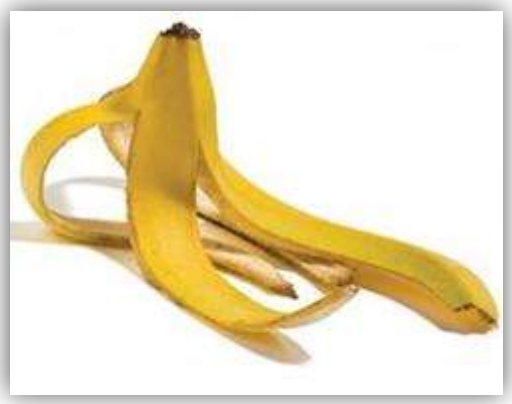
Q27 <F**ER**VE**ND**O>
* A água aqui está #_____. [Quando a água na panela está bem quente, cheia de bolhinhas, como é que se diz que ela está?]

Q28 <SA**L**>
* ... isto branco[, com que se tempera a carne]?

Q29 <C**E**BOLA>
* ... isto? [, um tempero de comida que nos faz chorar quando estamos cortando?]

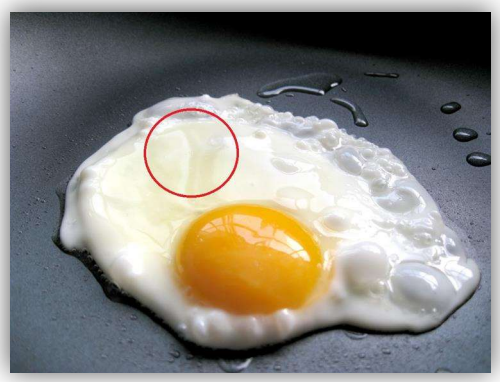
Q30 <T**O**MATE>
* ... isto? [É usado para preparar o molho do macarrão.]

Q31 <CA**S**CA>
* Para se comer uma banana, antes se tira a #_____.

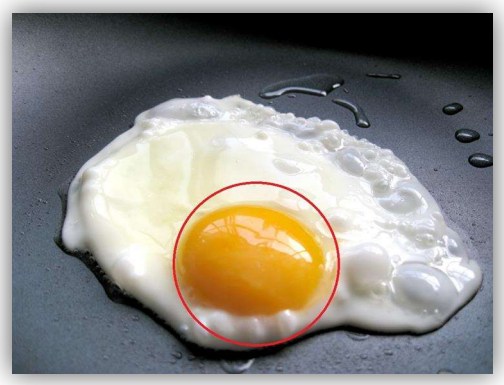


Q32 <ABÓB**O**RA>
* ... isto? [, que dá no chão, grande, com uma casca grossa vermelho-amarelada por dentro e que se cozinha para comer, para fazer doce?]

Q33 <**CL**ARA>
* ... a parte branca do ovo frito?



Q34 <G**E**MA>
* E a parte amarela?



Q35 <MAN**TEI**GA>
* ... aquilo que se passa no pão e se faz da nata do leite?

Q36 <B**O**TA**R**>
Quando a galinha sai cantando do ninho é sinal de que ela provavelmente acabou de #_____ [ovo].

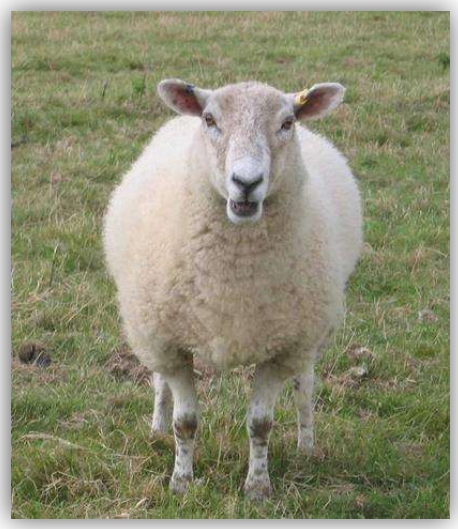
Q37 <B**ON**ITO>
Qual é o contrário/oposto de feio?

Q38 <**R**OSA>
* ... esta flor? [, bonita, cheirosa, presa num talo com espinhos?]

Q39 <ÁRV**O**R**E**>
* ... isto? [, que dá sombra para o gado nos pastos e para as pessoas no campo ou na cidade?]

Q40 <**PL**ANTA> (verbo)
Costuma-se dizer: Só colhe quem #_____. [Para se ter flor no jardim, depois que se prepara a terra, o que é que se faz?]

Q41 <**O**VELHA>
* ... a fêmea do carneiro? [De que animal o pastor toma conta?]



Q42 <CA**V**AL**O**>
* ... este animal?

Q43 <M**ON**TAR>
* Este moço vai #_____ [no cavalo].

Q44 <ABE**LH**A>
* ... este inseto? [, que carrega o pólen das flores, vive em colmeias, fabrica um líquido grosso, amarelado, usado como alimento e como remédio?]

Q45 <ME**L**>
* ... isto doce que ela produz?

Q46 <B**O**RB**O**LETA>
* ... isto? [, um bichinho que voa e tem as asas bonitas e coloridas?]

Q47 <T**EI**A>
* ... isto? [, feito por aranhas?]

Q48 <**R**ATO>
* ... isto? [, que o gato caça?]

Q49 <**E**L**E**FANTE>
* ... isto? [, um animal grande com tromba]?

Q50 <P**EI**X**E**>
* ... isto? [, que se pesca?]

Q51 <C**A**N**O**A>
... uma embarcação feita de madeira ou de tronco de árvore, utilizada para a navegação em rios, principalmente por índios, por pessoas que moram em lugares próximos de rios?

Q52 <REMA**ND**O>
* O que esta pessoa está fazendo? [Quando se faz este movimento numa canoa [, numa embarcação], se está fazendo o quê?]

Q53 <FA**Z**ENDA>
... uma propriedade grande onde se cria gado, se planta café, cacau {*etc.*}?

Q54 <A**FT**OSA>
... uma doença que dá no gado, em geral na boca? Dá uma febre, e se não separar o gado doente, ela pega nos animais do rebanho. É preciso vacinar o gado para ele não ter essa doença.

Q55 <NOI**TE**>
Quando escurece é a #_____. [Quando escurece, as pessoas dizem umas às outras antes de irem dormir: Boa #_____.]

Q56 <**D**IA>
Qual é o contrário/oposto de noite? [Depois da noite, o que é que vem?]

Q57 <**A**NO>
Sete dias, uma semana. Trinta dias, um mês. Doze meses, um #_____.

Q58 <SO**L**>
* ... isto? [, que brilha no céu durante o dia?]

Q59 <**A**MA**NH**Ã>
O dia antes de hoje é ontem. E o dia depois de hoje?

Q60 <SÁB**AD**O>
... o dia que vem depois de sexta-feira?

Q61 <CALO**R**>
No inverno faz frio. E no verão?

Q62 <TAR**DE**>
Qual é o contrário/oposto de cedo?

Q63 <TR**ÊS**>
O vem depois do dois?

Q64 <D**EZ**>
E depois do nove?

Q65 <**CA**TORZE> / <**QUA**TORZE>
Depois do treze?

Q66 <NÚM**E**RO>
Quatorze não é uma letra, é um #_____.

Q67 <**ES**TRADA>
* ... isto, que liga cidades? [Por onde os carros passam para irem de uma cidade a outra?]

Q68 <P**O**ÇA>
* ... um buraco na rua com água parada de chuva?

Q69 <DE**S**VIO> (subst.)
* Quando uma estrada fica interrompida por algum problema, o que se faz ao lado para que os carros possam seguir viagem?

Q70 <**PL**ACA>
* ... este objeto? [O que se põe nas estradas para indicar as direções, avisar de desvios?]

Q71 <BICI**CL**ETA>
* ... isto? [, com duas rodas grandes, pedalos {*etc.*}?]

Q72 <**PN**EU>
* ... isto de borracha? [O carro tem, é preto, redondo, fura com prego?]

Q73 <**V**IDRO>
* ... este material transparente? [De que material são feitas as janelas, os para-brisas dos carros?]

Q74 <S**E**GURO> (subst.)
Quando uma pessoa compra um carro e quer se prevenir de um prejuízo grande (um roubo, uma batida), procura um corretor e faz o quê?

Q75 <PASSAG**EM**>
O que se compra na rodoviária para se viajar?

Q76 <**RE**AL> / <**RE**AIS>
E quanto é mais ou menos que se paga para viajar daqui a _____? {*Dizer o nome de uma cidade próxima.*}

Q77 <M**UIT**O>
Qual é o contrário/oposto de pouco?

Q78 <D**E**V**E**>
Vc/sr pegou 500 reais emprestados a alguém e não pagou/devolveu. A pessoa vai a(o) vc/sr e diz: _____ {*nome do inquirido*}, vc/sr me #_____ 500 reais.

Q79 <**O**BRIGADO>
Ao devolver, como vc/sr agradece pelo empréstimo?

Q80 <TRABA**LH**AR>
Para ganhar dinheiro, o que é que se precisa fazer?

Q81 <**EM**PREGO> (subst.)
Para trabalhar e ganhar dinheiro, é preciso procurar e achar um #_____. [Quando uma pessoa foi mandada embora do trabalho, ela perdeu o #_____.]

Q82 <**I**NÍCIO>
Que outra palavra significa / tem o mesmo significado de começo?

Q83 <PR**E**F**EITO**>
... quem administra uma cidade?

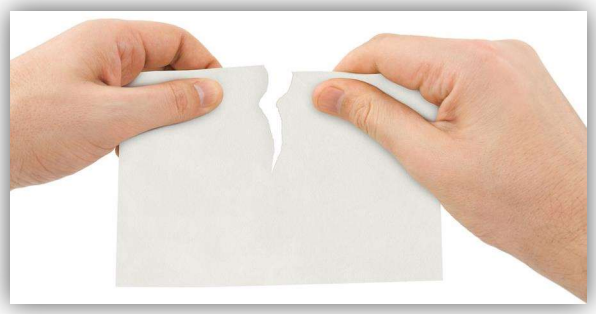
Q84 <**E**SCOLA>
Aonde as crianças vão para aprender a ler?

Q85 <C**O**LEGAS>
O que as crianças da mesma turma são umas das outras? [O que as pessoas que trabalham juntas são umas das outras?]

Q86 <G**IZ**>
* ... isto, branco? [, que serve para escrever no quadro na escola?]

Q87 <B**ORR**ACHA>
* ... isto? [, que serve para apagar no papel o que se escreveu errado?]

Q88 <RA**S**GAR>
* Fazer isto em um papel é #_____.



Q89 <AZU**L**>
* Que cor é esta?

Q90 <BRASI**L**>
... o nosso país?

Q91 <BAND**EI**RA>
* ... isto? [, que representa o país[, que é verde, amarelo, azul e branco]?]

Q92 <PERNAMBUC**A**NO>
Quem nasce em Pernambuco é #_____.

Q93 <SO**L**DAD**O**>
... o militar que está na base da hierarquia? [Depois dele, vem os outros, como o cabo.]

Q94 <C**O**RREIO>
Quando se quer mandar uma carta de uma cidade para outra, se procura o(s) #_____.

Q95 <LI**QUI**DAÇÃO>
De vez em quando, as lojas querem vender toda a mercadoria para acabar com o estoque, às vezes para acabar até com a loja, então baixam muito os preços. Qual é o nome mais específico disso que as lojas fazem?

Q96 <C**I**N**E**MA>
* Aonde se vai para se ver um filme?

Q97 <D**E**FESA>
No futebol, ou se joga no ataque ou se joga na #_____. [Qual é o contrário/oposto de ataque?]

Q98 <CA**L**ÇÃO>
* ... isto? [, usado por jogadores de futebol?]

Q99 <**U**NIÃO>
Tem um ditado que diz: A #_____ faz a força. [Qual é o contrário/oposto de separação?] [Para vencer uma guerra, para fazer uma greve, é preciso que todos fiquem juntos; é preciso que haja o quê?]

Q100 <C**OM**PANHEIRO>
Em um time de futebol, no trabalho, o que as pessoas são umas das outras?

Q101 <A**DV**OGADO>
Que profissional se pode contratar para defender os interesses na Justiça?

Q102 <**QUE**STÃO>
Quando se fala de algo central, se pode dizer: Esse é o xis da #_____. [Quando duas pessoas têm um desentendimento, uma briga, um problema, elas procuram um juiz para resolver a #_____.] ((!))

Q103 <P**E**GO> (part.)
Um ladrão sai correndo e o policial sai atrás e consegue **pegar** o ladrão. Vc/sr diz: O ladrão foi #_____ [pela polícia]. ((!))

Q104 <**I**N**O**CENTE>
Quando um indivíduo é acusado, mas ele não praticou o crime, se diz que ele é #_____. [Qual é o contrário/oposto de culpado?]

Q105 <CE**R**TO>
Algo/Alguém está certo ou está #_____. [Qual é o contrário/oposto de errado?]

Q106 <M**ENT**IRA>
Quem não conta uma verdade, conta uma #_____. [Qual é o contrário/oposto de verdade?]

Q107 <**PRO**CISSÃO>
* ... a caminhada católica em que o povo leva uma imagem de santo de um ponto a outro?

Q108 <SANTO ANT**ÔNI**O>
* ... o santo casamenteiro?[, que se festeja a 13 de junho?]

Q109 <P**E**CAD**O**>
Deixar de obedecer às leis de Deus é cometer **o quê**?

Q110 <PE**R**DÃO>
Quando se comete um pecado, o que se pede a Deus?

Q111 <C**O**ROA>
* ... isto, que os reis usa(va)m na cabeça?

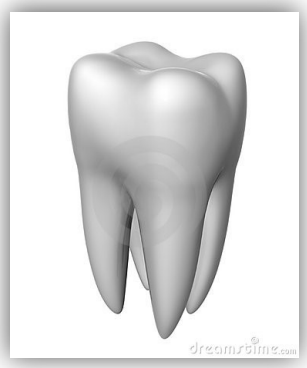
Q112 <O**LH**O> (subst.)
* ... isto?

Q113 <P**E**SCOÇ**O**>
* ... esta parte?

Q114 <**O**RELHA>
* ... esta parte?

Q115 <**OU**VIDO>
* E esta parte mais interna?

Q116 <D**EN**TE>
* E isto?



Q117 <P**EITO**>
* Onde a criança mama na mãe?

Q118 <FÍG**AD**O>
* ... este órgão, que pode adoecer se a pessoa beber álcool demais / tiver malária?

Q119 <C**O**RAÇÃO>
* este órgão?[, que bombeia o sangue?]

Q120 <COSTA**S**>
* ... esta parte, descoberta?

Q121 <**UM**BIGO>
* ... este buraquinho?[, no meio da barriga?]

Q122 <J**O**E**LH**O>
* ... esta parte?[, que articula a parte de cima com a parte de baixo da perna?

Q123 <F**E**RIDA>
* Quando alguém cai e arranha a pele (do braço, do joelho), se forma uma #_____. ((!))

Q124 <CA**S**PA>
* ... uma coisinha branca que dá na cabeça da pessoa?

Q125 <BA**NH**O> (subst.)
* Quando se está sujo, se toma um #_____.

Q126 <D**ES**MAIO> (subst.)
Depois de uma pessoa ter se sentido mal, a vista ter ficado turva, a pessoa ter perdido os sentidos, ter "apagado" e caído, o que se diz que ela teve?

Q127 <VÔM**I**T**O**>
O que a pessoa faz sair pela boca após ter comido e o alimento ter feito mal?

Q128 <H**O**M**EM**>
Adão foi o primeiro #_____.

Q129 <MU**LH**E**R**>
Eva foi a primeira #_____.

Q130 <FAMÍ**LI**A>
Pai, mãe e filhos juntos formam o quê?

Q131 <**T**IO>
O que o irmão de teu/seu pai [ou de tua/sua mãe] é teu/seu?

Q132 <GEN**RO**>
O que o esposo é do pai da esposa? [O pai da esposa é o sogro. E o marido, o que ele é do sogro?]

Q133 <**Ú**NICO>
Quando a pessoa só tem um filho, se diz que o filho é #_____.

Q134 <A**L**TA>
* O que se diz de uma pessoa que mede um metro e 90 cm, dois metros? É uma pessoa #_____.

Q135 <B**AI**XA>
* E esta é uma pessoa #_____. [Qual é o contrário/oposto de alta?]

Q136 <L**OU**RA>
* [De maneira básica,] Existem as morenas, as ruivas e as #_____. [A pessoa que tem cabelos escuros, a gente chama de morena. E a pessoa que tem cabelos claros, dourados, amarelados?]

Q137 <V**OZ**>
De uma pessoa que canta bem, se diz que ela tem uma boa #_____.

Q138 <DOI**D**O>
Que nome se dá a quem às vezes fica furioso, agressivo, precisa até ser internado no hospício?

Q139 <VE**LH**O>
* Um sapato que não é novo é um sapato #_____. [Qual é o contrário/oposto de novo?]

Q140 <SANDÁ**LI**A>
* ... isto?[, um sapato aberto, frequentemente com tranças, usado no verão, que tem uma tira que prende no calcanhar?]

Q141 <M**EI**A>
* ... isto[, que se põe no pé antes de se calçar o sapato?]

Q142 <**BRA**GUI**LH**A>
* ... a abertura na frente da calça, normalmente fechada com botões ou com zíper? [Se vc/sr encontra um conhecido com a calça aberta, vc/sr diz: Fulano, fecha a #_____.]

Q143 <**A**NE**L**>
* isto?[, que se usa no dedo?]

Q144 <P**ER**F**U**ME>
* ... isto?[, que se borrifa pelo corpo para ficar cheiroso?]

Q145 <PRES**EN**TE>
* ... isto?[, que se dá a um aniversariante?]

Q146 <B**EI**JAR>
* Dar um abraço é [o ato de] abraçar. E fazer isto é [o ato de] #_____.

Q147 <S**ORR**ISO>
* Quando se está alegre, se pode dar uma gargalhada ou se pode dar um #_____.

Q148 <DORM**IN**DO>
* A pessoa que não está acordada está #_____.

Q149 <ASSO**B**I**O**> (subst.)
... isto? {*Assobiar.*}

Q150 <P**E**R**D**IDA>
Quando não se acha alguma coisa, a coisa fica #_____.

Q151 <**EN**C**ONTR**AR>
Quando se perde uma coisa, se vai procurar até #_____.

Q152 <P**ER**GUNTAR>
Quando se quer saber uma coisa de uma pessoa, se vai a ela para #_____. [Qual é o contrário/oposto de responder?]

Q153 <SAI**R**>
Qual é o contrário/oposto de entrar?

Q154 <BARU**LH**O>
Quando uma criança está dormindo e não se quer que ela acorde, se diz: Fale baixo, não faça #_____.

Q155 <P**AZ**>
Se uma pessoa não quer ser incomodada, ela diz: Me deixa em #_____.

Q156 <ME**S**MA>
Em geral, dois irmãos têm a #_____ mãe. [Uma pessoa usa uma roupa num dia. No dia seguinte, ela não tem outra roupa, então ela usa essa #_____ roupa.]

Q157 <HÓSP**E**DE>
A pessoa que fica temporariamente num hotel é um #_____?

Q158 <**E**SQUE**R**DO>
Este lado é o direito, e este {*mostrar*}?

Q159 <MO**RR**EU>
Quem não está mais vivo é porque já #_____.

E

Fontes das imagens para o QSLm [1]

Q	Fonte da imagem
1	Wikimedia Commons (commons.wikimedia.org). Autor: "HVL" - https://tinyurl.com/y85tdqa8
2	Wikiloc (pt.wikiloc.com). Autor: Francisco Chico Trekking - https://tinyurl.com/ybe8g99x
4	Daily Mail Online (www.dailymail.co.uk). Crédito: U.S. Army Corps of Enginners, Tulsa District - https://tinyurl.com/optu459
7	I ytimg (i.ytimg.com) - https://tinyurl.com/y7jsxr3f
11	Edelson Freitas (edelsonfreitas.com) - https://tinyurl.com/y8zdajgf
17	Wikipedia (en.wikipedia.org). Autor: Eric Rolph - https://tinyurl.com/y7jhc9x3
21	Laberinto de Lluvia (www.laberintodelluvia.com) - https://tinyurl.com/yaxl5h2c
23	YouTube (www.youtube.com). Autor: Alam Dias - https://tinyurl.com/y864qjy3
24	Flickr (www.flickr.com). Autor: Anirudh Rao - https://tinyurl.com/ybq5mvpb
25	HDW (hdw.eweb4.com) - https://tinyurl.com/ybhvw7yx
26	Digital Photography Review (www.dpreview.com) - https://tinyurl.com/yanafl4g
31	SanrioTown (blog.sanriotown.com) - https://tinyurl.com/y7nl8cyr
33	APOD.pl (apod.oa.uj.edu.pl). Copyright: Serge Brunier - https://tinyurl.com/ya2c982o
42	Health Hangzhou (health.hangzhou.com.cn). Editor: Ding Shuping - https://tinyurl.com/y8w4dp98
43	Zizi Santos (zizi-santos.blogspot.com.br) - https://tinyurl.com/ybbsmrgg
44	Charges Genildo (www.genildo.com) - https://tinyurl.com/yb4yewen
45	Shutterstock (www.shutterstock.com). Portfólio de Valentyn Volkov - https://tinyurl.com/y7uzquf5
46	JC Orquídeas (jsalmazo.blogspot.com.br) - https://tinyurl.com/y8jhlu4x
48	FreeWallpapers.RU (www.freewallpapers.ru) - https://tinyurl.com/y7q355z3
49	Wikimedia Commons (commons.wikimedia.org). Autor: "Wanko". O círculo vermelho na foto foi adicionado - https://tinyurl.com/y79bahxd
50	Cura pela Natureza (www.curapelanatureza.com.br) - https://tinyurl.com/y8vp9onb
52, 53	EdilBedin Group (www.edilbedin.it) - https://tinyurl.com/ycd2yfh7
54	Flickr (www.flickr.com). Autora: Jenniffer maria - https://tinyurl.com/ya73ye9n
55	Pinheiro Chumbo Grosso (pinheirochumbogrosso.blogspot.com.br) - https://tinyurl.com/y8sp54r2
56	Wikimedia Commons (commons.wikimedia.org). Autor: Nando Cunha - https://tinyurl.com/yc2g7mfp

[1] Sobre as medidas tomadas no tocante ao armazenamento de segurança das imagens a que os URLs direcionam, bem como acerca da redução do comprimento dos URLs, v. seç. "Notas sobre os adendos".

Q	Fonte da imagem
57	Gama Livre (www.gamalivre.com.br) - https://tinyurl.com/yaoyvgsl
58	Porangaba (porangabasuahistoria) - https://tinyurl.com/y7ef6qvw
65	Shutterstock (www.shutterstock.com). Portfólio de "ktsdesign" - https://tinyurl.com/ybbrgbnx
66	Zoologia Geraldo J. Barros (zoologia2013.blogspot.com.br) - https://tinyurl.com/y8llulvv
67	Wikimedia Commons (commons.wikimedia.org). Autor: Dario Sanches - https://tinyurl.com/y9mfp87d
68	G1 (g1.globo.com). Crédito: TV Integração - https://tinyurl.com/ycdsfegy
69	Rede Sementes Livres Brasil (http://www.redesementeslivresbrasil.org) - https://tinyurl.com/y8fvg27k
70	Saúde Animal (www.saudeanimal.com.br) - https://tinyurl.com/y9msyc3o
73-76	XFree.HU (xfree.hu) - https://tinyurl.com/y8yvg6lg
78	Wikipedia (ja.wikipedia.org). Autor: "Fruggo" - https://tinyurl.com/y8tq5alw
79	Slovenský zväz chovateľov ZO Hranovnica (www.szchhranovnica.szm.com) - https://tinyurl.com/y7bp7g8p
80	Free Images (www.freeimages.com). Portfólio de Roberto Burgos - https://tinyurl.com/yap5fva3
83	ImuninSet (http://imuninsetrj.com.br) - https://tinyurl.com/y8bz8z7t
84	Malesbanget (malesbanget.com) - https://tinyurl.com/y6ualf3e
85	Depositphotos (de.depositphotos.com). Autor: "njaj" {*sic*} - https://tinyurl.com/ybkmrcqd
86	Bom Jardim Notícias (bomjardimnoticia.com). Autor: Daniel Nascimento - https://tinyurl.com/ycxa9a4m
88	Bigstock (www.bigstockphoto.com). Copyright: "abbet" - https://tinyurl.com/ybu4m5ed
89	Hypescience (hypescience.com) - https://tinyurl.com/y6woquzr
94	Britannica Kids (kids.britannica.com). Copyright: Heiko Barth/Shutterstock - https://tinyurl.com/ycw2e6s5
95	The Plain Truth (www.plaintruth.com) - https://tinyurl.com/y78j7qr5
97	InfinityDISH (www.infinitydish.com). Crédito: Pete Klein's Vampires - https://tinyurl.com/y9es6jtq
98, 99	Clínicas Mais Sorriso (clinicadentariamaissorriso.blogspot.com.br). As fotos foram focalizadas, e setas foram adicionadas - https://tinyurl.com/yaurkmbb
105	VIX (www.vix.com). Crédito: Litts/Shutterstock - https://tinyurl.com/yaw2arpp
106	RLE UTFPR (rle.dainf.ct.utfpr.edu.br) - https://tinyurl.com/yb6vnqs6
108	Portal O Dia (www.portalodia.com) - https://tinyurl.com/yaugtva5
116	Dr David Grimes (www.drdavidgrimes.com) - https://tinyurl.com/y6u2qvjh
117	Stockfresh (stockfresh.com). O círculo preto na foto foi adicionado - https://tinyurl.com/y8evta52
118	Ossos do Ofício (ossosdooficio.com.br) - https://tinyurl.com/y9qlnc8w

Q	Fonte da imagem
119	Shutterstock (www.shutterstock.com). Portfólio de "GlebSStock" - https://tinyurl.com/y7krhp3x
120	Bigstock (www.bigstock.com) - https://tinyurl.com/y9eobsdx
125	Nordeste Festas (www.nordestedivulgacoesdefestas.com) - https://tinyurl.com/yagbglxp
145	Crônicas Irônicas (www.cronicasironicas.com.br) - https://tinyurl.com/yasrycj2
146	Neurotica 73 (neurotica73.wordpress.com) - https://tinyurl.com/y7psne9p
153	Associação Apostolado do Sagrado Coração de Jesus (www.aascj.org.br) - https://tinyurl.com/y8d3whj7
155	Getty Images (www.gettyimages.com). Crédito: Susanna Price - https://tinyurl.com/ybynpsrg
156	Frauditiers (frauditiers.ga) - https://tinyurl.com/yarxj4u9
157	Na contramão (www.nacontramao.blog.br) - https://tinyurl.com/y9nh2abr
158	OK.EE (portal.ok.ee) - https://tinyurl.com/y76pudzx
159	Clube de Matemática (eremclubedematematica.blogspot.com.br) - https://tinyurl.com/y92aw7sb
165	Dreamstime (www.dreamstime.com). Copyright: Sergey Lavrentev - https://tinyurl.com/ycd2ezjl
166	Getty Images (www.gettyimages.com). Crédito: "L. Titus" - https://tinyurl.com/y8rh8t55
167	iStock (www.istockphoto.com). Crédito: "annyoshi" - https://tinyurl.com/y7hmuv2m
168	Meu Cantinho na Roça (meucantinhonaroa.blogspot.com.br {*sic*}) - https://tinyurl.com/y8n4obys
170	Constril (www.constril.com.br) - https://tinyurl.com/y864npt4
171	Complexidade Dinâmica (complexidadedinamica.wordpress.com) - https://tinyurl.com/y8jvoe3x
172	Comida Antiga (comidaantiga.blogspot.com.br) - https://tinyurl.com/y9banjz9
173	CanStockPhoto (www.canstockphoto.com.br) - https://tinyurl.com/y7knldfx
174	Magazine Luiza (www.magazineluiza.com.br) - https://tinyurl.com/ycsv87rz
175	Lúmina (http://www.luminaabaete.com.br) - https://tinyurl.com/ydem9poo
177	Receita de Vovó (www.receitadevovo.com.br) - https://tinyurl.com/y9ot7dyg
178	Bonde (www.bonde.com.br) - https://tinyurl.com/yc4xjvv2
179	Pilotando Fogão (pilotandofogao.com.br) - https://tinyurl.com/yasz5toh
181	Rio Verde Agora (rioverdeagora.com.br) - https://tinyurl.com/y7sb2amj
182	Célio Santiago (www.me-zochi.st) - https://tinyurl.com/y8ka362z
185	O Dia (odia.ig.com.br) - https://tinyurl.com/y74ffsjb
186	Expresso Paris (expressoparis.com) - https://tinyurl.com/ybeqnuxr
187	SP Techs (montada.sptechs.com) - https://tinyurl.com/y7mzu6c4
188	DNEVNIK.hr (image.dnevnik.hr) - https://tinyurl.com/yb5q4kr6
189	WriteOpinions.com (www.writeopinions.com) - https://tinyurl.com/yalvtcyr

Q	Fonte da imagem
190	Banca de Banana (bancadebanana.com.br) - https://tinyurl.com/y7zrqpyr
191	Pyhj (www.pyhj.net). O rosto na foto foi focalizado - https://tinyurl.com/ybs43lyv
192	Blog do Esmael (www.esmaelmorais.com.br) - https://tinyurl.com/yav6qzgo
193	Elo7 (www.elo7.com.br) - https://tinyurl.com/ybyma4e5
194	Wikipedia (el.wikipedia.org). Crédito: "Jay8g" - https://tinyurl.com/ycnhsr8g
195	Jorge Schneider (www.jorgeschneider.com.br) - https://tinyurl.com/y9tukbwx
196	Britagem Cascalheira (www.britagemcascalheira.com.br) - https://tinyurl.com/yc7lrx2u
197	Wikipedia (en.wikipedia.org). Autora: Michelle Arseneault - https://tinyurl.com/yazgoxkb
198	iStock (www.istockphoto.com). Crédito: "pro6x7" - https://tinyurl.com/ybfq2ldb
199	VivaReal (www.vivareal.com.br) - https://tinyurl.com/y8gvxmac
200	Motorstown (www.motorstown.com) - https://tinyurl.com/ya5mx22q
201	Alvorada (transportesalvorada.com.br). Crédito: Rodrigo Salles - https://tinyurl.com/yan68wjy
202	Brasil VIP (www.brasilvip.net) - https://tinyurl.com/y8q633ps

F

Fontes das imagens para o QFFm [1]

Q	Fonte da imagem
1	TripAdvisor (www.tripadvisor.com.br) - https://tinyurl.com/yb47k43z
2	VivaReal (www.vivareal.com.br) - https://tinyurl.com/y8gvxmac
3	Your Modern Family (www.yourmodernfamily.com). Crédito: Better Homes & Gardens - https://tinyurl.com/yc8549n6
4	Talking Stuff (talkinstuff.wordpress.com [sic]) - https://tinyurl.com/yd6y54zk
5	Soeurs de la Présentation de Marie (www.presentationdemarie.net) - https://tinyurl.com/yc44nsfd
6	MaqPonto (www.maqpontocostura.com.br) - https://tinyurl.com/ycnxkt78
7	Designboom (www.designboom.com). O círculo vermelho na foto foi adicionado - https://tinyurl.com/y7a4mfct
8	Innova Mag (www.innovamag.com.br) - https://tinyurl.com/yd7wlajt
10	Amazon S3 (s3.amazonaws.com) - https://tinyurl.com/y8reh6ah
11	Gazin (www.gazinshop.com.br) - https://tinyurl.com/ya64xeje
12	TudoLar Utilidades (www.tudolarutilidades.com.br) - https://tinyurl.com/yaw9t6kp
13	Imãtec (www.imatec.ind.br) - https://tinyurl.com/yamzfus8
15	Epstein's (epstein-s.net) - https://tinyurl.com/yayk8tla
16	Raised Garden Bed (raisedgardenbed.club) - https://tinyurl.com/y9op78wq
17	Engineering & Science (eands.caltech.edu) - https://tinyurl.com/y9paznom
18	Experience Cleaning Services (www.experiencecleaning.org) - https://tinyurl.com/ybqswlol
21	Finetex Group (www.finetexgroup.com) - https://tinyurl.com/y7jbjamb
22	Expresso-se (expresso-se.blogspot.com.br) - https://tinyurl.com/yd3tt56e
23	Aricanduva Telhados (www.aricanduvatelhados.com.br) - https://tinyurl.com/ycjerj26

[1] Sobre as medidas tomadas no tocante ao armazenamento de segurança das imagens a que os URLs direcionam, bem como acerca da redução do comprimento dos URLs, v. seç. "Notas sobre os adendos".

Q	Fonte da imagem
24	Didática SP (www.didaticasp.com.br) - https://tinyurl.com/y72zorto
25	Pixabay (pixabay.com). Portfólio de Walter Bichler - https://tinyurl.com/yaqgukn6
26	SafeBee (www.safebee.com). Crédito: wavebreakmedia/Shutterstock - https://tinyurl.com/y7c8mpts
27	Shutterstock (www.shutterstock.com). Portfólio de Tom Begasse - https://tinyurl.com/ya6gkx3c
28	Tramontina (www.tramontina.com.br) - https://tinyurl.com/y8erk98d
29	Spanish Foodology (www.spanishfoodology.com) - https://tinyurl.com/ya89ta5s
30	Ghafla! (www.ghafla.com) - https://tinyurl.com/y9kdlueo
31	Hortifrutigranjeiros (hortifrutigranjeiros.com.br) - https://tinyurl.com/ybhq38yy
32	Casa Camponesa (casacamponesa.com.br) - https://tinyurl.com/y8edlbp7
33, 34	Tacticals Wallpaper (tacticals.co). Os círculos vermelhos nas fotos foram adicionados - https://tinyurl.com/ydz2r87o
35	From Our Home To Yours (fromourhometoyours.blogspot.com.br) - https://tinyurl.com/yadyvwpj
38	Inspired Boy (inspiredboy.com) - https://tinyurl.com/ydaygw4n
39	Decorando Casas (decorandocasas.com.br) - https://tinyurl.com/ycmfxz2u
41	We Love Nature And Creatures (naturetoanimals.blogspot.com.br) - https://tinyurl.com/y8bzw9mv
42	XFree.HU (xfree.hu) - https://tinyurl.com/y8yvg6lg
43	Significado de Sonhos (www.sonhos.biz) - https://tinyurl.com/ycb4png8
44	Folha Vitória (www.folhavitoria.com.br) - https://tinyurl.com/ya82zmat
45	White Lotus Magazine (whitelotusmagazine.com) - https://tinyurl.com/ya4tbqul
46	Gardening With Confidence (gardeningwithconfidence.com) - https://tinyurl.com/y7ee96a7
47	Freepik (pl.freepik.com) - https://tinyurl.com/ybnsf5rm
48	EcoHealthy Pets (www.ecohealthypets.com) - https://tinyurl.com/yajrrt5e

Q	Fonte da imagem
49	Wikimedia Commons (commons.wikimedia.org). Autores: "Eugenia & Julian" - https://tinyurl.com/yatvkl8c
50	Het Jaarsveldhof (www.jaarsveldhof.nl) - https://tinyurl.com/y84d4hj2
52	Los amantes pasajeros (www.losamantespasajeros.com.br) - https://tinyurl.com/ybfhjdk4
58	Baixaki (www.baixaki.com.br). Portfólio de Sandro Gomes - https://tinyurl.com/yadr9zg6
67	Wallpaper Safari (wallpapersafari.com) - https://tinyurl.com/y85ll2oz
68	Dreamstime (www.dreamstime.com). Copyright: "Ravennka" - https://tinyurl.com/yanjbndw
69	Caco da Rosa (www.cacodarosa.com). Crédito: Rádio Tropical - https://tinyurl.com/y7zk55cx
70	Dionísio Coda & Coelho Aimoré (aimore.net) - https://tinyurl.com/y7n3ucss
71	Casas Bahia (buscas.casasbahia.com.br) - https://tinyurl.com/ycxm7sbj
72	Mustang Performance (www.mustangperformanceparts.biz) - https://tinyurl.com/y78c8hsj
73	Mariglass (www.mariglass.com.br) - https://tinyurl.com/yafm8v3a
86	Dicas de Mulher (www.dicasdemulher.com.br). Crédito: Thinkstock - https://tinyurl.com/yd5lebt6
87	Vou comprar (www.voucomprar.com) - https://tinyurl.com/y873k4m3
88	iStock (www.istockphoto.com). Crédito: "TPopova" - https://tinyurl.com/y8w9hasr
89	-
91	CanStockPhoto (www.canstockphoto.co.uk). Crédito: "TPopova" - https://tinyurl.com/y8te86r7
96	The Hermitage (www.hermitage-hotel.co.uk) - https://tinyurl.com/y6wc32nl
98	Netshoes (www.netshoes.com.br) - https://tinyurl.com/yabcmumo
107	G1 (g1.globo.com). Crédito: Fernando Gomes/Zero Hora/Ag. RBS. - https://tinyurl.com/yalmrdfn
108	The Catholic Company (www.catholiccompany.com) - https://tinyurl.com/ycd2afc3
111	Wikimedia Commons (commons.wikimedia.org). Autores: Flanker e David Liuzzo (original: Hugo Gerard Ströhl) - https://tinyurl.com/ybkhqac3

Q	Fonte da imagem
112	Depositphotos (pl.depositphotos.com) - https://tinyurl.com/ybs5lwmc
113	Cosmetic Surgery Associates (cosmeticplastics.com) - https://tinyurl.com/ycdrb3s5
114, 115	McLane Church (www.mclanechurch.org) A seta verde na segunda foto foi adicionada - https://tinyurl.com/y7r4xfpl
116	Dreamstime (www.dreamstime.com). Copyright: "Jozsef - Attila Nagy" - https://tinyurl.com/y8zkusbg
117	DNEVNIK.hr (image.dnevnik.hr) - https://tinyurl.com/yb5q4kr6
118	Connected to India (www.connectedtoindia.com). Crédito: "healthpromotion" [sic] - https://tinyurl.com/y7hp3bme
119	Business Insider (www.businessinsider.com). Crédito: Flickr/51438986@N07 - https://tinyurl.com/y9e9eboz
120	Patricinha Esperta (patricinhaesperta.com.br) - https://tinyurl.com/yb8dwp82
121	Healing Pond (www.healingpond.com.au) - https://tinyurl.com/ycqjzpp6
122	Cultura Mix (www.culturamix.com). O círculo verde na foto foi adicionado - https://tinyurl.com/y7ssf4sl
123	Dreamstime (pt.dreamstime.com). Copyright: Tinnakorn Srivichai - https://tinyurl.com/y7uulgvs
124	Questiones de Mujeres (www.cabellosc.com) - https://tinyurl.com/y9xohk7m
125	AKDY (www.akdyusa.com) - https://tinyurl.com/y7znsy2k
134, 135	ZME Science (www.zmescience.com). Crédito: Pixgood. A seta vermelha nas duas fotos foi adicionada - https://tinyurl.com/y8eano5f
136	Ritz (www.ritzcabeloestetica.com.br). Crédito: Emmowalker - https://tinyurl.com/y9oo7buq
139	Meias - Palavras (meias-palavras.blogspot.com.br) - https://tinyurl.com/y9tjn6jq
140	Mercado Livre (produto.mercadolivre.com.br) - https://tinyurl.com/y8rgl2ts
141	Alabama Wholesale Socks (sockswholesale.com) - https://tinyurl.com/y99p2dho
142	Priberam (www.priberam.pt) - https://tinyurl.com/y9rlunto
143	Mercado Livre (produto.mercadolivre.com.br) - https://tinyurl.com/y8bf4xaj
144	Vanessa Manel (vanessamanel.com) - https://tinyurl.com/ydgkafeb

Q	Fonte da imagem
145	Vector EPS (www.vector-eps.com) - https://tinyurl.com/yarxhhvt
146	XsJJyS (www.xsjjys.com). Crédito: lovepicturex.blogspot.com - https://tinyurl.com/ybnpsgaz
147	The Pinsta (www.thepinsta.com) - https://tinyurl.com/yc2gj9re
148	Love Your Gut (loveyourgut.com) - https://tinyurl.com/y7z7b3z3

G

Universo das sugestões[1]

Q	Sugestões	Q	Sugestões
1	riacho$_{S1}$, córrego$_{S2}$, ribeirão$_{S3}$	21	nevoeiro$_{S1}$, cerração$_{S2}$, neblina$_{S3}$, névoa$_{S4}$, sereno$_{S5}$
2	pinguela$_{S1}$	22	amanhecer$_{S1}$
4	redemoinho$_{S1}$, rodamoinho$_{S2}$	23	nascer do sol$_{S1}$, sair do sol$_{S2}$
7	redemoinho$_{S1}$, rodamoinho$_{S2}$, tornado$_{S3}$	24	alvorada$_{S1}$, sinal de calor$_{S2}$
8	relâmpago$_{S1}$	25	pôr do sol$_{S1}$
9	raio$_{S1}$	26	crepúsculo$_{S1}$
10	trovão$_{S1}$, estrondo$_{S2}$	27	entardecer$_{S1}$
11	vendaval$_{S1}$, temporal$_{S2}$, tempestade$_{S3}$	28	anoitecer$_{S1}$
13	pancada de chuva$_{S1}$, tromba d'água$_{S2}$, chuva de verão$_{S3}$	29	Vênus$_{S1}$, estrela da manhã$_{S2}$, estr. guia$_{S3}$, estr. matutina$_{S4}$, estr. d'alva$_{S5}$
14	-	30	Vênus$_{S1}$, estrela da tarde$_{S2}$, estr. guia$_{S3}$, estr. vespertina$_{S4}$, estr. d'alva$_{S5}$
15	chuva de granizo$_{S1}$, ch. de gelo$_{S2}$, ch. de pedra$_{S3}$, ch. de neve$_{S4}$, ch. de granito$_{S5}$, ch. de pedra de gelo$_{S6}$	31	estrela cadente$_{S1}$, estr. filante$_{S2}$, zelação$_{S3}$, meteoro$_{S4}$
16	estiar$_{S1}$, compor o tempo$_{S2}$, casamento de viúva$_{S3}$, casamento de espanhol$_{S4}$	32	se faz um pedido$_{S1}$
17	arco da velha$_{S1}$, arco-íris$_{S2}$	33	Via Láctea$_{S1}$, Caminho de Santiago$_{S2}$
18	garoa$_{S1}$, sereno$_{S2}$, chuvisco$_{S3}$	37	anteontem$_{S1}$
19	úmida$_{S1}$	38	trasanteontem$_{S1}$
20	orvalho$_{S1}$, sereno$_{S2}$, neblina$_{S3}$, garoa$_{S4}$, neve$_{S5}$	42	penca$_{S1}$, palma$_{S2}$, concha$_{S3}$

[1] Sobre este apêndice, v. seç. "Notas sobre os adendos".

Q	Sugestões	Q	Sugestões
43	banana dupla$_{S1}$, felipe$_{S2}$, gêmeas$_{S3}$, inconho$_{S4}$	63	vereda$_{S1}$, trilha$_{S2}$, trilho$_{S3}$, caminho$_{S4}$
44	mangará$_{S1}$, umbigo$_{S2}$, flor da banana$_{S3}$, flor da bananeira$_{S4}$, coração do cacho$_{S5}$, coração da bananeira$_{S6}$, coração do boi$_{S7}$, pendão$_{S8}$, buzo da bananeira$_{S9}$, mangai$_{S10}$, pêndulo$_{S11}$, buzina$_{S12}$	64	urubu$_{S1}$, corvo$_{S2}$
45	espiga$_{S1}$	65	beija-flor$_{S1}$, colibri$_{S2}$
46	sabugo$_{S1}$	66	joão-de-barro$_{S1}$
47	soca$_{S1}$, touceira$_{S2}$, cepo$_{S3}$, toco$_{S4}$	67	galinha d'angola$_{S1}$, tô-fraco$_{S2}$, capote$_{S3}$, guiné$_{S4}$, picote$_{S5}$, capão$_{S6}$, saqué$_{S7}$, catraia$_{S8}$, galinhola$_{S9}$, angolista$_{S10}$, cocar$_{S11}$
48	girassol$_{S1}$	68	papagaio$_{S1}$
49	vagem$_{S1}$, bainha$_{S2}$	69	sura$_{S1}$
50	macaxeira$_{S1}$, mandioca$_{S2}$, aipim$_{S3}$	70	cotó$_{S1}$, pitoco$_{S2}$
51	mandioca brava$_{S1}$, macaxeira brava$_{S2}$	71	gambá$_{S1}$, raposa$_{S2}$
52	carrinho de mão$_{S1}$, carriola$_{S2}$	73	crina$_{S1}$
53	braço$_{S1}$, cabo$_{S2}$, guidão$_{S3}$, alça$_{S4}$	74	rabo$_{S1}$, crina da cauda$_{S2}$
54	canga$_{S1}$, cambau$_{S2}$, cangalha$_{S3}$, forquilha$_{S4}$, gancho$_{S5}$	75	lombo$_{S1}$
55	cangalha$_{S1}$, canga$_{S2}$, cargueiro$_{S3}$	76	anca$_{S1}$, garupa$_{S2}$, cadeiras$_{S3}$
56	canga$_{S1}$	78	mocho$_{S1}$
57	jacá$_{S1}$, cesto$_{S2}$, balaio$_{S3}$	79	mocha$_{S1}$
58	bruaca$_{S1}$, bolsa$_{S2}$	80	úbere$_{S1}$, teta$_{S2}$
61	camarada$_{S1}$, diarista$_{S2}$, boia-fria$_{S3}$, caseiro$_{S4}$, peão$_{S5}$,	82	manco$_{S1}$, manquitola$_{S2}$, aleijado$_{S3}$
62	picada$_{S1}$, trilha$_{S2}$	83	varejeira$_{S1}$, beronha$_{S2}$, mutuca$_{S3}$, butuca$_{S4}$, mosca verde$_{S5}$

Q	Sugestões	Q	Sugestões
84	sanguessuga$_{S1}$, suga-suga$_{S2}$	102	ceroto$_{S1}$, cera$_{S2}$, catota$_{S3}$, tatu$_{S4}$, caca$_{S5}$, meleca$_{S6}$, ranho$_{S7}$
85	libélula$_{S1}$, helicóptero$_{S2}$, bate-bunda$_{S3}$, lava-bunda$_{S4}$, lava-cu$_{S5}$, jacinta$_{S6}$, zigue-zague$_{S7}$, cigarra$_{S8}$, cavalo-do-cão$_{S9}$, lavadeira$_{S10}$, cachimbal$_{S11}$, cavalo$_{S12}$, catirina$_{S13}$, macaco$_{S14}$, mané-magro$_{S15}$, besouro$_{S16}$, assa-peixe$_{S17}$, olho-de-peixe$_{S18}$	105	gogó$_{S1}$, pomo de adão$_{S2}$
86	bicho da goiaba$_{S1}$, bicho de goiaba$_{S2}$, larva$_{S3}$, tapuru$_{S4}$, coró$_{S5}$, gongolo$_{S6}$, broca$_{S7}$, bicho da fruta$_{S8}$, lagarta$_{S9}$, bigato$_{S10}$	106	clavícula$_{S1}$, saboneteira$_{S2}$
87	coró$_{S1}$	107	corcunda$_{S1}$
88	pernilongo$_{S1}$, praga$_{S2}$, carapanã$_{S3}$, muriçoca$_{S4}$, mosquito$_{S5}$	108	sobaco$_{S1}$, sovaco$_{S2}$, axila$_{S3}$
89	pálpebra$_{S1}$, capela dos olhos$_{S2}$	109	cecê$_{S1}$, sobaqueira$_{S2}$, sovaqueira$_{S3}$, suor$_{S4}$
90	cisco$_{S1}$, ferpinha$_{S2}$	110	canhoto$_{S1}$, canhoteiro$_{S2}$
91	caolho$_{S1}$, zarolho$_{S2}$	113	barriga$_{S1}$, ventre$_{S2}$, útero$_{S3}$
92	vesgo$_{S1}$, zarolho$_{S2}$, caolho$_{S3}$, estrábico$_{S4}$	114	perneta$_{S1}$, saci$_{S2}$
93	míope$_{S1}$	115	manco$_{S1}$, manquitola$_{S2}$, coxo$_{S3}$
94	terçol$_{S1}$, viuvinha$_{S2}$, viúva$_{S3}$, tressol$_{S4}$	116	cambota$_{S1}$, alicate$_{S2}$, cambaia$_{S3}$, garrincha$_{S4}$, pernas de cavaleiro$_{S5}$
95	conjuntivite$_{S1}$, dor d'olho$_{S2}$	117	rótula$_{S1}$, patela$_{S2}$, pataca$_{S3}$
96	catarata$_{S1}$, pterígio$_{S2}$	118	tornozelo$_{S1}$
97	presa$_{S1}$, canino$_{S2}$	119	calcanhar$_{S1}$
98	dente do juízo$_{S1}$, dente do siso$_{S2}$	120	cócegas$_{S1}$
99	dente molar$_{S1}$, dente queiro$_{S2}$, pilão$_{S3}$, queixal$_{S4}$	121	chico$_{S1}$, menstruação$_{S2}$, aqueles dias$_{S3}$, período$_{S4}$, regras$_{S5}$
100	banguela$_{S1}$, desdentado$_{S2}$	125	gêmeos$_{S1}$
101	fanho$_{S1}$, fanhoso$_{S2}$	128	ama de leite$_{S1}$, mãe de leite$_{S2}$, segunda mãe$_{S3}$

Q	Sugestões	Q	Sugestões
129	irmãos de leite$_{S1}$	146	bituca$_{S1}$, toco$_{S2}$, bagana$_{S3}$, xepa$_{S4}$, guimba$_{S5}$, quimba$_{S6}$
130	adotivo$_{S1}$, adotado$_{S2}$, filho de criação$_{S3}$	147	diabo$_{S1}$, capeta$_{S2}$, bicho ruim$_{S3}$, demônio$_{S4}$, satanás$_{S5}$
131	caçula$_{S1}$, raspa do tacho$_{S2}$, derradeiro$_{S3}$, temporão$_{S4}$, nene$_{S5}$	148	assombração$_{S1}$, fantasma$_{S2}$, espírito$_{S3}$, alma penada$_{S4}$
132	menino$_{S1}$, moleque$_{S2}$, piá$_{S3}$, guri$_{S4}$	149	macumba$_{S1}$, feitiço$_{S2}$, despacho$_{S3}$, saravá$_{S4}$, trabalho$_{S5}$
133	menina$_{S1}$	150	amuleto$_{S1}$
134	madrasta$_{S1}$	153	medalha$_{S1}$
136	tagarela$_{S1}$, falador$_{S2}$, papagaio$_{S3}$, matraca$_{S4}$, maritaca$_{S5}$	155	cambalhota$_{S1}$, cambota$_{S2}$, pirueta$_{S3}$, carambela$_{S4}$, carambola$_{S5}$, bunda-canastra$_{S6}$, mortal$_{S7}$, cangapé$_{S8}$, cabriola$_{S9}$, cambona$_{S10}$, maria-escambona$_{S11}$, aú$_{S12}$, perereca$_{S13}$, cambote$_{S14}$
137	lento$_{S1}$, burro$_{S2}$, lerdinho$_{S3}$, retardado$_{S4}$	156	bolinha de vidro$_{S1}$, bolinha de gude$_{S2}$, peteca$_{S3}$, biloca$_{S4}$, birosca$_{S5}$, bila$_{S6}$, bola de fona$_{S7}$, cabeçulinha$_{S8}$, marraio$_{S9}$, ximbra$_{S10}$, búrica$_{S11}$
138	mão de vaca$_{S1}$, pão duro$_{S2}$, sovina$_{S3}$, miserável$_{S4}$, garrucha$_{S5}$, munheca$_{S6}$, unha de fome$_{S7}$	157	estilingue$_{S1}$, baladeira$_{S2}$, atiradeira$_{S3}$, badogue$_{S4}$, funda$_{S5}$, estilete$_{S6}$, peteca$_{S7}$, seta$_{S8}$, setra$_{S9}$, bodoque$_{S10}$
139	caloteiro$_{S1}$, nó cego$_{S2}$, mau pagador$_{S3}$	158	papagaio$_{S1}$, pipa$_{S2}$, raia$_{S3}$, pandorga$_{S4}$, cangula$_{S5}$, curica$_{S6}$, rabiola$_{S7}$, pepeta$_{S8}$, coruja$_{S9}$, quadrado$_{S10}$, peixinho$_{S11}$
141	corno$_{S1}$, chifrudo$_{S2}$, enganado$_{S3}$	159	capocheta$_{S1}$, papagaio$_{S2}$, curica$_{S3}$, raia$_{S4}$, avião$_{S5}$, periquito$_{S6}$, ratinho$_{S7}$, bolachinha$_{S8}$, caixotinho$_{S9}$, caixotinha$_{S10}$, jereco$_{S11}$, pandorga$_{S12}$, arraia$_{S13}$
142	puta$_{S1}$, prostituta$_{S2}$, rapariga$_{S3}$, meretriz$_{S4}$, rameira$_{S5}$, rampeira$_{S6}$, prima$_{S7}$, garota de programa$_{S8}$, biscate$_{S9}$, quenga$_{S10}$, mulher de programa$_{S11}$, m. da vida$_{S12}$, m. piranha$_{S13}$, m. de vida fácil$_{S14}$, m. galinha$_{S15}$, m. de rua$_{S16}$, m. à toa$_{S17}$, m. de aluguel$_{S18}$, m. de zona$_{S19}$	160	esconde-esconde$_{S1}$, pique-esconde$_{S2}$
143	xará$_{S1}$, homônimo$_{S2}$	161	cobra-cega$_{S1}$, cabra-cega$_{S2}$, pata-cega$_{S3}$, pega-pega$_{S4}$, gata-cega$_{S5}$
145	cigarro de palha$_{S1}$, cig. de fumo$_{S2}$, cig. de papel$_{S3}$, cig. de corda$_{S4}$, pé-de-burro$_{S5}$, porronca$_{S6}$, mata-rato$_{S7}$, pacaia$_{S8}$, boró$_{S9}$, bororó$_{S10}$, brejeiro$_{S11}$, pé-duro$_{S12}$, pito$_{S13}$	162	pega-pega$_{S1}$

Q	Sugestões	Q	Sugestões
163	pique$_{S1}$, piques$_{S2}$, salva$_{S3}$, salva-vida$_{S4}$, ferrolho$_{S5}$, picula$_{S6}$, figas$_{S7}$	184	comilão$_{S1}$, guloso$_{S2}$, glutão$_{S3}$, fominha$_{S4}$, zoião$_{S5}$
164	lenço-atrás$_{S1}$, chicote-queimado$_{S2}$, lencinho-branco$_{S3}$,	185	bala$_{S1}$
165	gangorra$_{S1}$	186	filão$_{S1}$, pão francês$_{S2}$, pão d'água$_{S3}$
166	balanço$_{S1}$	187	bengala$_{S1}$, baguete$_{S2}$, filão$_{S3}$
167	amarelinha$_{S1}$, caracol$_{S2}$, macaca$_{S3}$, macaco$_{S4}$, macacão$_{S5}$, academia$_{S6}$, canção$_{S7}$, maré$_{S8}$, avião$_{S9}$, sapata$_{S10}$	188	sutiã$_{S1}$, califon$_{S2}$, corpete$_{S3}$
168	tramela$_{S1}$, trava$_{S2}$, tranca$_{S3}$	189	cueca$_{S1}$
170	privada$_{S1}$, vaso sanitário$_{S2}$, patente$_{S3}$	190	calcinha$_{S1}$
171	fuligem$_{S1}$, picumã$_{S2}$	191	*blush*$_{S1}$, ruge$_{S2}$, carmim$_{S3}$,
172	borralho$_{S1}$, brasa$_{S2}$	192	grampo$_{S1}$, ramona$_{S2}$, misse$_{S3}$
173	isqueiro$_{S1}$, binga$_{S2}$, aparelho de fogo$_{S3}$	193	arco$_{S1}$, arquinho$_{S2}$, tiara$_{S3}$, diadema$_{S4}$, travessa$_{S5}$
174	lanterna$_{S1}$, farolete$_{S2}$	194	sinal$_{S1}$, semáforo$_{S2}$, farol$_{S3}$, sinaleiro$_{S4}$, luminoso$_{S5}$, sinaleira$_{S6}$
175	interruptor$_{S1}$, tomada$_{S2}$	195	lombada$_{S1}$, quebra-molas$_{S2}$
177	geleia$_{S1}$	196	calçada$_{S1}$, passeio$_{S2}$
178	carne moída$_{S1}$, boi ralado$_{S2}$	197	guia$_{S1}$, meio-fio$_{S2}$, sarjeta$_{S3}$
179	curau$_{S1}$, canjica$_{S2}$	198	rotatória$_{S1}$, balão$_{S2}$, rótula$_{S3}$
180	curau$_{S1}$	199	terreno$_{S1}$, lote$_{S2}$, data$_{S3}$
181	canjica$_{S1}$, mungunzá$_{S2}$	200	ônibus$_{S1}$, busão$_{S2}$, circular$_{S3}$
182	cachaça$_{S1}$, pinga$_{S2}$, aguardente$_{S3}$, branquinha$_{S4}$	201	ônibus interurbano$_{S1}$, ônibus intermunicipal$_{S2}$
183	empanzinado$_{S1}$, estufado$_{S2}$, empachado$_{S3}$, empanturrado$_{S4}$, satisfeito$_{S5}$, cheio$_{S6}$	202	bar$_{S1}$, boteco$_{S2}$, bodega$_{S3}$, venda$_{S4}$, mercearia$_{S5}$

H

Metaplasmos[1]

POR ACRÉSCIMO			
Processo		Em que lugar do vocábulo	Exemplo
prótese	geral	início	/a/ a /leN'bɾaR/ <lembrar> → [a.lẽ'bɾa]
	aglutinante*		/a/ a /la'go.a/ <lagoa> → [a.la'go.ɐ]
epêntese	geral	interior	/r/ a /ES'ta.lo/ <estalo> → [is'tɾa.lʊ]
	suarabáctico*		/i/ a /psi.kO'dɛ.li.ko/ <psicodélico> → [pi.si.ko'dɛ.li.kʊ]
paragoge		fim	/e/ a /'kaN.noN/ <cânon> → ['kɐ̃.nõ.nɪ]

POR SUBTRAÇÃO			
Processo		De onde do vocábulo	Exemplo
aférese	geral	início	/ES/ de /ES'ta/ <está> → [ta]
	deglutinante*		/a/ de /a.ka.leN'taR/ <acalentar> → [ka.lẽ'ta]
síncope	geral	interior	/o/ e /ɾ/ de /'aR.vO.ɾe/ <árvore> → ['aɾ.vɪ]
	haplológica*		/ti/ de /kON.pe.ti.ti.vi'da.de/ <competitividade> → [kõ.pe.ti.vi'da.d͡ʒɪ]
apócope	geral	fim	/R/ de /dou'toR/ <doutor> → [do'to]
	sinalefática*		/e/ de /ˌde a'.ki/ <de aqui> → [da'ki]
crase*		interior ou fim	/E/ de /vE.E'meN.te/ <veemente> → [ve'mẽ.t͡ʃɪ]

[1] Termos seguidos por asterisco, *, bem como signos especiais, são explicitados no fim desta seção. Para mais sobre este apêndice, v. seç. "Notas sobre os adendos".

TRANSFORMAÇÕES GERAIS		
Processo	Como no vocábulo	Exemplo
dissimilação	seg. repetido dá lugar a um diferente	/l/ → [ɾ] em /li'bɛ.lu.la/ <libélula> → [li'bɛ.ɾu.lɐ]
vocalização	consoante dá lugar a uma (semi)vogal	/k/ → /i̯/ em /'ok.to/ <octo> (do latim » <oito>) → ['oi̯.tʊ]
consonantização	(semi)vogal dá lugar a uma consoante	/i/ → /ʒ/ em /i'aN/ <iam> (do latim » <já>) → [ʒa]
monotongação	ditongo torna-se simples vogal	/ai̯/ → [a] em /'kai̯.ʃa/ <caixa> → ['ka.ʃɐ]
ditongação	simples vogal torna-se ditongo	/o/ → [oʊ̯] em /'bo.a/ <boa> → ['boʊ̯.ɐ]
apofonia	qualidade de vogal sofre influência de prefixo	/a/ → [i] em /a'mi.go/ <amigo> com <in> anteposto → [i.ni'mi.gʊ]
metafonia	qualidade de vogal tônica sofre influência de vogal posterior	/o/ → [ɔ] em /'bo.taR/ no imperativo → ['bɔ.tɐ]
assibilação	consoante que se torna sibilante (africada ou fricativa)	/d/ → /s/ em /'aʊ̯.dio/ <audio> (do latim » <ouço>) → ['oʊ̯.sʊ]
degeneração	o seg. /b/ torna-se /v/	/'fa.ba/ <faba> (do latim » <fava>) → ['fa.vɐ]
rotacismo	seg. torna-se rótico⁺	/l/ → [ɾ] em /'kla.ɾo/ <claro> → ['kɾa.ɾʊ]
lambdacismo	seg. rótico torna-se /l/	/ka.bE.lEi̯'ɾei̯.ɾo/ <cabeleireiro> → [ka.be.le.'le.ɾʊ]
desnasalização	seg. nasal torna-se oral	/eN/ → [e] em /kO'ɾa.ʒeN/ <coragem> → [ko'ɾa.ʒɪ]
sonorização	seg. surdo torna-se sonoro	/t/ → /d/ em /ma'ɾi.tus/ <maritus> (do latim » <marido>) → [ma'ɾi.dʊ]
palatalização	seg. torna-se palatal	/li/ → /ʎ/ em /'fi.li.us/ <filius> (do latim » <filho>) → ['fi.ʎʊ]
despalatalização	seg. palatal deixa de sê-lo	/ʎ/ → [l] em /mu'ʎɛR/ <mulher> → [mu'lɛ]
nasalização não assimilativa	seg. oral se nasaliza	/a/ → [aⁿ] em /mOR.ta'de.la/ <mortadela> → [moɾ.tɐ̃'de.lɐ]

TRANSFORMAÇÕES VIA ASSIMILAÇÃO		
Assimilação	Como no vocábulo	Exemplo
geral progressiva	seg. torna-se igual (assimilação total) ou semelhante (assimilação parcial) a outro. Na progressiva, o seg. assimilado encontra-se à direita do assimilador. Na regressiva, verifica-se o inverso.	/l/ → [n] em /rE'se.baN.lo/ <recebam-lo> → [xe'se.bẽʊ̯.nʊ]
geral regressiva		/p/ → /s/ em /'ip.so/ <ipso> (latim » <isso>) → ['i.sʊ]
nasalizante	seg. nasaliza-se diante de seg. nasal	/a/ → [a^{m}], /'kaN.ma/ <cama> → ['kẽ.mɐ]
palatalizante	seg. palataliza-se diante de vogal (média) alta anterior	/d/ → [d͡ʒ], /'di.a/ <dia> → ['d͡ʒi.ɐ]
labializante	seg. labializa-se diante de seg. arredondado	/b/ → [b^{ʊ}], /'bu.la/ <bula> → ['b^{ʊ}u.lɐ]
sonorizante	seg. sonoriza-se diante de seg. sonoro	/S/ → [z], /'meS.mo/ <mesmo> → ['mez.mʊ]
de harmonização vocálica	vogal pré-tônica torna-se semelhante/igual à tônica	/E/ → [i] em /pE'di.do/ <pedido> → [pi'd͡ʒi.dʊ]

DESLOCAMENTOS			
Processo		Como no vocábulo	Exemplo
hipértese		seg. descola-se para outra sílaba	/ɾ/ em /'pal.pe.bɾa/ <pálpebra> → ['paʊ̯.pɾe.bɐ]
metátese		seg. desloca-se na sílaba	/ɾ/ em /tɾa'mɛ.la/ <tramela> → [taɾ'mɛ.lɐ]
hiperbibasmo	sistólico	acento tônico desloca-se à esquerda	/ru'bɾi.ka/ <rubrica> → ['xu.bɾi.kɐ]
	diastólico	acento tônico descola-se à direita	/'ka.to.do/ <cátodo> → [ka'to.dʊ]

Abreviação e leitura dos símbolos:

seg. = segmento
→ = "que se realiza"
» = "que originou"

V. seç.:
- "Símbolos e recursos tipográficos" ref. a "/ /", "< >" e "[ ]"; e
- "IPA" para os signos entre "/ /" e "[ ]".

Noções:

aglutinação = prótese em que artigo e vocábulo se unem
suarabácti = epêntese feita por vogal separando duas consoantes
deglutinação = aférese de seg. que se confunde com artigo definido
haplologia = subtração sincópica de uma de duas sílabas iguais/semelhantes contíguas
sinalefa = apócope de vogal átona perante vogal pertencente a outro vocábulo
crase = fusão de dois segmentos vocálicos contíguos

I

Classificação das ocupações/profissões[1]

BR	doméstica	pintor	atendente	DE	IN
açougueiro	eletricista	protético	auxiliar	guarda municipal	arte-educador
agente funerário	encanador	restaurador	balconista	policial militar	artista
agricultor	faxineira	roceiro	controlador de acesso	CO	assistente social
ajudante	fresador	saquista	escriturário	administrador	ator
artesão	garçom	servente	estagiário	bancário	audiovisual
atleta	gari	soldador	fiscal	comerciante	bibliotecário
azulejista	lavrador	tapeceiro	inspetor	contador	coordenador cultural
babá	lenhador	tecelão	mediador escolar	empresário	enfermeiro
cabeleireiro	*luthier*	torneiro	monitor	gastrônomo	estudante
camareira	manicure	treinador	motorista	gerente	jornalista
carpinteiro	marceneiro	zelador	organizador escolar	hoteleiro	juiz
confeiteira	metalúrgico	AS	recepcionista	vendedor	pastor
costureira	montador	administrativo	secretário	LI	pesquisador
coveiro	operador	ajudante	supervisor	advogado	político
cozinheiro	operário	analista de controle	técnico	consultor	procurador
criador de cães	pecuarista	assessor	telefonista	dentista	professor
doceira	pedreiro	assistente	voluntário	engenheiro	radialista

BR = braçal/físico ● AS = assistencial/de controle/de reparo ● DE = de defesa ● CO = comercial/empresarial ● LI = profissional liberal ● IN = trabalho intelectual

[1] As atividades laborais/profissionais de todos os nossos informantes estão aqui reunidas na íntegra.

J

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO[1]

Pelo presente instrumento, o PESQUISADOR adiante identificado (bem como seu ORIENTADOR) — doutorando no Programa de Pós-Graduação de Filologia e Língua Portuguesa, Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, *campus* da capital — explicita condições e informações a regerem a relação entre ele e o PARTICIPANTE (abaixo identificado) a propósito da pesquisa referida na cláusula 1ª, a fim de que o PARTICIPANTE, uma vez inteirado acerca delas, dê sua anuência de participação, de maneira livre, autônoma, esclarecida e voluntária.

PESQUISADOR Selmo Ribeiro Figueiredo Junior selmojunior@usp.br	ORIENTADOR Dr. Manoel Mourivaldo Santiago-Almeida msantiago@usp.br
PARTICIPANTE	
Nome: _____ Telefone: (__) _____	
E-mail: _____ CPF: _____ RG: _____	

CLÁUSULA 1ª – DA PESQUISA

1.1 Dos objetivos. Coletar dados orais do PARTICIPANTE, em um local que lhe seja confortável (preferencialmente, sua casa). Tais dados, juntamente com os de outros participantes do lugar, servirão de amostra para a investigação sobre a fala praticada na localidade do PARTICIPANTE, que posteriormente subsidiarão a elaboração de um atlas linguístico envolvendo mais localidades paulistas.

1.2 Dos procedimentos. Para a coleta referida em 1.1, o PESQUISADOR e o PARTICIPANTE, prevendo-se a participação simultânea de mais participantes, farão interações a partir de diversos instrumentos metodológicos (questionários, conversas livres, leituras etc.), cabendo ao PESQUISADOR procurar estabelecer, antes e durante o processo, um ambiente de tranquilidade e espontaneidade.

1.3 Da justificativa. A elaboração do atlas mencionado em 1.1, entendido como uma representação cartográfica de achados relevantes da pesquisa, pressupõe análises de todo o material coletado e a apresentação de conclusões. Os resultados, baseados nas amostras, trarão conhecimento cientificamente norteado acerca da realidade linguística das localidades investigadas, do qual vários nichos da sociedade poderão se beneficiar, como, por exemplo, o âmbito das políticas públicas cujo tema tenha a ver com didáticas de língua materna no sistema municipal e/ou estadual de educação, entre outros, como o registro histórico patrimonial em si do estado de língua contemporâneo.

- 1/2 -

[1] Sobre a base de criação deste termo, v. seç. "Notas sobre os adendos".

CLÁUSULA 2ª – DAS GARANTIAS AO PARTICIPANTE

2.1 Das informações complementares. Ao PARTICIPANTE, fica garantido o atendimento a solicitações de mais informações ou de respostas a dúvidas acerca de sua participação e da pesquisa, a serem dirimidas pelo PESQUISADOR.

2.2 Da liberdade de participação. O PARTICIPANTE pode, em qualquer estágio de sua participação, recusar-se a continuar colaborando, seja momentânea ou permanentemente, podendo ainda retirar seu consentimento de participação, sem qualquer penalização.

2.3 Da proteção de informações pessoais. O sigilo, a privacidade e a confidencialidade acerca da participação e das informações pessoais do PARTICIPANTE serão garantidos, salvo manifestação em contrário, firmada em termo(s) aditivo(s) ao presente instrumento.

CLÁUSULA 3ª – DOS DADOS COLETADOS. O PARTICIPANTE concorda plenamente que os dados por ele produzidos podem ser utilizados e publicizados livremente pelo PESQUISADOR, a qualquer tempo, segundo o interesse expresso na cláusula 1ª.

CLÁUSULA 4ª – DO FORO. Fica eleito, para solucionar eventuais conflitos, o foro competente cuja jurisdição abarca a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, *campus* da capital, instituição sede da pesquisa da qual aqui se trata.

Este documento segue em duas vias, uma para guarda do PARTICIPANTE, outra para o PESQUISADOR.

_____, ___ / ___ / _____

_____	_____
Pesquisador	Participante

ANEXOS

I

FICHA DO INFORMANTE[1] [DO ALIB]	
Nº do ponto:	**Nº do informante:**

DADOS PESSOAIS DO INFORMANTE		
1 NOME:		2 ALCUNHA:
3 DATA DE NASCIMENTO:	4 SEXO: A ( ) M B ( ) F	5 IDADE:
6 ENDEREÇO:		
7 ESTADO CIVIL: A ( ) solteiro B ( ) casado C ( ) viúvo D ( ) outro		
8 NATURALIDADE:	9 COM QUE IDADE CHEGOU A ESTA CIDADE? (CASO NÃO SEJA NATURAL DA LOCALIDADE):	
10 DOMICÍLIOS, ÉPOCA E TEMPO DE PERMANÊNCIA FORA DA LOCALIDADE:		
11 ESCOLARIDADE:		
12 OUTROS CURSOS: A ( ) especialização B ( ) profissionalizante C ( ) outros		
13 NATURALIDADE: A da mãe: B do pai: C do cônjuge:	14 FOI CRIADO PELOS PRÓPRIOS PAIS? A ( ) sim B ( ) não 15 EM CASO NEGATIVO, POR QUEM FOI CRIADO? NATURALIDADE: A da mãe adotiva: B do pai adotivo:	
16 ONDE EXERCE SUA PROFISSÃO (CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS SUMÁRIAS DO BAIRRO, CIDADE):		
17 OUTRAS PROFISSÕES/OCUPAÇÕES:		
18 PROFISSÃO: A do pai: B da mãe: C do cônjuge:		
RENDA		

19 TIPO DE RENDA: A ( ) individual B ( ) familiar	
CONTATO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	
20 ASSISTE À TV? A ( ) todos os dias B ( ) às vezes C ( ) nunca	21 PROGRAMAS PREFERIDOS A ( ) novelas D ( ) noticiários G ( ) outro B ( ) esportes E ( ) programa religioso C ( ) programa de auditório F ( ) filmes
22 TIPO DE TRANSMISSÃO: A ( ) rede gratuita B ( ) parabólica C ( ) tv por assinatura	23 OUVE RÁDIO? A ( ) todos os dias D ( ) parte do dia G ( ) enquanto trabalha B ( ) às vezes E ( ) o dia inteiro C ( ) nunca F ( ) enquanto viaja

- 1/2 -

[1] Versão de 2001 (ALIB, 2014).

24 PROGRAMAS PREFERIDOS:
A ( ) noticiário geral D ( ) noticiário policial G ( ) outro
B ( ) esportes E ( ) música
C ( ) programa religioso F ( ) programa com participação do ouvinte

25 LÊ JORNAL?
A ( ) todos os dias B ( ) às vezes C ( ) nunca D ( ) semanalmente E ( ) raramente

26 NOME DO(S) JORNAL(IS):
A ( ) local
B ( ) estadual
C ( ) nacional

27 SEÇÕES DO JORNAL QUE GOSTA DE LER:
A ( ) editorial D ( ) programa cultural G ( ) classificados
B ( ) esportes E ( ) política H ( ) outra
C ( ) variedades F ( ) página policial

28 LÊ REVISTA A ( ) às vezes B ( ) semanalmente C ( ) mensalmente D ( ) raramente E ( ) nunca

29 NOME/TIPO DE REVISTA:

PARTICIPAÇÃO EM DIVERSÕES

	FREQUENTEMENTE	ÀS VEZES	RARAMENTE	NUNCA
30 CINEMA	A ( )	B ( )	C ( )	D ( )
31 TEATRO	A ( )	B ( )	C ( )	D ( )
32 SHOWS	A ( )	B ( )	C ( )	D ( )
33 MANIFESTAÇÕES FOLCLÓRICAS	A ( )	B ( )	C ( )	D ( )
34 FUTEBOL	A ( )	B ( )	C ( )	D ( )
35 OUTROS ESPORTES	A ( )	B ( )	C ( )	D ( )
36 OUTROS	A ( )	B ( )	C ( )	D ( )

37 QUE RELIGIÃO OU CULTO PRATICA?

PARA PREENCHIMENTO APÓS A ENTREVISTA

38 CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DO INFORMANTE:
A ( ) tímido B ( ) vivo C ( ) perspicaz D ( ) sarcástico

39 ESPONTANEIDADE DA ELOCUÇÃO:
A ( ) total B ( ) grande C ( ) média D ( ) fraca

40 POSTURA DO INFORMANTE DURANTE O INQUÉRITO:
A ( ) cooperativa B ( ) não cooperativa C ( ) agressiva D ( ) indiferente

41 CATEGORIA SOCIAL DO INFORMANTE:
A ( ) "A" B ( ) "B" C ( ) "C" D ( ) "D"

42 GRAU DE CONHECIMENTO ENTRE INFORMANTE E INQUIRIDOR:

A ( ) grande B ( ) médio C ( ) pequeno D ( ) nenhum

43 INTERFERÊNCIA OCASIONAL DE CIRCUNSTANTES:
A ( ) sim B ( ) não

44 CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DO(S) CIRCUNSTANTE(S):

45 AMBIENTE DO INQUÉRITO:

46 OBSERVAÇÕES:

47 NOME DO ENTREVISTADOR:	48 LOCAL DA ENTREVISTA:	49 DATA DA ENTREVISTA:
	CIDADE: UF:	50 DURAÇÃO:

- 2/2 -

II

Temas para Discursos Semidirigidos[1] do ALiB

Relato pessoal
Q1 Relate um acontecimento marcante em sua vida (casamento, namoro...).

Comentário
Q2 De que programas de televisão você / o(a) senhor(a) gosta mais? Por quê?

Descrição
Q3 Você / o(a) senhor(a) trabalha em quê? Fale um pouco sobre seu trabalho.

Relato não pessoal
Q4 Conte um caso / um fato de seu conhecimento (de que tenha ouvido falar, que tenha acontecido com um amigo, etc.)

[1] Versão de 2001 (ALIB, 2014).

III

Questionário Semântico-Lexical[1] do ALiB

ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Q1 CÓRREGO / RIACHO
... um rio pequeno, de uns dois metros de largura?

Q2 PINGUELA
... tronco, pedaço de pau ou tábua que serve para passar por cima de um _____ (*cf. item 1*)?

Q3 FOZ
... o lugar onde o rio termina ou encontra com outro rio?

Q4 REDEMOINHO (DE ÁGUA)
Muitas vezes, num rio, a água começa a girar, formando um buraco, na água, que puxa para baixo. Como se chama isto?

Q5 ONDA DE MAR
... o movimento da água do mar? *Imitar o balanço das águas.*

Q6 ONDA DE RIO
... o movimento da água do rio? *Idem item 5.*

FENÔMENOS ATMOSFÉRICOS

Q7 REDEMOINHO (DO VENTO)
... o vento que vai virando em roda e levanta poeira, folhas e outras coisas leves?

Q8 RELÂMPAGO
... um clarão que surge no céu em dias de chuva?

Q9 RAIO
... uma luz forte e rápida que sai das nuvens, podendo queimar uma árvore, matar pessoas e animais, em dias de mau tempo?

Q10 TROVÃO
... o barulho forte que se escuta logo depois de um _____ (*cf. item 9*)?

Q11 TEMPORAL / TEMPESTADE / VENDAVAL
... uma chuva com vento forte que vem de repente?

[1] Versão de 2001 (ALIB, 2014).

Q12 NOMES ESPECÍFICOS PARA TEMPORAL
Existem outros nomes para _____ (*cf. item 11*)?

Q13 TROMBA D'ÁGUA
... uma chuva de pouca duração, muito forte e pesada?

Q14 CHUVA FORTE
... uma chuva forte e contínua?

Q15 CHUVA DE PEDRA
Durante uma chuva, podem cair bolinhas de gelo. Como chamam essa chuva?

Q16 ESTIAR / COMPOR O TEMPO
Como dizem aqui do tempo quando termina a chuva e o sol começa a aparecer?

Q17 ARCO-ÍRIS
Quase sempre, depois de uma chuva, aparece no céu uma faixa com listras coloridas e curvas (*mímica*). Que nomes dão a essa faixa?

Q18 GAROA
... uma chuva bem fininha?

Q19 TERRA UMEDECIDA PELA CHUVA
Depois de uma chuva bem fininha, quando a terra não fica nem seca, nem molhada, como é que se diz que a terra fica?

Q20 ORVALHO / SERENO
De manhã cedo, a grama geralmente está molhada. Como chamam aquilo que molha a grama?

Q21 NEVOEIRO / CERRAÇÃO / NEBLINA
Muitas vezes, principalmente de manhã cedo, quase não se pode enxergar por causa de uma coisa parecida com fumaça, que cobre tudo. Como chamam isso?

ASTROS E TEMPO

Q22 AMANHECER
... a parte do dia quando começa a clarear?

Q23 NASCER (DO SOL)
O que é que acontece no céu de manhã cedo quando começa a clarear?

Q24 ALVORADA
... a claridade avermelhada do céu antes de _____ (*cf. item 23*)?

Q25 PÔR (DO SOL)
E o que acontece no céu no final da tarde?

Q26 CREPÚSCULO
... a claridade avermelhada que fica no céu depois do _____ (*cf. item 25*)?

Q27 ENTARDECER
E quando o sol se põe?

Q28 ANOITECER
... o começo da noite?

Q29 ESTRELA MATUTINA / VÊNUS / ESTRELA DA MANHÃ / ESTRELA-D'ALVA
De manhã cedo, uma estrela brilha mais e é a última a desaparecer. Como chamam esta estrela?

Q30 ESTRELA VESPERTINA / VÊNUS / ESTRELA DA TARDE
De tardezinha, uma estrela aparece antes das outras, perto do horizonte, e brilha mais. Como chamam esta estrela?

Q31 ESTRELA CADENTE / ESTRELA FILANTE / METEORO / ZELAÇÃO
De noite, muitas vezes pode-se observar uma estrela que se desloca no céu, assim, (*mímica*) e faz um risco de luz. Como chamam isso?

Q32 MUDAR / CORRER UMA ESTRELA
E quando se vê uma _____ (*cf. item 31*), como é que se diz? *Identificar os verbos usados para expressar o movimento da estrela cadente.*

Q33 VIA LÁCTEA / CAMINHO DE SANTIAGO
Numa noite bem estrelada, aparece uma banda ou faixa que fica no céu de fora a fora, onde tem muitas estrelas muito perto umas das outras. Como chamam esta banda ou faixa?

Q34 MESES DO ANO
Quais são os meses do ano?

Q35 MESES COM NOMES ESPECIAIS
Alguns desses meses têm outro nome, por exemplo, junho, julho, etc.?

Q36 ONTEM
Hoje é segunda-feira. E domingo, que dia foi?

Q37 ANTEONTEM
... o dia que foi antes desse dia? [E um dia para trás?]

Q38 TRASANTEONTEM
... o dia que foi antes de _____ (*cf. item 37*)? [E mais um dia para trás?]

ATIVIDADES AGROPASTORIS

Q39 TANGERINA / MEXERICA
... as frutas menores que a laranja, que se descascam com a mão, e, normalmente, deixam um cheiro na mão? Como elas são? *Pedir para descrever, para apurar as diferenças entre as designações citadas pelo informante.*

Q40 AMENDOIM
... o grão coberto por uma casquinha dura, que se come assado, cozido, torrado ou moído?

Q41 CAMOMILA
... umas florezinhas brancas com miolo amarelinho, ou florezinhas secas que se compram na farmácia ou no supermercado e servem para fazer um chá amarelinho, cheiroso, bom para dor de barriga de nenê / bebê e até de adulto e também para acalmar. *Mostrar.*

Q42 PENCA
... cada parte que se corta do cacho da bananeira para pôr para madurar / amadurecer?

Q43 BANANA DUPLA / FELIPE / GÊMEAS
... duas bananas que nascem grudadas?

Q44 PARTE TERMINAL DA INFLORESCÊNCIA DA BANANEIRA / UMBIGO / CORAÇÃO
... a ponta roxa no cacho da banana?

Q45 ESPIGA
Quando se vai colher o milho, o que é que se tira do pé? [Quando se vai à feira comprar milho, compra-se o quê?]

Q46 SABUGO
Quando se tira da _____ (*cf. item 45*) todos os grãos do milho, o que sobra?

Q47 SOCA / TOUCEIRA
Depois que se corta o pé de arroz ou de fumo, ainda fica uma pequena parte no chão. Como se chama essa parte?

Q48 GIRASSOL
... flor grande, amarela, redonda, com uma rodela de sementes no meio?

Q49 VAGEM DO FEIJÃO / BAINHA
Onde é que ficam os grãos do feijão, no pé, antes de serem colhidos?

Q50 MANDIOCA / AIPIM
... aquela raiz branca por dentro, coberta por uma casca marrom, que se cozinha para comer?

Q51 MANDIOCA
... uma raiz parecida com _____ (*cf. item 50*) que não serve para comer e se rala para fazer farinha (polvilho, goma)?

Q52 CARRINHO DE MÃO / CARRIOLA
... um veículo de uma roda, empurrado por uma pessoa, para pequenas cargas em trechos curtos?

Q53 HASTES DO CARRINHO DE MÃO
... as duas partes em que a pessoa segura para empurrar o(a) _____ (*cf. item 52*)?

Q54 CANGALHA / FORQUILHA
... a armação de madeira que se coloca no pescoço de animais (porco, terneiro/bezerro, carneiro, vaca) para não atravessarem a cerca?

Q55 CANGALHA
... a armação de madeira que se coloca no lombo do cavalo ou do burro para levar cestos ou cargas? *Mostrar gravura.*

Q56 CANGA
... a peça de madeira que vai no pescoço do boi, para puxar o carro ou o arado? *Mostrar gravura.*

Q57 JACÁ / BALAIO
... aqueles objetos de vime, de taquara, de cipó trançado, para levar batatas (mandioca, macaxeira, aipim etc.), no lombo do cavalo ou do burro?

Q58 BOLSA / BRUACA
E quando se usam objetos de couro, com tampa, para levar farinha, no lombo do cavalo ou do burro? *Mostrar gravura.*

Q59 BORREGO (DO NASCER ATÉ...)
... a cria da ovelha logo que nasce? E até que idade se dá esse nome?

Q60 PERDA DA CRIA
Como se diz quando a fêmea de um animal perde a cria?

Q61 TRABALHADOR DE ENXADA EM ROÇA ALHEIA
... o homem que é contratado para trabalhar na roça de outro, que recebe por dia de trabalho?

Q62 PICADA / ATALHO ESTREITO
O que é que se abre com o facão, a foice para passar por um mato fechado?

Q63 TRILHO / CAMINHO / VEREDA / TRILHA
... o caminho, no pasto, onde não cresce mais grama, de tanto o animal ou o homem passarem por ali?

FAUNA

Q64 URUBU
... a ave preta que come animal morto, podre?

Q65 COLIBRI / BEIJA-FLOR
... o passarinho bem pequeno, que bate muito rápido as asas, tem o bico comprido e fica parado no ar?

Q66 JOÃO-DE-BARRO
... a ave que faz a casa com terra, nos postes, nas árvores e até nos cantos da casa?

Q67 GALINHA-D'ANGOLA / GUINÉ / COCAR
... a ave de criação parecida com a galinha, de penas pretas com pintinhas brancas?

Q68 PAPAGAIO
... a ave de penas coloridas que, quando presa, pode aprender a falar?

Q69 SURA
... uma galinha sem rabo?

Q70 COTÓ
... um cachorro de rabo cortado

Q71 GAMBÁ
... o bicho que solta um cheiro ruim quando se sente ameaçado?

Q72 PATAS DIANTEIRAS DO CAVALO
... as patas dianteiras do cavalo?

Q73 CRINA DO PESCOÇO
... o cabelo em cima do pescoço do cavalo?

Q74 CRINA DA CAUDA
... o cabelo comprido na traseira do cavalo?

Q75 LOMBO
... a parte do cavalo onde vai a sela?

Q76 ANCA / GARUPA / CADEIRA
... a parte larga atrás do _____ (*cf. item 75*)?

Q77 CHIFRE
O que o boi tem na cabeça?

Q78 BOI SEM CHIFRE
... o boi sem _____ (*cf. item 77*)?

Q79 CABRA SEM CHIFRE
... a cabra que não tem _____ (*cf. item 77*)?

Q80 ÚBERE
Em que parte da vaca fica o leite?

Q81 RABO
... a parte com que o boi espanta as moscas?

Q82 MANCO
... o animal que tem uma perna mais curta e que puxa de uma perna?

Q83 MOSCA VAREJEIRA
... um tipo de mosca grande, esverdeada, que faz um barulhão quando voa?

Q84 SANGUESSUGA
... um bichinho que se gruda nas pernas das pessoas quando elas entram num córrego ou banhado (*cf. item 1*)?

Q85 LIBÉLULA
... o inseto de corpo comprido e fino, com quatro asas bem transparentes, que voa e bate a parte traseira na água?

Q86 BICHO DE FRUTA
... aquele bichinho branco, enrugadinho, que dá em goiaba, em coco?

Q87 CORÓ
... aquele bicho que dá em esterco, em pau podre?

Q88 PERNILONGO
... aquele inseto pequeno, de perninhas compridas, que canta no ouvido das pessoas, de noite? *Imitar o zumbido.*

CORPO HUMANO

Q89 PÁLPEBRAS / CAPELA DOS OLHOS
... esta parte que cobre o olho? *Apontar*.

Q90 CISCO
... alguma coisinha que cai no olho e fica incomodando?

Q91 CEGO DE UM OLHO
... a pessoa que só enxerga com um olho?

Q92 VESGO
... a pessoa que tem os olhos voltados para direções diferentes? *Completar com um gesto dos dedos*.

Q93 MÍOPE
... a pessoa que não enxerga longe, e tem que usar óculos?

Q94 TERÇOL / VIÚVA
... a bolinha que nasce na (*cf. item 89*), fica vermelha e incha?

Q95 CONJUNTIVITE / DOR D'OLHOS
... a inflamação no olho que faz com que o olho fique vermelho e amanheça grudado?

Q96 CATARATA
... aquela pele branca no olho que dá em pessoas mais idosas?

Q97 DENTES CANINOS / PRESAS
... esses dois dentes pontudos? *Apontar*.

Q98 DENTES DO SISO / DO JUÍZO
... os últimos dentes, que nascem depois de todos os outros, em geral quando a pessoa já é adulta?

Q99 DENTES MOLARES / DENTE QUEIRO
... esses dentes grandes no fundo da boca, vizinhos dos _____ (*cf. item 98*)? *Apontar*.

Q100 DESDENTADO / BANGUELA
... a pessoa que não tem dentes?

Q101 FANHOSO / FANHO
... a pessoa que parece falar pelo nariz? *Imitar*.

Q102 MELECA / TATU
... a sujeirinha dura que se tira do nariz com o dedo?

Q103 SOLUÇO
... este barulhinho que se faz? *Soluçar*.

Q104 NUCA
... isto? *Apontar*.

Q105 POMO DE ADÃO / GOGÓ
... esta parte alta do pescoço do homem? *Apontar*.

Q106 CLAVÍCULA
... o osso que vai do pescoço até o ombro? *Apontar*.

Q107 CORCUNDA
... a pessoa que tem um calombo grande nas costas e fica assim (*mímica*)?

Q108 AXILA
... esta parte aqui? *Apontar*.

Q109 CHEIRO NAS AXILAS
... o mau cheiro embaixo dos braços?

Q110 CANHOTO
... a pessoa que come com a mão esquerda, faz tudo com essa mão? *Completar com o gesto*.

Q111 SEIOS / PEITO
... a parte do corpo da mulher com que ela amamenta os filhos?

Q112 VOMITAR
Se uma pessoa come muito e sente que vai pôr / botar para fora o que comeu, se diz que vai o quê?

Q113 ÚTERO
... a parte do corpo da mãe onde fica o nenê / bebê antes de nascer?

Q114 PERNETA
... a pessoa que não tem uma perna?

Q115 MANCO
... a pessoa que puxa de uma perna?

Q116 PESSOA DE PERNAS ARQUEADAS
... a pessoa de pernas curvas (*mímica*)?

Q117 RÓTULA / PATACA
... o osso redondo que fica na frente do joelho?

Q118 TORNOZELO
... isto? *Apontar.*

Q119 CALCANHAR
... isto? *Apontar.*

Q120 CÓCEGAS
Que sente uma criança quando se passa o dedo na sola do pé (*mímica*)?

CICLOS DA VIDA

Q121 MENSTRUAÇÃO
As mulheres perdem sangue todos os meses. Como se chama isso?

Q122 ENTRAR NA MENOPAUSA
Numa certa idade, acaba a/o _____ (*cf. item 121*). Quando isso acontece, se diz que a mulher _____.

Q123 PARTEIRA
... a mulher que ajuda a criança a nascer?

Q124 DAR À LUZ
Chama-se a _____ (*cf. item 123*) quando a mulher está para _____.

Q125 GÊMEOS
... duas crianças que nasceram no mesmo parto?

Q126 ABORTO
Quando a mulher grávida perde o filho, se diz que ela teve _____.

Q127 ABORTAR
Quando a mulher fica grávida e, por algum motivo, não chega a ter a criança, se diz que ela _____?

Q128 AMA DE LEITE
Quando a mãe não tem leite e outra mulher amamenta a criança, como chamam essa mulher?

Q129 IRMÃO DE LEITE
O próprio filho da _____ (*cf. item 128*) e a criança que ela amamenta são o que um do outro?

Q130 FILHO ADOTIVO
... a criança que não é filho verdadeiro do casal, mas que é criada por ele como se fosse?

Q131 FILHO MAIS MOÇO / CAÇULA
... o filho que nasceu por último?

Q132 MENINO / GURI / PIÁ
Criança pequenininha, a gente diz que é bebê. E quando ela tem de 5 a 10 anos, do sexo masculino?

Q133 MENINA
E se for do sexo feminino, como se chama?

Q134 MADRASTA
Quando um homem fica viúvo e casa de novo, o que a segunda mulher é dos filhos que ele já tinha?

Q135 FINADO / FALECIDO
Numa conversa, para falar de uma pessoa que já morreu, geralmente as pessoas não a tratam pelo nome que tinha em vida. Como é que se referem a ela?

CONVÍVIO E COMPORTAMENTO SOCIAL

Q136 PESSOA TAGARELA
... a pessoa que fala demais?

Q137 PESSOA POUCO INTELIGENTE
... a pessoa que tem dificuldade de aprender as coisas?

Q138 PESSOA SOVINA
... a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro e, às vezes, até passa dificuldades para não gastar?

Q139 MAU PAGADOR
... a pessoa que deixa suas contas penduradas?

Q140 ASSASSINO PAGO
... a pessoa que é paga para matar alguém?

Q141 MARIDO ENGANADO
... o marido que a mulher passa para trás com outro homem?

Q142 PROSTITUTA
... a mulher que se vende para qualquer homem?

Q143 XARÁ
... a pessoa que tem o mesmo nome da gente?

Q144 BÊBADO (DESIGNAÇÕES)
Que nomes dão a uma pessoa que bebe demais?

Q145 CIGARRO DE PALHA
Que nomes dão ao cigarro que as pessoas faziam antigamente, enrolado à mão?

Q146 TOCO DE CIGARRO
... o resto do cigarro que se joga fora?

RELIGIÃO E CRENÇAS

Q147 DIABO
Deus está no céu e no inferno está _____.

Q148 FANTASMA
O que algumas pessoas dizem já ter visto, à noite, em cemitérios ou em casas, que se diz que é do outro mundo?

Q149 FEITIÇO
O que certas pessoas fazem para prejudicar alguém e botam, por exemplo, nas encruzilhadas?

Q150 AMULETO
... o objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males?

Q151 BENZEDEIRA
... uma mulher que tira o mau-olhado com rezas, geralmente com galho de planta?

Q152 CURANDEIRO
... a pessoa que trata de doenças através de ervas e plantas?

Q153 MEDALHA
... a chapinha de metal com um desenho de santo que as pessoas usam, geralmente no pescoço, presa numa corrente?

Q154 PRESÉPIO
No Natal, monta-se um grupo de figuras representando o nascimento do Menino Jesus. Como chamam isso?

JOGOS E DIVERSÕES INFANTIS

Q155 CAMBALHOTA
... a brincadeira em que se gira o corpo sobre a cabeça e acaba sentado (*mímica*)?

Q156 BOLINHA DE GUDE
... a coisinha redonda de vidro com que os meninos gostam de brincar?

Q157 ESTILINGUE / SETRA / BODOQUE
... o brinquedo feito de uma forquilha e duas tiras de borracha (*mímica*), que os meninos usam para matar passarinho?

Q158 PAPAGAIO DE PAPEL / PIPA
... o brinquedo feito de varetas cobertas de papel que se empina ao vento por meio de uma linha?

Q159 PIPA / ARRAIA
E um brinquedo parecido com o(a) _____ (*cf. item 158*), também feito de papel, mas sem varetas, que se empina ao vento por meio de uma linha?

Q160 ESCONDE-ESCONDE
... a brincadeira em que uma criança fecha os olhos, enquanto as outras correm para um lugar onde não são vistas e depois essa criança que fechou os olhos vai procurar as outras?

Q161 CABRA-CEGA
... a brincadeira em que uma criança, com os olhos vendados, tenta pegar as outras?

Q162 PEGA-PEGA
... uma brincadeira em que uma criança corre atrás das outras para tocar numa delas, antes que alcance um ponto combinado?

Q163 FERROLHO / SALVA / PICULA / PIQUE
... esse ponto combinado?

Q164 CHICOTE-QUEIMADO / LENÇO ATRÁS
... uma brincadeira em que as crianças ficam em círculo, enquanto uma outra vai passando com uma pedrinha, uma varinha, um lenço que deixa cair atrás de uma delas e esta pega a pedrinha, a varinha, o lenço e sai correndo para alcançar aquela que deixou cair?

Q165 GANGORRA
... uma tábua apoiada no meio, em cujas pontas sentam duas crianças e quando uma sobe, a outra desce (*mímica*)?

Q166 BALANÇO
... uma tábua, pendurada por meio de cordas, onde uma criança se senta e se move para frente e para trás (*mímica*)?

Q167 AMARELINHA
... a brincadeira em que as crianças riscam uma figura no chão, formada por quadrados numerados, jogam uma pedrinha (*mímica*) e vão pulando com uma perna só? *Solicitar descrição detalhada.*

HABITAÇÃO

Q168 TRAMELA
... aquela pecinha de madeira, que gira ao redor de um prego, para fechar porta, janela?

Q169 VENEZIANA
Quando uma janela tem duas partes, como se chama a parte de fora que é formada de tirinhas horizontais que permitem a ventilação e a claridade? *Mostrar gravura.*

Q170 VASO SANITÁRIO / PATENTE
Quando se vai ao banheiro, onde é que a pessoa se senta para fazer as necessidades?

Q171 FULIGEM
... aquilo, preto, que se forma na chaminé, na parede ou no teto da cozinha, acima do fogão a lenha?

Q172 BORRALHO
... a cinza quente que fica dentro do fogão a lenha?

Q173 ISQUEIRO / BINGA
Para acender um cigarro, se usa fósforo ou _____?

Q174 LANTERNA
... aquele objeto que se usa para clarear no escuro e se leva na mão assim (*mímica*)?

Q175 INTERRUPTOR DE LUZ
Como se chama o objeto que fica nas paredes e serve para acender a lâmpada?

ALIMENTAÇÃO E COZINHA

Q176 CAFÉ DA MANHÃ
... a primeira refeição do dia, feita pela manhã?

Q177 GELEIA
... a pasta feita de frutas para passar no pão, biscoito?

Q178 CARNE MOÍDA
... a carne depois de triturada na máquina?

Q179 CURAU / CANJICA
... uma papa cremosa feita com coco e milho verde ralado, polvilhada com canela?

Q180 CURAU
E essa mesma papa, com milho verde ralado, sem coco, como é que chama? *Pedir para descrever como se faz.*

Q181 MUNGUNZÁ / CANJICA
... aquele alimento feito com grãos de milho branco, coco e canela?

Q182 AGUARDENTE
... a bebida alcoólica feita de cana-de-açúcar?

Q183 EMPANTURRADO
Quando uma pessoa acha que comeu demais, ela diz: Comi tanto que estou _____.

Q184 GLUTÃO
... uma pessoa que normalmente come demais?

Q185 BALA / CONFEITO / BOMBOM
... aquilo embrulhado em papel colorido que se chupa? *Mostrar. Pedir para descrever.*

Q186 PÃO FRANCÊS
... isto? *Mostrar.*

Q187 PÃO BENGALA
... isto? *Mostrar.*

VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

Q188 SUTIÃ
... a peça do vestuário que serve para segurar os seios?

Q189 CUECA
... roupa que o homem usa debaixo da calça?

Q190 CALCINHA
... a roupa que a mulher usa debaixo da saia?

Q191 ROUGE
... aquilo que as mulheres passam no rosto, nas bochechas, para ficarem mais rosadas?

Q192 GRAMPO (COM PRESSÃO) / RAMONA / MISSE
... um objeto fino de metal, para prender o cabelo? *Mostrar*.

Q193 DIADEMA / ARCO / TIARA
... o objeto de metal ou plástico que pega de um lado a outro da cabeça e serve para prender os cabelos (*mímica*)?

VIDA URBANA

Q194 SINALEIRO / SEMÁFORO / SINAL
Na cidade, o que costuma ter em cruzamentos movimentados, com luz vermelha, verde e amarela?

Q195 LOMBADA / QUEBRA-MOLAS
... aquele morrinho atravessado no asfalto para os carros diminuírem a velocidade?

Q196 CALÇADA / PASSEIO
Na cidade, os automóveis andam no meio da rua e as pessoas nos dois lados, num caminho revestido de lajes ou ladrilhos. Como se chama este caminho?

Q197 MEIO-FIO
... o que separa o _____ (*cf. item 196*) da rua?

Q198 ROTATÓRIA / RÓTULA
... aquele trecho da rua ou da estrada que é circular, que os carros têm que contornar para evitar o cruzamento direto?

Q199 LOTE / TERRENO / DATA
... a área que é preciso ter ou comprar para se fazer uma casa na cidade?

Q200 ÔNIBUS URBANO
... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros e faz o percurso dentro da cidade?

Q201 ÔNIBUS INTERURBANO
... a condução que leva mais ou menos quarenta passageiros de uma cidade para outra?

Q202 BODEGA / BAR / BOTECO
... um lugar pequeno, com um balcão, onde os homens costumam ir beber _____ (*cf. item 182*) e onde também se pode comprar alguma outra coisa?

IV

Questionário Fonético-Fonológico[1] do ALiB

Q1 CA**S**A
Qual é o tipo de moradia mais comum aqui da região?

Q2 T**E**RR**E**N**O**
Onde se constrói uma casa? [O que preciso para construir uma casa?]

Q3 **PRA**TELEIRA
... aquilo assim (*mímica*), onde se colocam objetos em casa (latas de mantimentos na cozinha, enfeites na sala...) ou produtos para vender nos supermercados, mercearias, etc.?

Q4 T**E**L**E**VISÃO
... aquele aparelho onde se pode ver novela, jogo, programas...?

Q5 C**AI**XA
Quando se compra uma TV, um ventilador, um sapato, ele vem da loja dentro de quê?

Q6 T**E**S**OU**RA
... o objeto com que se corta tecido?

Q7 C**A**MINHA (subst.)
Um copo pequeno é um copinho. E aquele lugar onde a pessoa se deita para dormir, se for pequeno, como se chama?

Q8 TRA**VE**SSEIRO
... aquilo onde se recosta a cabeça para dormir na cama?

Q9 L**UZ**
Quando está escuro é porque faltou o quê? [Quando falta energia é que ficou sem _____?]

Q10 LÂMP**AD**A
... aquilo que se acende para clarear a casa e, se estiver queimada, a casa fica no escuro? [Quando tem problema com a luz, que queima, como é que se chama aquilo que precisa trocar?]

Q11 **E**LÉTRIC**O**
Antigamente, para passar a roupa, usava-se ferro a brasa. Hoje, qual o tipo de ferro que se usa?

[1] Versão de 2001 (ALiB, 2014).

Q12 TO**R**NEIRA
... aquilo que se abre quando se quer lavar as mãos numa pia?

Q13 **I**MA
... aquilo que atrai objetos pequenos de metal, como agulha, prego, alfinete?

Q14 F**E**CHA
Para que a porta não fique aberta, se diz: Fulano, _____ a porta.

Q15 FÓ**S**F**O**RO
... aquilo que se usa (*mímica*) para acender o fogo?

Q16 F**U**MAÇA
... aquilo que sai do fogo, em fogo de lenha, de carvão, e que, em uma fábrica, sai pela chaminé?

Q17 PÓLV**O**RA
... aquilo que se coloca nos fogos / foguetes para que eles estourem?

Q18 **V**ARRE**R**
Para limpar o chão, o que é que é preciso fazer (*mímica*)?

Q19 A**L**MOÇO
... uma refeição que se faz, em geral, às 12 horas?

Q20 R**UI**M
Uma comida pode estar boa ou _____.

Q21 A**RROZ**
... o que se come no almoço, uns grãozinhos brancos que podem acompanhar o feijão, a carne?

Q22 G**O**RDURA
A carne de porco não é magra porque tem _____.

Q23 GR**E**LHA
... uma pequena grade de metal ou de ferro, que se coloca em cima da churrasqueira ou da brasa, para assar carne, frango, etc.?

Q24 P**E**N**EI**RA
... aquele objeto que se usa na cozinha para passar (*mímica*) farinha?

Q25 C**OLH**E**R** (subst.)
A carne se come de garfo e faca. E a sopa, com que se toma? [O que é que se usa para tomar sopa?]

Q26 LI**QUI**DIFICADOR / LI**QÜI**DIFICADOR
... um aparelho que é usado para fazer vitamina, suco, etc.?

Q27 F**ER**VE**ND**O
Quando a água da panela está bem quente, cheia de bolhinhas, como é que se diz que ela está?

Q28 SA**L**
O que é preciso colocar na carne para temperar?

Q29 C**E**BOLA
... um tempero de comida que quando se está cortando se chora?

Q30 T**O**MATE
... aquilo vermelho que vende na feira e que se usa para preparar o molho do macarrão?

Q31 CA**S**CA
Para comer uma banana, o que é que se tira?

Q32 ABÓB**O**RA
... aquilo que dá no chão, grande (*mímica*), com uma casca grossa vermelho-amarelada por dentro e que se cozinha para comer, para fazer doce?

Q33 **CL**ARA
No ovo frito, há uma parte branca e outra amarela. Que nome tem a parte branca?

Q34 G**E**MA
E a parte amarela?

Q35 MAN**TEI**GA
... aquilo que se passa no pão e se faz da nata do leite?

Q36 B**O**TA**R**
Quando o feijão está seco, a pessoa que está cozinhando vai _____ (*mímica*) água dentro. [Quando a galinha canta e vai para o ninho, se diz que ela vai _____ ovo].

Q37 B**ON**ITO
Qual o contrário de feio?

Q38 **R**OSA
... aquela flor bonita, cheirosa, que é presa num talo com espinho?

Q39 ÁRV**O**R**E**
O que é que dá sombra nas ruas, no campo / para o gado nos pastos?

Q40 **PL**ANTA
Para se ter flor no jardim, depois que se prepara a terra, o que é que se faz? [Costuma-se dizer: Só colhe quem _____?]

Q41 **O**VELHA
... a fêmea do carneiro?

Q42 CA**V**AL**O**
... aquele animal que serve para transportar a pessoa de um lugar para outro? *Obter a forma inserida em contextos mais amplos.*

Q43 M**ON**TAR
Para andar a cavalo, o que é que se tem que fazer (*mímica*)?

Q44 ABE**LH**A
... um inseto que carrega o pólen das flores, vive em colmeias, fabrica um líquido grosso, amarelado, que é usado como alimento e como remédio?

Q45 ME**L**
E o que é que a abelha fabrica?

Q46 B**O**RB**O**LETA
... um bichinho que voa e tem as asas bonitas e coloridas?

Q47 T**EI**A
... aquilo que a aranha faz nas paredes?

Q48 **R**ATO
... o bichinho que o gato caça?

Q49 **E**L**E**FANTE
... um animal grande que sempre se vê em circo, tem uma tromba assim (*mímica*)?

Q50 P**EI**X**E**
O que é que se pesca nos rios, no mar?

Q51 C**A**N**O**A
... uma embarcação feita de madeira ou de tronco de árvore, utilizada para a navegação em rios, principalmente por índios, por pessoas que moram em lugares próximos de rios?

Q52 REMA**ND**O
Quando se faz assim (*mímica*) numa canoa, numa embarcação, está se fazendo o quê?

Q53 FA**Z**ENDA
... uma propriedade grande onde se cria gado, se planta café, cacau ou... *Obter a forma inserida em contextos mais amplos.*

Q54 A**FT**OSA
... uma doença que dá no gado, em geral na boca? Dá uma febre. Se não separar o gado doente, ela pega nos outros. É preciso vacinar o gado para ele não ter essa doença.

Q55 NOI**TE**
Quando fica tudo escuro e as pessoas vão dormir é a _____?

Q56 **D**IA
E depois da noite, o que é que vem?

Q57 **A**NO
De janeiro a dezembro se diz que se passou quanto tempo? [30 dias dá um mês, 12 meses dá um _____? [Como é que se chama o período de 12 meses?]

Q58 SO**L**
... aquilo que brilha no céu, de dia?

Q59 **A**MA**NH**Ã
... o dia que vem depois de hoje? [O que não deu para acabar hoje se deixa para acabar _____.]

Q60 SÁB**AD**O
... o dia que vem depois de sexta-feira?

Q61 CALO**R**
No inverno faz frio. E no verão?

Q62 TAR**DE**
Qual é o contrário de cedo?

Q63 TR**ÊS**
O que é que vem depois do dois?

Q64 D**EZ**
O que é que vem depois do nove?

Q65 **CA**TORZE / **QUA**TORZE
O que é que vem depois do treze?

Q66 NÚM**E**RO
Quatorze não é uma letra, é o quê?

Q67 **ES**TRADA
Por onde os carros passam para irem de uma cidade para outra?

Q68 P**O**ÇA
... aquela água de chuva que fica parada num buraco da rua ou no meio da estrada?

Q69 DE**S**VIO
Quando uma estrada fica interrompida por algum problema, o que é que se faz ao lado para que os carros possam passar?

Q70 **PL**ACA
O que é que se põe nas estradas para indicar as direções, avisar de desvios? [O que é que se põe nos para-choques dos carros para identificar, uma coisa assim (*mímica*), com números?]

Q71 BICI**CL**ETA
... aquilo que tem duas rodas grandes que se senta e sai pedalando?

Q72 **PN**EU
... aquilo que o carro tem: preto, redondo, se passar por um prego fura e se esvazia?

Q73 **V**IDRO
De que material são feitas as janelas, os para-brisas dos carros?

Q74 S**E**GURO
Quando uma pessoa compra um carro e quer se prevenir de um prejuízo grande (um roubo, uma batida), procura um corretor e faz o quê?

Q75 PASSAG**EM**
Quando se pega um transporte de uma cidade para outra, como se chama aquilo que se tem que pagar para poder viajar?

Q76 **RE**AL / **RE**AIS
E quanto é que se paga para viajar daqui a _____? *Dizer o nome de uma cidade próxima.*

Q77 M**UIT**O
Qual é o contrário de pouco?

Q78 D**E**V**E**
Você / o(a) senhor(a) tomou / pediu emprestado 500 reais a alguém e não pagou. A pessoa vai a você / ao senhor / à senhora e diz: Fulano, você _____ 500 reais.

Q79 **O**BRIGADO
Alguém lhe empresta uma coisa, um dinheiro. Quando você / o(a) senhor(a) vai devolver, você / o(a) senhor(a) agradece. Como é que você / o(a) senhor(a) diz?

Q80 TRABA**LH**AR
Para ganhar dinheiro, o que é que se precisa fazer?

Q81 **EM**PREGO
Para trabalhar e ganhar dinheiro, é preciso procurar o quê? [Quando uma pessoa é mandada embora do trabalho, ela perdeu o _____?]

Q82 **I**NÍCIO
Quando uma coisa está terminando, se diz que está no fim. E quando está começando, como é que se diz?

Q83 PR**E**F**EITO**
Quem se elege para dirigir uma cidade?

Q84 **E**SCOLA
Onde as crianças vão para aprender a ler?

Q85 C**O**LEGAS
O que as pessoas que trabalham juntas são umas das outras?

Q86 G**IZ**
... aquilo branquinho, assim (*mímica*), que serve para escrever no quadro, na escola?

Q87 B**ORR**ACHA
... aquele objeto que serve para apagar no papel o que se escreveu errado?

Q88 RA**S**GAR
Fazer assim (*mímica*) em um papel é _____?

Q89 AZU**L**
Que cor é esta? *Mostrar.*

Q90 BRASI**L**
... o nosso país?

Q91 BAND**EI**RA
... aquilo que representa o país, que é verde, amarelo, azul e branco?

Q92 PERNAMBUC**A**NO
Quem nasce no Rio de Janeiro é carioca. E quem nasce em Pernambuco?

Q93 SO**L**DAD**O**
... a pessoa que usa farda, que vive em quartel? [Tem o tenente, o sargento e depois o que é que vem?]

Q94 C**O**RREIO
Quando se quer mandar uma carta de uma cidade para outra, como é que se faz?

Q95 LI**QUI**DAÇÃO / LI**QÜI**DAÇÃO
De vez em quando, as lojas querem vender toda a mercadoria para acabar com o estoque, às vezes para acabar até com a loja, então baixam muito os preços. O que é que elas fazem?

Q96 C**I**N**E**MA
Aonde se vai para ver um filme?

Q97 D**E**FESA
No futebol, os jogadores que não jogam no ataque onde é que jogam? [Numa luta, quem não está no ataque está na _____.]

Q98 CA**L**ÇÃO
Os jogadores de futebol aqui (*apontar*) usam camiseta. E aqui (*apontar*) o que é que usam?

Q99 **U**NIÃO
Para vencer uma guerra, para fazer uma greve, ganhar um jogo, é preciso que todos fiquem juntos, é preciso que haja o quê? [Há um ditado que diz: Onde há _____ há força.]

Q100 C**OM**PANHEIRO
Em um time de futebol, no trabalho, o que as pessoas são umas das outras? [Quando duas pessoas não são casadas e moram juntas, uma é o que da outra?]

Q101 A**DV**OGADO
Que profissional se pode contratar para defender os interesses na Justiça?

Q102 **QUE**STÃO / **QÜE**STÃO
Quando duas pessoas têm um desentendimento, uma briga, um problema, elas procuram um juiz para resolver a _____? [Quando você / o(a) senhor(a) não quer muito uma coisa, você / o(a) senhor(a) diz: Eu não faço _____.]

Q103 P**E**GO
Um ladrão sai correndo e o policial sai atrás e consegue pegar o ladrão. Você / o(a) senhor(a) diz: O ladrão foi _____ pela polícia.

Q104 **I**N**O**CENTE
Quando um indivíduo é acusado, mas ele não praticou aquele crime, se diz que ele é o quê?

Q105 CE**R**TO
Qual o contrário de errado?

Q106 M**ENT**IRA
Uma pessoa lhe conta um fato que você / o(a) senhor(a) acha que não é verdade. Você / o(a) senhor(a) diz que é uma _____?

Q107 **PRO**CISSÃO
Nas festas de igreja, que nome tem a caminhada que o povo faz, levando uma imagem de um ponto a outro?

Q108 SANTO ANT**ÔNI**O
... o santo casamenteiro que se festeja a 13 de junho?

Q109 P**E**CAD**O**
Deixar de obedecer às leis de Deus é cometer o quê?

Q110 PE**R**DÃO
Quando se comete uma falta grave, o que é que se pede a Deus?

Q111 C**O**ROA
... aquilo que os reis colocam na cabeça (*mímica*)?

Q112 O**LH**O (subst.)
... isto? *Apontar.*

Q113 P**E**SCOÇ**O**
... esta parte? *Apontar.*

Q114 **O**RELHA
... esta parte? *Apontar.*

Q115 **OU**VIDO
E esta parte aqui dentro, (*apontar*) que se tem que limpar com um algodão em um palito ou um cotonete?

Q116 D**EN**TE
E isto? *Apontar.*

Q117 P**EITO**
Onde a criança mama na mãe? [Onde o bezerro mama na mãe?] [A carne branca da galinha se chama carne do _____?]

Q118 FÍG**AD**O
... o órgão que fica aqui (*apontar*), que adoece se a pessoa bebe demais, se teve uma malária?

Q119 C**O**RAÇÃO
Qual o nome da parte do corpo que, se parar, a pessoa morre?

Q120 COSTA**S**
Aqui (*mostrar*) é a frente, e aqui (*mostrar*)?

Q121 **UM**BIGO
... aquele buraquinho que se tem no meio da barriga?

Q122 J**O**E**LH**O
... esta parte? *Apontar.*

Q123 F**E**RIDA
Quando alguém cai e arranca uma parte da pele do braço, do joelho, forma o quê?

Q124 CA**S**PA
... uma coisinha branca que dá na cabeça da pessoa?

Q125 BA**NH**O
Quando se está sujo, suado, para ficar limpo novamente, o que é que se toma?

Q126 D**ES**MAIO
Quando uma pessoa se sente mal, a vista fica turva, ela vai caindo no chão, sem sentidos, o que é que se diz que ela teve?

Q127 VÔM**I**T**O**
O que é que a pessoa faz sair pela boca, quando comeu e a comida fez mal?

Q128 H**O**M**EM**
Adão foi o primeiro _____?

Q129 MU**LH**E**R**
E Eva foi a primeira _____?

Q130 FAMÍ**LI**A
Pai, mãe e filhos juntos formam o quê?

Q131 **T**IO
O que é que o irmão de seu pai ou de sua mãe é seu?

Q132 GEN**RO**
O pai da esposa é o sogro. E o marido, o que é que ele é do sogro?

Q133 **Ú**NICO
Quando a pessoa só tem um filho, se diz que ele é filho _____?

Q134 A**L**TA
O que é que se diz de uma pessoa que mede 1 metro e 90 cm, 2 metros?

Q135 B**AI**XA
Qual é o contrário de alta?

Q136 L**OU**RA
A pessoa que tem cabelos escuros, a gente chama de morena. E a pessoa que tem cabelos claros, dourados, amarelados?

Q137 V**OZ**
Uma pessoa que canta bem, se diz que ela tem uma boa _____?

Q138 DOI**D**O
Que nome se dá a uma pessoa que às vezes fica furiosa, agressiva, precisa até ser internada no hospício?

Q139 VE**LH**O
Um sapato que não é novo é _____?

Q140 SANDÁ**LI**A
Aquele sapato aberto, trançadinho, usado no verão, que tem uma tira que prende no calcanhar?

Q141 M**EI**A
Aquilo que se usa no pé antes de calçar o sapato?

Q142 **BRA**GUI**LH**A
... a abertura da calça do homem, normalmente fechada com botões ou com zíper? [Se você / o(a) senhor(a) encontra um conhecido com a calça aberta, você / o(a) senhor(a) diz: Fulano, fecha a _____?

Q143 **A**NE**L**
O que é que se usa aqui no dedo? *Apontar*.

Q144 P**ER**F**U**ME
O que é que se põe no corpo para ficar cheiroso?

Q145 PRES**EN**TE
Quando uma pessoa faz aniversário, o que é que se costuma dar a ela, que vem embrulhado?

Q146 B**EI**JAR
Dar um abraço é abraçar. E fazer assim (*mímica*)?

Q147 S**ORR**ISO
Quando se está alegre, se pode dar uma gargalhada ou se pode dar um _____ (*mímica*)?

Q148 DORM**IN**DO
A pessoa que não está acordada está _____ (*mímica*)?

Q149 ASSO**BI**O
Como se chama isto? *Assobiar*.

Q150 P**E**R**D**IDA
Quando não se acha alguma coisa, a coisa fica _____?

Q151 **EN**C**ONTR**AR
Quando se perde uma coisa, se vai procurar até _____?

Q152 P**ER**GUNTAR
Quando se quer saber uma coisa, se vai _____?

Q153 SAI**R**
Qual é o contrário de entrar?

Q154 BARU**LH**O
Quando uma criança está dormindo e não se quer que ela acorde, se diz: Fale baixo, não faça _____, para ela não acordar.

Q155 P**AZ**
Se a pessoa não quer ser incomodada, a pessoa diz: Me deixe em _____.

Q156 ME**S**MA
Uma pessoa usa uma roupa num dia. No dia seguinte, ela não tem outra roupa, então ela usa essa _____ roupa. [Se duas mulheres são casadas com dois irmãos, se diz que as duas têm a _____ sogra.] [Você / o(a) senhor(a) vai viajar e não leva roupa. Você / o(a) senhor(a) vai usar a _____ roupa.]

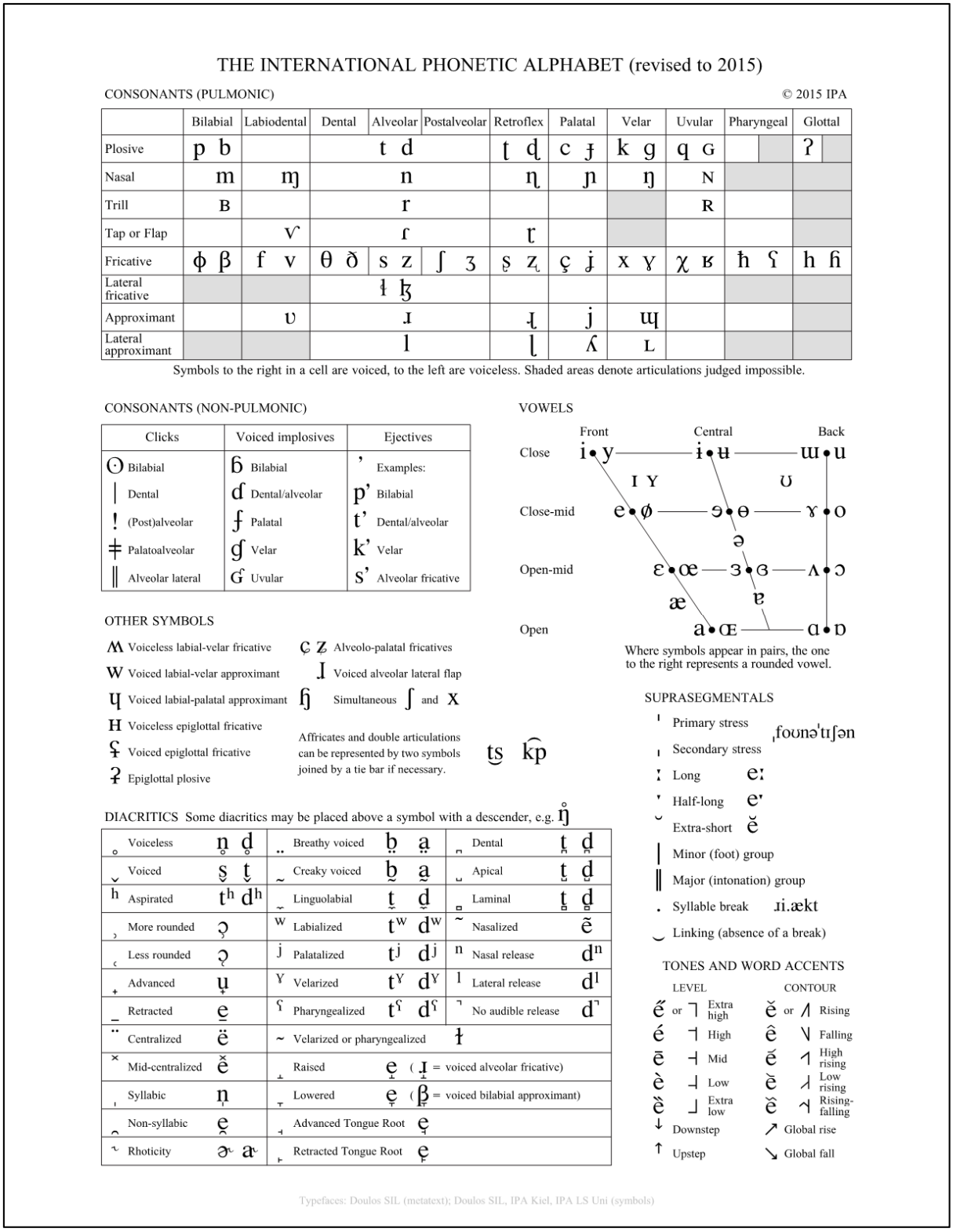
Q157 HÓSP**E**DE
Em uma pensão, um hotel, as pessoas de outros lugares que chegam e ficam lá algum tempo são o quê?

Q158 **E**SQUE**R**DO
Este lado é o direito e este (*mostrar*)?

Q159 MO**RR**EU
Quem não está mais vivo é porque já _____?

V

IPA



THE INTERNATIONAL PHONETIC ALPHABET (revised to 2015)

CONSONANTS (PULMONIC) © 2015 IPA

	Bilabial	Labiodental	Dental	Alveolar	Postalveolar	Retroflex	Palatal	Velar	Uvular	Pharyngeal	Glottal
Plosive	p b			t d		ʈ ɖ	c ɟ	k g	q ɢ		ʔ
Nasal	m	ɱ		n		ɳ	ɲ	ŋ	ɴ		
Trill	ʙ			r					ʀ		
Tap or Flap		ⱱ		ɾ		ɽ					
Fricative	ɸ β	f v	θ ð	s z	ʃ ʒ	ʂ ʐ	ç ʝ	x ɣ	χ ʁ	ħ ʕ	h ɦ
Lateral fricative				ɬ ɮ							
Approximant		ʋ		ɹ		ɻ	j	ɰ			
Lateral approximant				l		ɭ	ʎ	ʟ			

Symbols to the right in a cell are voiced, to the left are voiceless. Shaded areas denote articulations judged impossible.

CONSONANTS (NON-PULMONIC)

Clicks	Voiced implosives	Ejectives
ʘ Bilabial	ɓ Bilabial	ʼ Examples:
ǀ Dental	ɗ Dental/alveolar	pʼ Bilabial
ǃ (Post)alveolar	ʄ Palatal	tʼ Dental/alveolar
ǂ Palatoalveolar	ɠ Velar	kʼ Velar
ǁ Alveolar lateral	ʛ Uvular	sʼ Alveolar fricative

VOWELS

Front Central Back

Close i • y — ɨ • ʉ — ɯ • u

ɪ ʏ ʊ

Close-mid e • ø — ɘ • ɵ — ɤ • o

ə

Open-mid ɛ • œ — ɜ • ɞ — ʌ • ɔ

æ ɐ

Open a • ɶ — ɑ • ɒ

Where symbols appear in pairs, the one to the right represents a rounded vowel.

OTHER SYMBOLS

ʍ Voiceless labial-velar fricative

w Voiced labial-velar approximant

ɥ Voiced labial-palatal approximant

ʜ Voiceless epiglottal fricative

ʢ Voiced epiglottal fricative

ʡ Epiglottal plosive

ɕ ʑ Alveolo-palatal fricatives

ɺ Voiced alveolar lateral flap

ɧ Simultaneous ʃ and x

Affricates and double articulations can be represented by two symbols joined by a tie bar if necessary. t͡s k͡p

SUPRASEGMENTALS

ˈ Primary stress ˌfoʊnəˈtɪʃən

ˌ Secondary stress

ː Long eː

ˑ Half-long eˑ

˘ Extra-short ĕ

| Minor (foot) group

‖ Major (intonation) group

. Syllable break ɹi.ækt

‿ Linking (absence of a break)

TONES AND WORD ACCENTS

LEVEL		CONTOUR	
ě̋ or ˥	Extra high	ě or ˧˥	Rising
é ˦	High	ê ˥˩	Falling
ē ˧	Mid	ě ˦˥	High rising
è ˨	Low	ě ˩˧	Low rising
ȅ ˩	Extra low	ê ˩˥	Rising-falling
↓	Downstep	↗	Global rise
↑	Upstep	↘	Global fall

DIACRITICS Some diacritics may be placed above a symbol with a descender, e.g. ŋ̊

̥	Voiceless	n̥	d̥	̤	Breathy voiced	b̤	a̤	̪	Dental	t̪	d̪
̬	Voiced	s̬	t̬	̰	Creaky voiced	b̰	a̰	̺	Apical	t̺	d̺
ʰ	Aspirated	tʰ	dʰ	̼	Linguolabial	t̼	d̼	̻	Laminal	t̻	d̻
̹	More rounded	ɔ̹		ʷ	Labialized	tʷ	dʷ	̃	Nasalized		ẽ
̜	Less rounded	ɔ̜		ʲ	Palatalized	tʲ	dʲ	ⁿ	Nasal release		dⁿ
̟	Advanced	u̟		ˠ	Velarized	tˠ	dˠ	ˡ	Lateral release		dˡ
̠	Retracted	e̠		ˤ	Pharyngealized	tˤ	dˤ	̚	No audible release		d̚
̈	Centralized	ë		̴	Velarized or pharyngealized	ɫ					
̽	Mid-centralized	e̽		̝	Raised	e̝	(ɪ̝ = voiced alveolar fricative)				
̩	Syllabic	n̩		̞	Lowered	e̞	(β̞ = voiced bilabial approximant)				
̯	Non-syllabic	e̯		̘	Advanced Tongue Root	e̘					
˞	Rhoticity	ə˞	a˞	̙	Retracted Tongue Root	e̙					

Typefaces: Doulos SIL (metatext); Doulos SIL, IPA Kiel, IPA LS Uni (symbols)

IPA Chart, http://www.internationalphoneticassociation.org/content/ipa-chart, available under a Creative Commons Attribution-Sharealike 3.0 Unported License. Copyright © 2015 International Phonetic Association.